



IMES – INSTITUTO MINEIRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

FACULDADE IMES

Formato Semipresencial

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA - LICENCIATURA

"Os educadores, antes de serem especialistas em ferramentas
do saber, deveriam ser especialistas em amor:
Intérpretes de sonhos."
Rubem Alves

Governador Valadares – Minas Gerais

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. PERFIL INSTITUCIONAL	6
2.1 Identificação da Mantenedora	6
2.2 Identificação da IES	6
2.3 Breve Histórico da Instituição de Ensino	7
2.4 Histórico da EAD na Instituição	10
2.5 Identidade Institucional	12
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	15
3.1 Contextualização do Curso e Inserção Regional	15
3.2 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	27
3.2.1 Políticas de Ensino	28
3.2.2 Políticas de Extensão	30
3.2.3 Política de Educação a Distância	32
3.2.4 Política de Inovação	32
3.2.5 Política de Mobilidade Acadêmica	33
3.2.5.1 Cooperação e Parceria com Organizações e Empresas	34
3.2.6 Políticas de Gestão do Curso e da Aprendizagem	35
3.3 Objetivos do Curso	38
3.3.1 Objetivo Geral	39
3.3.2 Objetivos Específicos	39
3.3.3 Objetivos do Curso Voltados a Loco Regionalidade	41
3.4 Perfil Profissional do Egresso	42
3.5 Estrutura Curricular	47
3.5.1 Mecanismos de Familiarização com a EAD	51
3.6 Conteúdos Curriculares	53
3.7 Acessibilidade	55
3.8 Flexibilidade Curricular	57
3.8.1. Atividades Interdisciplinares	58
3.8.2. Atividades de Extensão	59
3.8.3. Atividades Complementares	60
3.8.4. Atividades Extracurriculares	63
3.8.5. Articulação da Teoria com a Prática	63
3.8.6. Estágio Curricular Supervisionado	64
3.9 Matriz Curricular	66
3.9.1 Resumo da Carga Horária no Curso	69
3.9.2 Rol de Unidades Curriculares Optativas	70
3.9.3 Ementário e Bibliografia	70
3.9.4 Número de Vagas	119
3.10 Metodologias e Práticas Pedagógicas Inovadoras	125
3.10.1 Metodologias Ativas e a Educação a Distância	127
3.10.2 Período Letivo	129
3.11 Apoio ao Discente	132
3.11.1 Formas de Acesso ao Curso	133

3.11.2 Atendimento Educacional Especializado	134
3.11.3 Apoio Financeiro	135
3.11.4 Ações de Nivelamento	137
3.11.5 Acompanhamento dos Egressos e Formação Continuada	138
3.11.6 Ouvidoria	140
3.11.7 Representação Estudantil	140
3.11.8 Recuperação de Aprendizagem	141
3.11.9 Estímulos à Permanência	141
3.12 Processos de Avaliação Interna e Externa	143
3.13 Atividades de Tutoria	145
3.14 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria	147
3.15 Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem	148
3.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem	152
3.17 Material Didático	156
3.18 Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem	158
3.19 Mecanismos de Interação entre Docentes e Discentes	164
4. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	166
4.1 Núcleo Docente Estruturante-NDE	166
4.2 Equipe Multidisciplinar	168
4.2.1 Equipe de TI	170
4.3. Regime de Trabalho da Coordenação de Curso	171
4.4 Corpo Docente do Curso	174
4.4.1 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso	176
4.4.2 Experiência Docente na Educação Básica	177
4.4.3 Experiência no Exercício da Docência e Tutoria na Educação Superior a Distância	178
4.5 Atuação do Colegiado de Curso	180
4.6 Titulação, Formação e Experiência do Corpo de Tutores em EAD	182
4.7 Interação entre Tutores, Docentes e Coordenação de Curso	184
4.8 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente	186
5. INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADES	186
5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos	187
5.2 Espaço de trabalho para Docentes em Tempo Integral	188
5.3 Espaço de trabalho para a Coordenação do Curso	189
5.4 Sala coletiva de Professores	189
5.5 Salas de Aula e Auditório	190
5.6 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	191
5.7 Informatização do Registro e Controle Acadêmico	193
5.8 Biblioteca IMES	194
5.8.1 Infraestrutura Física	194
5.8.2 Serviços e Informatização	195
5.8.3 Bibliografia Básica por Unidade Curricular	197
5.8.4 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	199
5.8.5 Pessoal Técnico Administrativo	201
5.8.6 Atributos da Biblioteca IMES	201

5.9 Laboratório Didático de Formação Básica	202
5.10 Laboratório Didático de Formação Específica	204
5.11 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático	205

1. INTRODUÇÃO

A Faculdade IMES apresenta neste documento a releitura da proposta inicial de oferta do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, ofertado no formato Semipresencial, Autorizado pela Portaria-MEC nº 567, de 16-12-2019, publicada no DOU em 18-12-19, edição 244, seção 1, página 48.

Esse PPC é resultante do trabalho desenvolvido por uma comissão de docentes, composta por membros que integram o Núcleo Docente Estruturante – NDE, a Coordenação do Curso e a Equipe Multidisciplinar, ouvidos, ainda, outros docentes ligados ao curso.

Trata-se, pois, de um conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica que se verifica no curso, com respaldo nas diretrizes institucionais frente ao contexto educacional e o desenvolvimento da área de conhecimento em pauta, amplamente discutidos na tessitura deste PPC.

Aqui se apresentam definidas a identidade, a diferenciação e a originalidade do curso, bem como, sendo documento de permanente reflexão, trazer-lhe perspectivas, admitir possíveis alterações necessárias, assim como os mecanismos de avaliação continuada a fim de manter a excelência na qualidade de ensino buscada pela IES e garantir que a qualidade esteja refletida nesta atual proposta.

Este Projeto Pedagógico foi elaborado levando-se em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional; a legislação vigente, especialmente as Diretrizes Curriculares Nacionais, com vistas a oferta de um Curso que prima pela formação qualitativa desse profissional para atuar nos diversos campos de abrangência.

O documento inicia-se com a descrição do perfil da Instituição de Ensino que abriga o Curso e a inserção loco regional deste; segue com a descrição da estrutura acadêmica de apoio; apresenta os dados gerais do curso e sua organização pedagógica, incluindo as concepções teóricas e metodológicas; avança com a descrição do Núcleo Docente Estruturante e Corpo Docente atual e faz projeções futuras; apresenta o detalhamento dos processos de avaliação

que são utilizados para acompanhamento e análise de desempenho dos alunos, do próprio curso e da IES e conclui-se com a descrição da infraestrutura de apoio geral oferecida pela Instituição.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Identificação da Mantenedora

16056 – IMES-INSTITUTO MINEIRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR			
CNPJ	07.543.471/0001-95	Registro	Estatuto Social, Registro nº 2793, Cartório Registro Títulos e Documentos Pessoas Jurídicas-2005.
Endereço	Rua Peçanha, 662 - 10º Andar, Centro, Governador Valadares-MG, CEP 35010-161.		
Natureza Jurídica	Estatuto Social, Artigo 1 - O Instituto Mineiro de Educação Superior é uma Instituição de Educação Superior, constituído sob a forma de Associação Civil, de fins não-econômicos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo presente Estatuto e pela legislação que lhe for aplicável. Estatuto Social com Registro nº 2793, em 11-08-2005, no Cartório de Registro de Títulos e Documentos das Pessoas Jurídicas, Comarca de Governador Valadares-MG.		

2.2 Identificação da IES

18637 – Faculdade IMES	
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Diretor Geral	Luiz Cesar de Aquino e Lelis
Procurador Institucional	Luiz Cesar de Aquino e Lelis
Diretora de Administração e Finanças	Eliana Luz de Oliveira
Endereço	Rua Peçanha, 662 - 10º Andar, Centro, Governador Valadares-MG, CEP 35010-161.
E-mail	imesgvr@imes.org.br
Site	www.imes.org.br
Ordenamento Legal	
Credenciamento EAD	Portaria nº 1.861, de 25 de outubro de 2019. Publicada no DOU em 30/10/2019, edição 210, seção 1, página 37.

2.3 Breve Histórico da Instituição de Ensino

O IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior, entidade mantenedora da Faculdade IMES, é uma associação civil de direito privado, com finalidades não econômicas, criado em 12 de janeiro de 2005. Com sede na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais, desenvolveu suas atividades oferecendo ao longo dos primeiros anos de sua criação cursos livres de formação.

Seus associados optaram pelo investimento social na educação, porque acreditam que este é o caminho para a emancipação de milhões de brasileiros que vivem à margem da sociedade do conhecimento, restritos ao subemprego.

As ações desenvolvidas pela Instituição ao longo de sua recente trajetória, focadas na assistência educacional a centenas de professores da educação básica, por meio de programas de capacitação, bem como no amparo educacional a carentes de recursos, resultaram na distinção outorgada pelo Título de Utilidade Pública Municipal, Lei nº 5.734, de 20/08/07, pelo Título de Utilidade Pública Estadual, Lei nº 17.479, de 12/05/08, e pelo Título de Utilidade Pública Federal, Port. MJ nº 2.503, de 08/11/11.

São responsáveis por este empreendimento social, profissionais que possuem envergadura e história de vida que avalizam o projeto educacional pleiteado pela Faculdade IMES, pois além da sólida formação profissional e de larga experiência na área educacional, apresentam também considerável experiência empresarial, o que lhes proporciona uma inovadora forma de visualizar as questões educacionais do país.

A IES surgiu com a proposta de atender as demandas sociais regionais, em cada uma das localidades nas quais viesse a atuar país afora. Desde a criação da Mantenedora (2005), o foco estava na atuação por meio da educação a distância, sendo de imediato criados os projetos para o credenciamento junto ao MEC de uma IES direcionada a graduação a distância. Contudo, a legislação federal que passou a vigor à época vetou a partir de 2007 o credenciamento direto de IES para atuação na EAD, exigindo que somente instituições credenciadas para o ensino presencial, e possuindo curso já reconhecido, pudessem pleitear a educação a distância.

A Mantenedora então se viu forçada a realinhar seu planejamento, buscando o credenciamento da Faculdade ImesMercosur, designação inicial da IES, para a oferta da graduação na modalidade presencial, obtido na Portaria de Credenciamento MEC nº 654, de 18/07/2016, acompanhada na sequência pela Portaria de Autorização MEC nº 353, de 05/08/2016, para os Cursos de Pedagogia e Gestão Comercial, ambos na modalidade de ensino presencial.

Mas eis que, no semestre seguinte, o Decreto nº 9.057, de 25/05/2017, em seu Art. 11, § 2º, estabeleceu que "É permitido o credenciamento de instituição de ensino superior exclusivamente para oferta de cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância."

A partir desse novo ordenamento, que restabeleceu as condições vigentes até 2007, a Mantenedora retomou o planejamento institucional voltado para a educação a distância, obtido por meio da Portaria de Credenciamento Provisório MEC nº 370, de 20/04/2018, modalidade EAD, que em seu bojo trouxe a Autorização dos Cursos de Pedagogia e Gestão Comercial, na modalidade EAD.

Saneados os procedimentos internos na SERES, a Portaria MEC nº 1.861, de 25/10/2019, finalizou os trâmites do Credenciamento da Faculdade ImesMercosur para a modalidade EAD.

O início das atividades de oferta na modalidade EAD dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu, em 2018, não tardou em revelar a necessidade em adequar o nome da IES à redução adotada pelos alunos da EAD: Faculdade IMES.

O Conselho Superior, atento a essas indicações, inclusive advindas da CPA, proferiu na Ata ConSu nº 04-2020, de 23/11/2020, a Alteração de Denominação da IES, por meio do Processo e-MEC nº 202026642, de 10/12/2020, atendendo aos requisitos do Art.91 da Portaria Normativa MEC nº 23/2017. A partir dessa data, a IES assume oficialmente a designação de Faculdade IMES.

Ato contínuo, a Mantenedora corrobora a decisão do Conselho Superior da Faculdade IMES, proferida na Ata ConSu nº 01/A-2021, de 10/03/2021, que exerce o arquivamento do Credenciamento da IES para o ensino de graduação na modalidade presencial, conforme Processo e-MEC nº 201906267, finalizado em 25/11/2021.

Nessa mesma linha de decisão, a IES realizou os protocolos para Extinção Voluntária dos Cursos de Pedagogia e Gestão Comercial, na modalidade presencial, concluídos por meio dos Processos e-MEC nºs 202113295, de 22/04/2021 e 202022655, de 06/10/2020, respectivamente.

Na sequência de seu desenvolvimento institucional a IES protocolou no Sistema e-MEC, na data de 25-08-2021, o processo de solicitação de Reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura, na modalidade EAD.

Os atos autorizativos desse recorrido histórico estão descritos abaixo, observada a cronologia dos acontecimentos, demonstrando e ilustrando a historicidade da Faculdade IMES.

FACULDADE IMES				
TABELA DE ATOS AUTORIZATIVOS				
Documento	Ato	Situação	Objeto	Data
Portaria nº 654	Credenciamento IES	Concluído	Credenciamento Ensino Presencial	18/07/2016
Processo e-MEC nº 201906267	Recredenciamento IES	Arquivado	Extinto o Credenciamento Ensino Presencial	25/11/2021
Portaria nº 353	Autorização Vinculada a Credenciamento	Concluído	Pedagogia - Licenciatura Ensino Presencial	05/08/2016
Processo e-MEC nº 202020252	Reconhecimento de Curso	Protocolado	Pedagogia - Licenciatura Ensino Presencial	08/09/2020
Processo e-MEC nº 202113295	Aditamento de Extinção Voluntária de Curso	Arquivado	Extinção Pedagogia - Licenciatura Ensino Presencial	22/04/2021
Portaria nº 353	Autorização Vinculada a Credenciamento	Concluído	Gestão Comercial - Tecnológico Ensino Presencial	05/08/2016
Portaria nº 238	Reconhecimento de Curso	Concluído	Gestão Comercial - Tecnológico Ensino Presencial	22/05/2019
Processo e-MEC nº 202022655	Aditamento de Extinção Voluntária de Curso	Arquivado	Extinção Gestão Comercial - Tecnológico - Ensino Presencial	06/10/2020
Portaria nº 370	Credenciamento IES	Concluído	Credenciamento EAD Provisório	20/04/2018
Portaria nº 1.861	Credenciamento IES	Concluído	Credenciamento EAD	25/10/2019
Portaria nº 370	Autorização EAD Vinculada a Credenciamento	Concluído	Pedagogia - Licenciatura EAD - Provisória	20/04/2018
Portaria nº 567	Autorização EAD Vinculada a Credenciamento	Concluído	Pedagogia - Licenciatura EAD	16/12/2019
Portaria nº 370	Autorização EAD Vinculada a Credenciamento	Concluído	Gestão Comercial - Tecnológico EAD - Provisória	20/04/2018
Processo e-MEC nº 202020253	Reconhecimento de Curso EAD	Protocolado	Gestão Comercial - Tecnológico EAD	08/09/2020
Processo e-MEC nº 202026642	Alteração de Denominação da IES	Concluído	Designação Faculdade IMES	10/12/2020
Processo e-MEC nº 202120705	Reconhecimento de Curso EAD	Protocolado	Pedagogia - Licenciatura EAD	25/08/2021

2.4 Histórico da EAD na Instituição

Mesmo antes de publicada a Portaria inicial de Credenciamento EAD em 20-04-2018, Portaria MEC nº 370, a IES realizava treinamentos e curso de capacitação por meio da plataforma AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem para professores e coordenadores, com produção de material e participação em fóruns, visando à formação continuada do corpo docente da instituição que estaria dedicado à EAD.

O pessoal Técnico Administrativo participa, desde aquela época, ativamente da concepção e operação da modelagem para a EAD na Instituição; se capacita e exercita os aprendizados na área de tecnologias de informação e comunicação, trabalham efetivamente no acolhimento e acompanhamento do aluno na EAD, aportam substancial contribuição à gestão dos cursos.

A infraestrutura em tecnologias de informação e comunicação, prevista no PDTI-Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, se colocou a serviço da execução dos PPC dos Cursos de Graduação EAD autorizados pela mesma Portaria 370, coadjuvando a construção do ambiente didático-pedagógico dedicado aos cursos, a disponibilização de funcionalidades e procedimentos acessíveis da sala de aula virtual para cada turma que se constituísse, a produção de material didático pelos Professores Conteudistas, a sistemática integração entre os Professores Conteudistas e Professores Tutores e destes com os respectivos NDE e Coordenações de Curso.

Com amparo desse trabalho conjunto, os Cursos de Graduação EAD em Pedagogia, Licenciatura, e Gestão Comercial, Tecnológico, tiveram o seu lançamento iniciado pela Faculdade IMES em maio de 2018.

Essa experiência vem permitindo, desde então, o acompanhamento permanente dos processos de ensino, da aprendizagem, das metodologias pedagógicas adotadas, das relações virtuais entre a comunidade acadêmica, do nível de engajamento e satisfação dos alunos e professores, da avaliação interna institucionalizada no âmbito da CPA-Comissão Própria de Avaliação, dos parâmetros a serem alcançados no perfil profissional do egresso, dentre tantas outras especificidades da EAD.

Oportuno destacar, ainda, que a partir da autonomia concedida pela Portaria 370, de abril de 2018, a Instituição passou a oferecer acesso ao AVA aos alunos dos cursos presenciais de graduação e especialização. Na condição de ferramenta de apoio a aprendizagem, o AVA acompanhou muito intensamente a formação dos graduados em Pedagogia e no curso de Gestão Comercial, ambos na modalidade presencial e cursos hoje extintos, interagindo professores e alunos, contribuindo de maneira decisiva para que a conclusão do curso não tivesse solução de continuidade frente aos rigores impostos à saúde coletiva em decorrência da pandemia Covid-19.

Nesse propósito, a utilização do AVA institucional valoriza a flexibilidade para o estudo e a autonomia do aluno na aprendizagem; além de fomentar a interação entre os discentes e professores do respectivo curso, traz a otimização do tempo de docentes e discentes, por incrementar formas inovadoras de relacionamento dos alunos com seus colegas e professores; possibilita complementarmente a interação com os demais cursos ofertados pela IES, favorecendo a implementação de ações que oportunizam a interdisciplinaridade e a transversalidade curricular, promovendo ainda a socialização do conhecimento dentre a comunidade acadêmica.

Para a Faculdade IMES, o AVA notabilizou-se como um recurso inovador no cotidiano das atividades acadêmicas, permitindo, dentre outras, as seguintes funcionalidades:

- Disponibilização de todos os planos de ensino da instituição.
- Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios.
- Interação com alunos e professores por meio de avisos, Blog, wiki, fóruns, chat.
- Disponibilização de treinamentos, tutoriais e manuais de utilização da plataforma.
- Espaço para qualificação e capacitação Docente e de Técnicos Administrativos.
- Monitoramento das atividades de ensino, dos projetos integradores de extensão, do estágio curricular e do TCC.

Pode-se destacar que o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado na Faculdade IMES proporciona ainda diversas possibilidades inovadoras em se tratando do processo cognitivo pedagógico, como por exemplo:

- I. Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas com antecedência, de forma a otimizar o trabalho pedagógico entre docentes e discentes;
- II. Disponibiliza as atividades trabalhadas aos alunos durante todo o curso, de modo que possam ser revistas a qualquer momento;
- III. Permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- V. Permite o acompanhamento, monitoramento e registro, pela coordenação do curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- VI. Possibilita a criação de atividades de recuperação de estudos;
- VII. Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos próprios docentes, proporcionando-lhes autonomia durante o processo de aprendizado;
- VII. Disponibiliza acesso permanente à Biblioteca Virtual.

2.5 Identidade Institucional

A identidade institucional da Faculdade IMES tem respaldo no Estatuto Social do IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior, Instituição Mantenedora, se constituindo na tríade Missão, Visão e Valores.

Os princípios filosóficos e educacionais da Faculdade IMES, portanto, são consonantes aos princípios de seu Mantenedor, que versam pelo caminho da atuação empreendedora e solidária junto a sociedade, onde venha a atuar.

Nesse propósito, a missão define a razão da criação da IES, a visão retrata o reconhecimento desejável para longo prazo, ambos amparados nos valores institucionais identificados com as finalidades dos projetos educacionais instituídos.

Em sua missão educadora, a Faculdade IMES cumpre o desígnio de promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

Sua Missão se estabelece em:

"promover o ensino, inovação e extensão como atividades viabilizadoras da aprendizagem para o mundo do trabalho."

São princípios norteadores para a Missão da IES:

- A formação para o mundo do trabalho vem para atender as necessidades de todos os setores da sociedade que demandam profissionais especializados e capazes de agir sobre os mais diferentes contextos. Como formação libertadora do ser humano, indica, sob o aspecto econômico, sua inclusão na sociedade na medida em que o capacita para empreender. Sob o aspecto humano, propõe formá-lo um ser capaz de aprender ao longo da vida pela convivência com o mundo das coisas, das pessoas e dos fenômenos.
- A associação entre ensino, inovação e extensão como ações fundamentais para o aprendizado, incluindo iniciativas que promovam a internacionalização e mobilidade acadêmica.
- A formação para o mundo do trabalho requer a utilização de metodologias inovadoras e contextualizadas com as questões profissionais, que coloquem o discente na ação para que possa compreender para aplicar e, aplicando, aprender.
- A extensão como atividade fundamental para contextualizar as ações da IES junto aos ambientes da sua inserção.
- O estabelecimento das premissas norteadoras das futuras atividades de iniciação científica e pesquisa aplicada, que na maturidade institucional poderão guindar a IES a níveis mais elevados de organização acadêmica.

Visão: A desejada futura visão da sociedade sobre a IES demonstra a perspectiva de seus mantenedores:

"ser referência nacional na formação de profissionais para o mundo do trabalho."

As políticas adotadas pela Faculdade IMES para o seu desenvolvimento institucional, administrativo e pedagógico, contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, metas e seus princípios. Todas as políticas institucionais se tornam declarações que orientam a tomada de decisão, que visam ao progresso da Instituição, dos Docentes, dos Discentes e da comunidade em geral, na inabalável determinação em prover a emancipação social por meio da educação de qualidade aos menos favorecidos, estejam eles nos maiores centros ou nos mais distantes rincões. Amparar-se em sólidos valores demonstra a viabilidade e importância desse grande projeto social conduzido pela Faculdade IMES.

Valores: Para a concretude de sua missão, a Instituição pauta-se pelos seguintes valores:

- Respeito aos direitos humanos.
- Democracia republicana.
- Sustentabilidade socioambiental.
- Iniciativa empreendedora.
- Gestão colegiada.
- Pluralismos de ideias.
- Aprendizagem organizacional.
- Trabalho em equipe.
- Ciência como conhecimento predominante.
- Vivência em inovadoras metodologias de ensino e aprendizagem.
- Respeito à diversidade.
- Incentivo ao voluntariado.
- Protagonismo social.
- A paz, a ética e a cidadania.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1 Contextualização do Curso e Inserção Regional

A Faculdade IMES está inserida de forma dinâmica e participativa na região de influência imediata ao seu entorno, bem como almeja ampliar a sua participação em todas as regiões do país por meio da graduação a distância, identificando o necessário acompanhamento do desenvolvimento loco regional em cada área geográfica de sua inserção.

Dentre as razões para essa necessidade, vale destacar:

- a necessidade de se conhecer e de se atualizar com respeito às mudanças socioculturais que acontecem na Região, no País e no Mundo;
- a impossibilidade de se realizar ensino e extensão, de qualidade, sem acompanhar as motivações, preferências e exigências expressas, explícita ou implicitamente, pelas comunidades às quais se pretende servir país afora;
- a importância das organizações privadas e públicas como entidades capazes de dialogar com a IES sobre o presente e o futuro: da tecnologia; da inovação e do desenvolvimento sustentável;
- o potencial que tais organizações possuem na condição de imediatas instituições empregadoras.
- a vocação da IES em contribuir de maneira substancial para a inserção social do indivíduo por meio da educação superior de qualidade, subsidiada aos carentes de recursos e que demonstrem aptidão.

Decorre dessas razões o entendimento de que é possível e, mais que isso, imperioso, agir com responsabilidade social, cuidando de gerar impactos positivos e duradouros junto a seus alunos e, por seu intermédio, junto às comunidades e aos indivíduos nessa grande rede de relações em que todos deverão estar incluídos e conectados.

A Faculdade IMES entende que sua missão educadora deve promover a formação integral, para que seus egressos sejam profissionais que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu comprometimento na construção de uma sociedade justa e participativa.

A sociedade exige profissionais cada vez mais qualificados e preparados para atuarem neste cenário, onde não há lugar apenas para a competição.

Deles espera-se humanismo, compreensão e empatia que gerem compromissos para com o próximo; capazes de fazer ver o próprio êxito social e profissional traduzidos não somente em ganhos pessoais e materiais, mas sim em um contributo efetivo para a promoção da melhor qualidade de vida.

O avanço tecnológico da educação na era da informação oportuniza que a Faculdade IMES desenvolva o seu papel, de agência formadora e educadora de futuros profissionais, com a responsabilidade de dotar nosso país de pessoal capaz de representar um diferencial no conjunto de forças que se mobilizam para o desenvolvimento econômico e social sustentável, atributos que a IES entende intrinsecamente ligados ao egresso do Curso de Pedagogia.

A Faculdade IMES está sediada em Minas Gerais, segundo estado mais populoso do Brasil (21.292.666 habitantes - IBGE, 2020), o que lhe confere uma diversidade cultural bastante característica, consideradas as divisas com São Paulo (sul e sudoeste), Mato Grosso do Sul (oeste), Goiás e Distrito Federal (oeste e noroeste), Bahia (norte e nordeste), Espírito Santo (leste) e Rio de Janeiro (sudeste).



Divisa geográfica entre Minas Gerais e os Estados de SP, MS, GO, DF, BA, ES e RJ.

Soma-se à questão da localização geográfica o histórico de formação do estado, que atraiu muitos forasteiros e estrangeiros, principalmente no ciclo do ouro e no período da expansão ferroviária. Isso resultou em uma grande riqueza cultural e também em uma das maiores variações linguísticas do país.

A vivência dessa diversidade sociocultural é um dos principais ativos intangíveis da IES: as minas gerais dos vários sotaques e costumes ao longo de suas divisas territoriais; as influências mútuas estabelecidas nessas regiões fronteiriças, que são de inigualável representatividade social, cultural e econômica. Tudo isso contribui diretamente na elaboração de projetos educativos institucionais focados no viés social da Faculdade IMES, na interiorização da oferta de formação superior de qualidade, na compreensão das singularidades locais em cada região, na inclusão educacional frente aos anseios das pessoas mais carentes de recursos.

A instalação da IES em região geográfica marcada por baixos Índices de Desenvolvimento Humano-IDH (Quadrante Nordeste de Minas Gerais), contrapondo-se aos índices globais do estado, reforça a convicção de que o conhecimento é potencializador de novas perspectivas para a emancipação social. A expectativa das comunidades menos favorecidas atravessa as

aspirações da IES, que sempre se colocou responsiva às demandas locais e, ao mesmo tempo, enaltece a produção e difusão de conhecimentos que possam extrapolar as barreiras da regionalização, lançando-a, cada vez mais, para a interiorização de novos territórios. Esses compromissos foram premissas para a definição dos valores balizadores da Instituição bem como para a definição de sua missão e da sua visão de futuro.



Quadrante Nordeste de Minas Gerais

A partir de Minas Gerais, a Faculdade IMES tem o objetivo de levar os cursos de graduação na modalidade a distância a todos os quadrantes do território brasileiro.

Contextualizando o cenário imediato da atuação institucional, em breve histórico, tem-se que o processo de industrialização do estado de Minas Gerais ganhou forças a partir da década de 1940 e foi grandemente estimulado no governo de Juscelino Kubitschek, que deu maior atenção à infraestrutura espacial essencial para a atração de novas indústrias para a região. O aumento do dinamismo econômico do estado e a maior diversificação industrial e produtiva tiveram início a partir da década de 1970, elevando o estado dentre os mais industrializados do Brasil.

Conforme as informações mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2020), a população de Minas Gerais é composta por mais de 21 milhões de habitantes, sendo, por isso, o segundo estado mais populoso do Brasil. Com relação à densidade demográfica, entretanto, Minas Gerais aparece em 14º lugar.

Apresentando queda na taxa de fecundidade, a tendência é de que também se verifique uma queda no crescimento da população mineira nos próximos anos. A idade média da sua população fica em torno dos 34 anos, superior à idade média da população brasileira, que gira em torno dos 32 anos. A expectativa de vida no estado é, atualmente, de 77,7 anos, também acima da média do Brasil, que é de 76,7 anos.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Minas Gerais, de acordo com o IBGE (2020), era de 0,731, colocando-o na 9ª posição entre os estados brasileiros. O Produto Interno Bruto (PIB), por sua vez, foi de R\$ 667 bi no ano de 2020, sendo os rendimentos mensais per capita estimados em R\$ 1.314. O PIB de Minas Gerais é o segundo maior do Brasil, ficando atrás de São Paulo (Fundação João Pinheiro, 15-03-2021).

A nível espacial, a região metropolitana de Belo Horizonte é aquela que apresenta maior dinamismo econômico, seguida da região do Triângulo Mineiro. A produção estadual tem ênfase na agropecuária, indústria de transformação (metalurgia, alimentação, automóveis, dentre outras) e exploração mineral. Na agricultura, os principais cultivos estaduais são o café, cana-de-açúcar, milho, soja e feijão. Na indústria extrativa há o predomínio da extração de minerais metálicos (Vale do Aço) e pedras preciosas (região nordeste do estado). Por fim, o setor de serviços é responsável pela maior parcela do PIB estadual (55,5% segundo a Fundação João Pinheiro, em 15-03-2021), dentre suas principais atividades estão a administração pública e o comércio.

O conjunto de infraestrutura em Minas Gerais, sobretudo quando se consideram os transportes, é bastante desenvolvido e confere grande dinamismo para o estado, assim como promove a sua integração de forma eficaz com as demais regiões do Brasil. A malha rodoviária é uma das maiores do país, contando com 272.062,02 km de rodovias, já a malha ferroviária se estende por 4.800 km e é responsável pelo transporte da produção das atividades extrativistas, com destaque à mineração. Importante também para a economia mineira e escoamento de produtos são os portos secos, dispostos em cinco cidades: Betim, Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

A área de inserção imediata da IES é a região do Vale do Rio Doce, o leste e o nordeste de Minas Gerais e municípios dos Estados da Bahia e do

Espírito Santo. Considerando-se a mesorregião do Vale do Rio Doce, tem-se nada menos do que 102 cidades agrupadas em sete microrregiões que perfazem uma população total estimada em 1,2 milhão de habitantes.

Por ter sede na cidade de Governador Valadares, espera-se uma atuação institucional mais contundente no Vale do Rio Doce e neste município que, segundo estimativa projetada pelo IBGE para 2021, contará com uma população de 282.164 habitantes, sendo destacado polo econômico regional e a nona maior cidade do Estado de Minas Gerais.

O setor de serviços caracteriza a principal atividade econômica da cidade e responde pela maior parte da receita local, uma vez que não há nenhuma grande empresa instalada no município, mas o seu Produto Interno Bruto é o 153º maior do Brasil e a renda média mensal per capita correspondente a dois salários mínimos (IBGE, 2019).

O setor primário tem pouca representatividade na economia de Governador Valadares, sendo essa uma característica comum aos municípios de todo o quadrante nordeste do estado de Minas Gerais.



Estado de Minas Gerais e suas doze mesorregiões

O setor secundário está representado pelo Distrito Industrial Misto, que abriga empresas de pequeno e médio porte. O setor terciário, de serviços, é o responsável por aproximadamente 70% da composição do PIB municipal, reunindo concessionárias de automóveis e caminhões, setor de autopeças, agências dos principais bancos, infraestrutura regional de atenção à saúde, órgãos públicos representativos das esferas estadual e federal, forte rede escolar pública e particular, atacadistas no setor de alimentos, lojas de varejo nos mais diversos segmentos e franquias de grandes grupos, como Casas Bahia, McDonald's, Lojas Americanas, dentre outras. A cidade também possui tradição no processo de extração de minerais, como esmeraldas, topázios, turmalinas e águas marinhas.

É basicamente para o setor de serviços - no quesito educação e com vistas às redes pública e privada da educação básica - que a IES oferece a formação em Pedagogia, uma vez que essa rede escolar local reúne em Governador Valadares 248 estabelecimentos de ensino e mais 547 outros estabelecimentos na área de inserção imediata da IES.

A formação inicial de qualidade para o profissional educador é um permanente desafio que tem relação direta com o futuro da Educação Básica e esta, por sua vez, está intrinsecamente vinculada ao futuro de nossa nação, pressupondo uma nova geração de educadores, notadamente Pedagogos, que exercitem a sua própria emancipação, a concepção da cidadania, ética e responsabilidade social, premissas indispensáveis ao crescimento sustentável das bases econômicas e produtivas locais e regionais.

O desenvolvimento criativo e o domínio no campo das tecnologias de informação e comunicação, da imediata compreensão e resposta aos anseios de futuros alunos cada vez mais esclarecidos quanto ao uso rotineiro de tecnologias para comunicação, fazem do Pedagogo o elo para a conexão do aluno ao conhecimento, à maximização de resultados no ensino e na aprendizagem.

Ao percorrer o Brasil com a oferta do Curso de Graduação em Pedagogia – EAD, a Faculdade IMES levará o mantra “Aqui você pode!”, enaltecendo o viés do comprometimento institucional com a responsabilidade socioambiental e o acesso dos brasileiros menos favorecidos a uma educação superior de qualidade acadêmica reconhecida.

Nesse mister, a Faculdade IMES continuará praticando custos de investimento dimensionados em função da capacidade financeira do aluno, além de incentivar o processo interno da concessão de bolsas de estudos subsidiadas pela Mantenedora, em face de um programa próprio de benefício aos alunos, que contempla gratuidades e bolsas parciais em acordo com a Lei nº 12.101, de 30-11-2009, alterada pela Lei nº 12.868, de 15 de outubro de 2013, observada a Portaria Normativa nº 15-MEC, de 11-08-2017.

O processo de desenvolvimento econômico e social contemporâneo está marcado pelas constantes e rápidas transformações, pelo uso intensivo de novas tecnologias e pela massificação das informações. Em um cenário como este o Pedagogo necessita se reinventar com frequência. Portanto, torna-se primordial formar professores com perfil dinâmico e empreendedor, capazes de responder às demandas sociais cada vez mais desafiadoras, capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do País e para a inserção do país no cenário internacional, desde o letramento à conclusão dos anos iniciais, período de encantamento da criança pelos caminhos da educação, do conhecimento e da autonomia.

A partir dessas expectativas e demandas, a Faculdade IMES percebeu a necessidade de realizar uma reflexão sobre a estrutura curricular tradicional dos cursos de graduação, não só do ponto de vista do conteúdo, mas também do redesenho de prioridades, da reorganização de títulos, da introdução de disciplinas correlatas e de metodologias inovadoras, que permitam melhor interação do corpo discente e docente, resultando essas análises na revisão deste PPC agora apresentada.

A Educação a Distância está prevista na Lei 9.394 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Art. 80, no qual se tem que o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada: “§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União; § 2º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância. ” O Decreto nº 9.057 de 2017 regulamentou o referido artigo 80 da LDB e definiu o conceito de educação a distância, nos seguintes termos:

“A educação a distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. ”

A EAD, no contexto de amplitude geográfica, heterogeneidade e densidade populacional, é a forma mais acessível de proporcionar educação de qualidade para todas as pessoas que dela queiram usufruir. Diante desse quadro é apontada como uma estratégia fundamental na difusão e oferta de cursos superiores de formação e qualificação profissional, tratando-se, na prática, de atender a uma população que pelas próprias condições estruturais está em desvantagem no acesso ao ensino superior, tanto nos grandes centros, quanto no interior do Brasil. Portanto, a EAD é um mecanismo de inserção social e combate às diferenças regionais. É imperativo destacar que, o modelo de Ensino a Distância, além da sua pertinência e contemporaneidade, traduz a modalidade de ensino com maior flexibilidade, necessária ao perfil da sociedade atual, além da importante dimensão da inclusão social.

Nesse viés, com a expansão da oferta do Curso de Graduação em Pedagogia no formato Semipresencial, a IES pretende contribuir, também, com as metas do Plano Nacional de Educação - PNDE do Ministério da Educação, visto que o salto de matrículas na educação superior projetado pelo PNDE estimou alcançar até 2024 uma elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, o que para o Brasil já é desafiador.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estima que, em 2024, a população brasileira na faixa etária acima será de mais de 22,1 milhões. Atingir a meta do PNE significa ter 33% desses jovens, ou seja, 7,3 milhões de pessoas matriculadas em um curso no ensino superior. Em 2017, segundo o Censo da Educação Superior do Inep, 4,2 milhões de jovens entre 18 e 24 anos estavam no ensino superior (18%). E a análise calculou que no período

de três anos, a taxa média anual de crescimento foi de apenas 1%. Por isso, nesse ritmo, o Brasil só atingiria os 7,3 milhões em mais 18 anos.

Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) assumidas em 2014 era expandir o ensino superior para que, até 2024, um terço dos jovens de 18 a 24 anos estejam matriculados em algum curso de graduação. Entretanto, um estudo da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), em parceria com a empresa Educa Insights, analisou o período entre 2015 e 2017 e projeta que essa meta só será atingida em 2037.

BRASIL – REGIÕES GEOGRÁFICAS					
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
VAGAS NA GRADUAÇÃO	455.488	1.268.061	553.119	2.959.649	793.385
POPULAÇÃO DE 18 a 24 ANOS	2.267.631	6.401.677	1.769.516	8.999.561	3.008.967
DEFASAGEM VAGAS/DEMANDA	1.812.143 Vagas	5.133.616 Vagas	1.216.397 Vagas	6.039.912 Vagas	2.215.582 Vagas

Número de vagas ofertadas em cursos de graduação e distribuição regional da população de 18 a 24 anos – Brasil – 2019

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Superior e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Levar aos jovens brasileiros a possibilidade da formação emancipadora, no local onde os mais carentes se encontram, por meio de bolsas parciais e integrais de estudo, propiciando aos demais ingressantes a melhor relação custo-benefício praticada nos valores de mensalidades, é comprometimento social inarredável para os projetos sociais em educação da Faculdade IMES, conforme estabelece o Estatuto Social do IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior, Instituição Mantenedora.

Nesse propósito, o Projeto Pedagógico do Curso se encontra revisado pelo NDE, em acordo à legislação vigente, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (Res. CNE-CP nº 02, de 20-12-2019), a Nota Técnica de esclarecimento sobre a Resolução CNE-CP nº 02, de 20-12-2019, promulgada pelo Conselho Nacional de Educação em 06 de julho de 2022, bem como nesses estudos e levantamentos aqui apresentados, justificando a expansão da oferta do curso pela Faculdade IMES, com amparo de atualíssima pesquisa

qualitativa, que ressalta a natureza socialmente construída da realidade do cursista que se pretende alcançar, a historicidade da necessária inclusão social dos menos favorecidos, bem como de pesquisa quantitativa, com a utilização de consistentes dados já processados por fontes oficiais, a respeito do cenário atual da demanda, da população do Ensino Médio regional, da taxa bruta e a líquida de matriculados no Ensino Médio em nível nacional.

A Faculdade IMES objetiva avançar no oferecimento de um curso capaz de formar o Pedagogo com sólida formação geral, humanística, capacidade de análise, domínio de conceitos e da terminologia usual em educação, capacidade de argumentação, interpretação e valorização dos fenômenos sociais, um profissional que saiba refletir sistematicamente sobre o fazer pedagógico, para participar, de forma consistente, da construção coletiva de qualquer projeto político-pedagógico de quaisquer campos de atuação profissional em educação, aliado a uma postura e visão crítica que fomente a capacidade e a aptidão para atuação autônoma e dinâmica, indispensável à ética e ao desenvolvimento da cidadania.

Por fim, corroboram com a expansão da oferta do Curso de Graduação em Pedagogia – Semipresencial, da Faculdade IMES, os seguintes vetores:

1- A Faculdade IMES é uma Instituição do Terceiro Setor, estando a sua Mantenedora presente na região de origem desde 2005, sendo reconhecida de Utilidade Pública por atuar em prol da evolução e desenvolvimento regional. A IES, por essa identidade, conhece as especificidades e necessidades do seu ecossistema e tem por obrigação construir as condições necessárias para o empreendedorismo e manutenção de instituições sólidas e perenes.

2- As características sócio econômicas do quadrante nordeste de Minas Gerais podem ser facilmente observadas na evolução ocorrida dos últimos anos no agronegócio, comércio e serviços. A crescente complexidade organizacional nesses setores produtivos demandará futuros profissionais devidamente qualificados nas diversas áreas de atuação. A educação básica tem papel preponderante na trajetória profissional futura de nossas crianças e jovens, que atuarão nesses mercados, restando ao Pedagogo a imprescindível tarefa de alicerçar a sua formação escolar de qualidade.

3- Neste cenário em que a escolarização de crianças, adolescentes e adultos pertencentes aos diversos grupos sociais, é uma meta atual das

Políticas Públicas Educacionais no Brasil, o Curso objetiva formar profissionais Pedagogos que busquem a interação de seus conhecimentos em educação para desenvolver ações e práticas transformadoras em seus alunos, valorizando a reflexão, a busca por inovações e criando caminhos de aprendizagem que possam suprir as restrições situacionais observadas e valorizar os princípios da ética, da pluralidade e da inclusão social sustentável.

4- Pode-se afirmar que existe uma demanda crescente por Pedagogos qualificados para atuarem imediatamente na rede de ensino regional, devido a expansão econômico-social e o constante aumento do empreendedorismo na região, o que demanda sólida formação básica às futuras gerações que ocuparão postos de trabalho nessa cadeia produtiva.

5- O curso atende às premissas modernas expostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN - nº 9394/96, que apresentam um grande avanço no sentido da desburocratização do ensino de graduação, observando a tendência dos países desenvolvidos de adequação do tempo de formação na graduação, não mais como etapa final da formação profissional, mas também como etapa inicial de uma educação continuada.

6- O curso atende à Resolução CNE-CP nº 02, de 20-12-2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, bem como a Nota Técnica de esclarecimento sobre a Resolução CNE-CP nº 02, de 20-12-2019, promulgada pelo Conselho Nacional de Educação em 06 de julho de 2022; e, Resolução CNE/CES nº 2/2007, que estipula carga horária mínima dos cursos de graduação. O Projeto Pedagógico do Curso e suas respectivas atividades acadêmicas, incluídas àquelas que necessitam de regramento específico, são analisados e aprovados em resoluções do Conselho Superior da Faculdade IMES, de acordo com normas da legislação vigente.

7- O Curso de Graduação em Pedagogia – EAD da Faculdade IMES traz o diferencial da responsabilidade social em ser capaz de incluir pessoas que teriam dificuldade de estudar de forma presencial, como é o caso dos residentes na zona rural e que não podem deslocar-se diariamente a um centro urbano para fazer um curso superior presencial; moradores em pequenas cidades; pessoas que trabalham em vários turnos e não dispõem de tempo suficiente para encarar diariamente a cadeira de uma sala de aulas;

peessoas que estão na terceira idade e que pararam de estudar a muitos anos; pessoas que não tiveram oportunidade de estudar quando jovens; pessoas que foram impossibilitadas de fazer uma faculdade por limitações financeiras e outras razões alheias à sua vontade.

3.2 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Para a oferta do Curso de Graduação em Pedagogia em um formato adequado às necessidades contemporâneas, a IES planejou e estruturou suas políticas gerais para o ensino e extensão, previstas no PDI e que estão implantadas no âmbito do curso, com o intuito de balizar o planejamento e a promoção de oportunidades de aprendizagem voltadas para que o discente desenvolva plenamente as competências, habilidades e outras características previstas no perfil profissional do egresso.

As políticas institucionais estão incorporadas ao curso sob várias formas, tendo influenciado desde o planejamento dos objetivos, passando pela estrutura curricular e vinculadas às ações de extensão, com o intuito de consolidar a aprendizagem dos discentes e difundir esse conhecimento junto à sociedade nas regiões de inserção da IES.

A partir das políticas institucionais de ensino, a abordagem metodológica foi planejada para privilegiar a prática, valorizando as vivências profissionais dos alunos, a aprendizagem autodirigida, seus projetos acadêmicos, participações em seminários, projeto interdisciplinar de extensão pela Prática de Ensino e demais atividades que conjuguem a formação acadêmica e o mundo do trabalho.

A adoção de metodologias de ensino amparadas na plataforma virtual, na condição de inovadores recursos didáticos para a formação crítica e reflexiva do discente, estão instituídas para a educação baseada em competências e o desenvolvimento de habilidades previstas no perfil profissional do egresso, por meio da valorização das experiências e vivências já acumuladas pelos discentes e pela análise de situações do mundo real, encorajando os alunos a desenvolverem pensamento crítico e a capacidade de análise e solução, tendo por meta levá-los a aquisição de conhecimentos práticos sobre os conceitos teóricos essenciais do seu campo de atuação

profissional.

As metodologias ativas de aprendizagem estarão garantidas na formação no Pedagogo, os estudos de casos reais serão utilizados através da aprendizagem baseada na solução de problemas, promovendo a integração dos conceitos teóricos com as habilidades e competências necessários para sua solução; a sala de aula invertida, propondo o trabalho prático e sinérgico a partir de estudo prévio da base teórica da disciplina; nas atividades extensionistas, extraclasse e interdisciplinares, realizadas na Prática de Ensino, a seu tempo e espaço devido, valorizando o protagonismo acadêmico e a construção colaborativa do conhecimento no locus da sua aplicação prática em benefício da sociedade. Esse é o contexto reconhecido inovador para as atividades de ensino na Faculdade IMES.

As atividades derivadas das políticas institucionais de extensão, complementarmente, estão inseridas no contexto formativo e ocorrerão no conteúdo Prática de Ensino, por meio de trabalhos práticos planejados conforme as especificidades de cada região, reunindo ações junto à comunidade escolar do local de residência do acadêmico, proporcionando a relação do curso com a realidade local e regional.

Essas políticas institucionais estarão sob constante avaliação da Coordenação de Curso, do NDE-Núcleo Docente Estruturante, da Equipe Multidisciplinar, do Colegiado de Curso, da CPA-Comissão Própria de Avaliação, no objetivo de refletirem ao longo do processo acadêmico a promoção de oportunidades de aprendizagem sempre alinhadas ao perfil do egresso que se pretende formar, além de estarem esses órgãos gestores do curso atentos à identificação de práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão, ao longo do percurso formativo.

3.2.1 Políticas de Ensino

Ainda que estabelecidas para longo prazo, na Faculdade IMES resta definido que devem ser adotadas práticas para a revisão continuada das políticas institucionais de ensino, dentre elas:

a) Realização de avaliações, conduzidas pela Coordenação de Curso, NDE-Núcleo Docente Estruturante, Equipe Multidisciplinar, Colegiado de Curso

e CPA, para validação das políticas institucionais de ensino e extensão, com a participação de discentes, docentes, técnicos administrativos e membros da comunidade.

b) Realização de visitas de benchmarking a outras IES, para conhecimento de novas políticas institucionais e estabelecimento de intercâmbio com vistas ao fortalecimento das políticas institucionais de ensino e extensão em ambas as IES.

c) Desenvolver atividades teórico-práticas mediadas pelo emprego de metodologias modernas e em contextualização inovadora.

d) Implantar ações educacionais comprometidas com a realidade local, estimulando o desenvolvimento tecnológico e socioeconômico em cada região de inserção da IES.

e) Instituir que os processos acadêmicos estejam focados na valorização da autonomia discente.

f) Institucionalizar a Equipe Multidisciplinar.

g) Oferecer cursos de pós-graduação na modalidade EAD.

h) Atender as Metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação – PNE, no que couber a IES.

i) Estabelecer políticas institucionais para a permanência do aluno e o controle da evasão.

j) Melhorar e consolidar a qualidade das diversas atividades de ensino, monitorando indicadores como aprendizagem, índice de reprovação e satisfação.

l) Alcançar conceitos de qualidade positivos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, no Conceito Preliminar de Curso – CPC, no Conceito de Curso – CC.

m) Proporcionar condições aos egressos para alcançarem melhores resultados em concursos e na empregabilidade geral.

n) Buscar parcerias e convênios para a realização de cursos e estágios em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade.

o) Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico virtual e as redes de informação da Biblioteca.

p) Implantar a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação, no objetivo de que os resultados alcançados possam diminuir as desigualdades sociais locais.

q) Introduzir o estudante no domínio do método científico, desenvolvendo o pensar cientificamente e sua criatividade na resolução de problemas, oriundos das atividades extensionistas das quais participar.

r) Fortalecer os programas extensionistas institucionais nas áreas social, cultural, esportiva e ambiental, gerando projetos de educação continuada e responsabilidade social, como base para a futura implantação da iniciação científica.

s) Institucionalizar a utilização dos resultados dos processos internos e externos de avaliação para fundamentar o planejamento acadêmico dessas políticas, visando à melhorias e à consolidação das experiências bem-sucedidas, exitosas ou inovadoras.

t) Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, por meio de seminários, cursos e publicações, estas, a serem disponibilizadas no repositório da Biblioteca IMES.

u) Garantir nos currículos dos cursos de graduação projetos relacionados aos aspectos socioeconômicos e culturais que elencam a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico racial.

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC, revisado coletivamente pelo NDE, encontra na Faculdade IMES a garantia de seu cumprimento integral, como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

3.2.2 Políticas de Extensão

Conforme definido em PDI, as Políticas de Extensão no âmbito da Faculdade IMES se baseiam nas seguintes diretrizes:

a) Buscar mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular tradicional, potencializando a produção do conhecimento, promovendo o protagonismo das comunidades e fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica com a sociedade.

b) Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística, econômica e social na busca da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum.

c) Estimular e promover a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão.

d) Incentivar projetos acadêmicos extensionistas que contribuam para o desenvolvimento social, cultural e econômico das localidades onde forem aplicados.

e) Apoiar e divulgar a produção acadêmica e a interlocução entre as áreas distintas do conhecimento, resultantes das atividades extensionistas.

f) Promover o protagonismo social e o voluntariado, propondo e apoiando ações educativas que valorizem a busca pela melhoria da qualidade de vida nas sociedades de inserção da IES.

As atividades extensionistas ocupam lugar próprio no ensino superior, bem definidas como atividades-fim, relacionadas principalmente com o ensino e, futuramente na Faculdade IMES, com as atividades de iniciação científica e pesquisa, fortalecendo a tríade ensino-pesquisa-extensão.

Conforme prevê a legislação vigente, a partir de 2021, no mínimo 10% da carga horária dos cursos superiores será direcionada a extensão. A Faculdade IMES estabeleceu as diretrizes para a execução dos projetos educacionais de extensão, notadamente no Curso de Pedagogia por meio da Prática de Ensino, efetivada e conduzida levando em consideração as peculiaridades locais regionais e o caráter de interlocução permanente entre academia e sociedade, na busca por ajustar projetos exitosos e inovadores que vão ao encontro de soluções para problemas reais vivenciados em cada região.

Haverá incentivo à produção acadêmica, na forma de artigos resultantes das experiências exitosas nos projetos extensionistas. A Biblioteca IMES disponibilizará em seu repositório os conteúdos dessas produções discentes e

docentes. Esse lastro de produção acadêmica representará, no futuro próximo, a base institucional para a iniciação científica e pesquisa aplicada.

3.2.3 Política de Educação a Distância

A política institucional que orienta as atividades educacionais em EAD para a Faculdade IMES, reúne as seguintes iniciativas:

a) Formar profissionais aptos à inserção no mercado de trabalho por meio dos Cursos de Graduação na modalidade EAD.

b) Inovar os programas acadêmicos com a utilização das tecnologias de informação e comunicação, amparadas por sólida estrutura tecnológica de suporte.

c) Expandir as atividades educacionais da EAD por meio de cursos de extensão e especialização no campo de conhecimento do respectivo curso de graduação.

d) Promover a qualificação de docentes, tutores e do corpo técnico-administrativo para atuação com qualidade nas atividades EAD.

e) Organizar e sistematizar a produção de conhecimento dos discentes e docentes, por meio de seminários, simpósios, cursos e publicações, estas, a serem disponibilizadas no repositório da Biblioteca IMES.

f) Incorporar aos cursos ministrados as TIC mais atualizadas e inovadoras, conforme planejamento prévio de investimentos aprovados pela Mantenedora, no objetivo permanente de levar aos alunos melhor acessibilidade ao ensino na EAD.

3.2.4 Política de Inovação

A Política de Inovação da Faculdade IMES tem por objetivo guiar e fomentar a inovação junto a todos os atores institucionais, bem como outros atores públicos ou privados que se relacionam com a IES.

Identificar e institucionalizar práticas exitosas inovadoras na modalidade de ensino a distância, com suporte de modernas tecnologias de informação e comunicação, com base nas observações colhidas pela Equipe Multidisciplinar, nas avaliações captadas dos relatórios da Coordenação do Curso, NDE,

Colegiado de Curso, inspirando o professor da graduação no desafio permanente pela prática docente exitosa, no uso de tecnologias inovadoras e procedimentos didáticos alinhados ao melhor desempenho no contexto do ensino e da aprendizagem, na estimulação de alunos, na melhoria constante da infraestrutura tecnológica da IES e em sua relação com o ecossistema de inovação local, regional, nacional e internacional.

3.2.5 Política de Mobilidade Acadêmica

A Faculdade IMES entende a mobilidade acadêmica e internacionalização como pressupostos fundamentais da qualidade da educação superior, um empreendimento amplo de interação acadêmica e cultural por meio do ensino, da extensão, da prestação de serviços e de fundamentação para a futura iniciação científica e pesquisa aplicada.

Essa proposição envolve a cooperação com outras IES, empresas e governos. Diante das perspectivas abertas pela mobilidade acadêmica e internacionalização na educação superior, este processo deve articular-se ao ensino, a iniciação científica e a extensão, atendendo às necessidades sociais, por meio da cooperação bilateral/multilateral para a realização de cursos, atividades profissionais e de investigação, extensão, seminários e publicações conjuntas envolvendo docentes e discentes.

A Faculdade IMES deverá empenhar-se em motivar, apoiar e acompanhar iniciativas que garantam a qualidade dessas ações, integradas aos diferentes cursos de educação superior, mediante seus instrumentos regulamentares e política de cooperação.

Nessas ações, a IES se baseará nas seguintes diretrizes:

1) promoção de atividades complementares que atendam às necessidades de comunicação e aprendizagem de línguas estrangeiras, visando ao acesso a programas de mobilidade estudantil no âmbito da graduação e da pós-graduação.

2) promoção da integração de professores visitantes nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da IES.

3) dinamização e apoio às parcerias institucionais, buscando diversificar acordos que priorizem as áreas de atuação da Faculdade IMES, criando

condições de mobilidade acadêmica para docentes e discentes, em parcerias com instituições nacionais e estrangeiras.

4) utilização de recursos tecnológicos que possibilitem vencer barreiras limitadoras de espaço, para realizar cursos, palestras, conferências, seminários, e outros meios de educação a distância.

5) estímulo à participação acadêmica dos alunos de graduação e pós-graduação em programas de mobilidade estudantil, com adequada definição de normas institucionais.

8) estímulo à realização de atividades de extensão no exterior para alunos brasileiros e no Brasil para alunos estrangeiros.

A Faculdade IMES possui as seguintes parcerias Institucionais:

- a) Faculdade de Pinhais-FAPI, Brasil.
- b) Universidad Nacional de Rosario-UNR, Argentina.
- c) Universidad Nacional de Tres de Febrero-UNTREF, Argentina.
- d) Universidad Nacional de Lanús-UNLA, Argentina.
- e) Instituto Politécnico de Leiria-IPL, Portugal.

3.2.5.1 Cooperação e Parceria com Organizações e Empresas

Para o desenvolvimento pleno de suas atividades educacionais, consoante as recomendações expressadas no PDI voltadas para a aproximação do acadêmico com seu futuro ambiente laboral, a Faculdade IMES possui em sua imediata região de atuação e em outros estados Convênios de Cooperação e Parcerias, incluindo cobertura nacional, para a realização de estágios, remunerados ou não, obrigatórios ou não, com os seguintes órgãos:

- Associação Comercial e Empresarial de Governador Valadares
- Câmara de Dirigentes Lojistas CDL de Governador Valadares
- Sindicato do Comercio Varejista de Governador Valadares
- Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Nordeste Mineiro
- Superintendência Regional de Ensino - SRE - de Governador Valadares
- Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares

- Instituto Municipal de Administração Pública-IMAP, da Prefeitura Municipal de Curitiba
- Centro de Integração Empresa-Escola do Estado do Paraná
- Instituto Euvaldo Lodi-IEL do Estado do Espírito Santo
- AGIEL-Agência de Integração Empresa Escola, cobertura nacional
- Centro de Integração Empresa-Escola do Estado de Santa Catarina
- Centro de Integração Empresa-Escola do Estado de Minas Gerais
- Instituto Euvaldo Lodi-IEL do Estado de Goiás
- Real Recrutamento e Seleção de Pessoal, cobertura nacional
- Rede Estágio, cobertura nacional

A partir do próximo ciclo avaliativo, tendo em vista a retração imposta à expansão do Curso pela Pandemia Covid-19, a Faculdade IMES irá interiorizar a aproximação com as Prefeituras Municipais, com as redes estaduais da educação básica, inclusive ampliando a base instituída de Convênios, no objetivo de trazer o preenchimento das vagas definidas para o Curso e inserir os já acadêmicos no ambiente profissional que futuramente fará parte de suas vidas, propiciando que realizem o Estágio Curricular Supervisionado, participem de palestras e cursos, o que, além de atender às Atividades Complementares, desenvolverá competências atualizadas e de impacto no perfil profissional do egresso.

3.2.6 Políticas de Gestão do Curso e da Aprendizagem

O Curso de Graduação em Pedagogia manterá um sistema de Gestão da Aprendizagem, executado pela Coordenação do Curso e NDE por meio de relatórios documentados, com o objetivo principal de avaliar o curso, a partir da verificação do efetivo desenvolvimento das competências e habilidades definidas para os egressos, resultantes do processo de formação do Curso como um todo, garantindo o aprimoramento contínuo do currículo e do Projeto Pedagógico do Curso, visando a atingir essas expectativas de aprendizagem.

Conforme previsto no PDI, as Políticas de Gestão no âmbito da Faculdade IMES são planejadas considerando as seguintes diretrizes:

- Constante integração entre unidade mantida e entidade mantenedora;
- Autonomia nas ações de gestão, na busca pela articulação harmoniosa, respeitando a hierarquia administrativa da IES representada pelo Conselho Superior, Direção Geral, Coordenação de Curso, NDE e Colegiado de Curso;
- Busca de parcerias com instituições públicas e privadas visando assegurar o êxito a Missão Institucional;
- Avaliação sistemática e periódica das práticas docentes com foco na melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem;
- Adoção dos relatórios produzidos pelo sistema de avaliação interna com participação da Coordenação de Curso, NDE, Equipe Multidisciplinar, Colegiado de Curso e da CPA-Comissão Própria de Avaliação, na condição de norteadores das ações para a melhoria continuada da IES e do planejamento do Curso;
- Adoção dos relatórios resultantes das avaliações externas conduzidas pelo INEP, no propósito de implementar ações decorrentes em prol do avanço institucional e melhoria continuada do planejamento do Curso, dos processos administrativos e acadêmicos;
- Valorização do capital intelectual da Faculdade IMES, estabelecendo um plano de carreira que estimule a qualificação e o desempenho de docentes e pessoal técnico-administrativo;
- Estímulo a prática dos valores institucionais, por meio de incentivo ao engajamento da comunidade acadêmica nesses ideais;
- Gestão orçamentária integrada com revisões periódicas, objetivando a sustentabilidade financeira da entidade mantenedora;

Necessário destacar a autonomia garantida nas ações de gestão do curso e da aprendizagem, na busca pela articulação harmoniosa em respeito a hierarquia administrativa da IES, representada pelo Conselho Superior, Direção Geral, Coordenação de Curso, NDE e Colegiado de Curso, instâncias

deliberativas que possuem sua estrutura e responsabilidades amplamente definidas no Regimento da Faculdade IMES, documento apenso a este PPC.

Todas as atividades previstas e que serão desenvolvidas no decorrer do curso estão articuladas com os macro objetivos apresentados no PDI, conforme demonstrado abaixo:

Materialização das Políticas de Gestão no Âmbito do Curso	
Objetivos do PDI	Ação (docentes/tutores e discentes)
I - estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;	Incentivo à participação em eventos científicos e publicação; Subsídio para participação em eventos científicos;
II - formar recursos humanos segundo o perfil do egresso apresentado no PPC, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;	Reuniões do Colegiado de Curso; Reuniões do Núcleo Docente Estruturante-NDE; Projetos de Extensão; Subsídios para a futura Iniciação Científica;
III - incentivar as atividades extensionistas, visando ao desenvolvimento do conhecimento científico aplicado, da tecnologia de informação e comunicação, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;	Projetos de Extensão; Subsídios para a futura Iniciação Científica; Atividades Complementares;
IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;	Projetos de Extensão; Eventos Científicos; Atividades Complementares; Repositório da Biblioteca;
V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que serão adquiridos;	Reuniões do Núcleo Docente Estruturante-NDE; Reuniões do Colegiado de Curso; Tutoria e Nivelamento; Atividades Complementares;
VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;	Projetos de Extensão; Eventos Científicos;
VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;	Eventos Científicos; Semana Acadêmica; Projetos de Extensão;
VIII- Despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania, protagonismo social e sustentabilidade ambiental;	Atividades Complementares; Eventos Científicos; Semana Acadêmica; Incentivo à participação em eventos científicos e publicação; Subsídios para a futura Iniciação Científica;

IX - Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.	Eventos Científicos; Projetos de Extensão;
---	---

3.3 Objetivos do Curso

O Curso de Graduação em Pedagogia se propõe a apresentar uma estrutura curricular composta por disciplinas que auferem sustentação para o alcance do perfil profissional de egressos competentes e plenamente capazes de desenvolver suas funções e atribuições com a qualidade de formação garantida por um corpo docente qualificado, considerada ainda a adequada infraestrutura em TIC, uma diferenciação do curso dentro de sua área, e o contexto educacional no qual estamos inseridos.

O Licenciado em Pedagogia pela Faculdade IMES estará apto a atuar no exercício da Docência nos níveis de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; nos componentes do Curso de Magistério, em nível de Ensino Médio; nos componentes da Educação Profissional que demandem conhecimento no âmbito pedagógico; na Área de Serviços, Apoio e Desenvolvimento Escolar; nos Espaços Educativos não formais; na Organização e Gestão de Sistemas e Instituições de Ensino, com atuação na Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão ou Orientação Educacional.

Fato que se concretiza na prática, à medida em que a estrutura curricular do Curso se apresenta coerente ao perfil do egresso que se pretende formar, em atendimento à Resolução nº 02 CNE/CP-MEC-2019 (DCN) e à Nota Técnica de esclarecimento sobre a Resolução CNE-CP nº 02, de 20-12-2019, promulgada pelo Conselho Nacional de Educação em 06 de julho de 2022, considerando o contexto educacional que envolve características locais e privilegiando novas práticas emergentes do conhecimento relacionado ao curso, experiência esta já vivenciada no longo período de impacto da pandemia, no qual todos, docentes e discentes, tiveram que se reinventar.

Desse modo, o Curso de Graduação em Pedagogia pretende contribuir com o desenvolvimento socioeconômico em cada região de presença da Faculdade IMES pelo país, a partir do atendimento à vasta região imediata de

sua inserção no quadrante nordeste do estado de Minas Gerais, notadamente o Vale do Rio Doce.

3.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais éticos que, no exercício da Pedagogia, assumam uma postura teórico-crítica e cidadã, articulando conteúdos, experiências educacionais 'intra' e 'extra' institucionais, o conhecimento científico e tecnológico no campo educacional, de acordo com a realidade sociocultural das comunidades de sua região de influência.

3.3.2 Objetivos Específicos

- Criar condições conceituais e técnicas para a compreensão da importância da visão e do raciocínio lógico na implementação dos princípios básicos da Pedagogia e da educação;
- Criar condições para adoção de uma atitude pessoal de autocrítica permanente, de modo que a formação proposta e as novas formas de procedimentos decorrentes sejam uma constante na vida profissional do futuro educador;
- Desenvolver habilidades para o uso das novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas profissionais e a utilização adequada das informações;
- Estimular o desenvolvimento humano do estudante por meio da extensão, envolvendo-o na vida da Instituição e na realidade social em que está inserido, a fim de compreender, desde cedo, a importância desse diferencial para o exercício profissional como instrumento de promoção das transformações social, política, econômica, cultural e ambiental nas esferas nacional, regional e local em sua respectiva microrregião;
- Incentivar a adoção de novas atitudes e práticas de novos comportamentos que possibilitem a transferência do aprendizado para o desenvolvimento grupal no âmbito da educação;
- Propiciar a compreensão de conceitos teóricos integrados às situações aplicadas à realidade educacional, utilizando as

metodologias pedagógicas ativas e fundamentadas em estudos de casos;

- Elaborar projetos pedagógicos relacionados com os conteúdos específicos, considerando as dimensões cognitiva, afetiva, ética e estética e integrando a esses conteúdos os temas transversais;
- Desenvolver metodologias que articulem as dimensões teórica e prática da produção do conhecimento;
- Articular conteúdos com as experiências, pesquisas científicas e novas tecnologias no campo educacional;
- Oferecer um currículo que garanta a formação do pedagogo para atuar no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, seja na educação formal ou não;
- Criar condições que propiciem ao profissional autonomia, autoaperfeiçoamento e capacidade de tomar iniciativas frente aos problemas que surgirem no cotidiano escolar;
- Compreender a natureza das relações e inter-relações sociais, econômicas, políticas e culturais na constituição da realidade da educação escolar brasileira e regional, bem como da importância do processo da escolarização na formação do cidadão brasileiro;
- Compreender os fundamentos das teorias do conhecimento que sustentam as propostas metodológicas do processo ensino-aprendizagem;
- Articular conteúdos e metodologias que viabilizem a formação do gestor educacional para a educação básica, conforme preceitua o art. 64 da Lei 9.394 – LDBN;
- Compreender o processo de desenvolvimento da criança na construção de suas relações com o mundo e com os outros, bem como seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e criativo;
- Dominar os conteúdos fundamentais das diferentes ciências que integram o Currículo da Educação Infantil e dos Anos Iniciais.

3.3.3 Objetivos do Curso Voltados à Loco Regionalidade

No estado de Minas Gerais, onde se dá a imediata inserção da Faculdade IMES, destacadamente a partir do Vale do Rio Doce e se estendendo ao quadrante nordeste do estado, o Curso de Graduação em Pedagogia se encontra direcionado para a formação de Docentes nos níveis de Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; nos componentes do Curso de Magistério, em nível de Ensino Médio; nos componentes da Educação Profissional que demandem conhecimento no âmbito pedagógico; atuação na Área de Serviços, Apoio e Desenvolvimento Escolar; nos Espaços Educativos não formais; na Organização e Gestão de Sistemas e Instituições de Ensino, com atuação na Administração, Planejamento, Inspeção, Supervisão ou Orientação Educacional.

A notabilidade da Faculdade IMES no cenário educacional dessa região de sua inserção imediata já está consolidada, prova disso inclusive, a IES ser detentora do reconhecimento social traduzido na concessão do Título de Utilidade Pública, em níveis Municipal, Estadual e Federal.

Nessa esteira, as políticas institucionais de amparo aos estudantes carentes de recursos estarão mantidas, garantindo a possibilidade de ingresso na educação àqueles que, demonstrando aptidão, não possuem condições financeiras para arcar com o custo de mensalidades que via de regra extrapola seus orçamentos familiares.

Nessa região de inserção próxima à IES deparamos com os menores IDH do estado, não obstante o elevado quantitativo de concludentes do ensino médio, oriundos das redes públicas municipais e estadual, que estão aptos a ingressarem no ensino superior. Esse é o público destinatário, em primeiro plano, das ações de expansão da oferta de Cursos de Graduação EAD pela Faculdade IMES.

Ao desenvolver nesse graduando as competências técnicas, atitudinais e interpessoais, empreendedoras e inovadoras previstas no curso e no perfil do profissional a ser formado, a IES confia na contribuição efetiva para a adequação de cenários sociais locais mais justos e inclusivos, em cada região de sua inserção, nas quais as iniciativas em prol da educação de qualidade possam estar sustentadas por profissionais graduados dotados do espírito de

comprometimento necessário à condução exitosa do seu futuro no âmbito da educação.

A propósito desse inarredável compromisso Institucional com a responsabilidade social, durante os dois últimos anos e mediante os abalos causados pelas consequências da pandemia, o Mantenedor não limitou esforços em recomendar a forte ação pela permanência da oferta do Curso também àqueles que desejavam cancelar matrículas ou trancar o vínculo acadêmico por terem perdido emprego, sofrido com a morte dos pais ou arrimo familiar que sustentava o pagamento de mensalidades, dentre outras atribulações. As ações desenvolvidas pelo NDE e corpo docente resultaram na permanência da maioria daqueles desistentes, embora o Mantenedor tenha arcado com inadimplência superior a 60% do quadro discente ao final de 2021. Esse registro se faz aqui imperioso, na medida em que evidencia a responsabilidade social exercida, a compreensão de que por meio dos esforços empreendidos para a manutenção do vínculo acadêmico de seus alunos a IES cumpriu com o espírito solidário que norteia suas ações e enaltece sua missão social.

3.4 Perfil Profissional do Egresso

Com fulcro nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº 02 CNE-MEC-2019), o Curso de Graduação em Pedagogia da Faculdade IMES proporcionará ao seu egresso um conjunto de conteúdos, competências e habilidades construídos a partir do adequado equilíbrio de competências humanas, analíticas e quantitativas, articuladas com as potencialidades locais e regionais, privilegiando o contato e assimilação de inovadoras práticas emergentes que o estimulem no exercício da docência e proporcionem aprendizagem diferenciada dentro da área, cuja avaliação periódica do Curso, notadamente aquela conduzida pelo NDE, identificará as adequações necessárias no perfil do egresso que respondam às novas demandas do mercado de trabalho, possibilitando ao graduando alcançar ao longo da formação as seguintes competências gerais:

1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva;
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural;
4. Utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, sonora e digital - para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;
6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes;
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem;
10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

Além destas competências gerais recomendadas pelas DCN, destacam-se as seguintes aptidões específicas a serem assimiladas pelo egresso do Curso de Graduação em Pedagogia-EAD pela Faculdade IMES:

I - Conhecimento profissional:

- dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;

- demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
- reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e
- conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.

II - Prática profissional:

- planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
- criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
- avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e
- conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

III - Engajamento profissional:

- comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
- comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
- participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos; e
- engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

O crescimento econômico, tecnológico e social do País passou a exigir profissionais graduados possuidores de visão generalista, relevante formação humanista e instrumental, com domínio sobre a análise e resolução de problemas, aptos a liderar o trabalho em equipe, dotados de boa performance comunicacional e pensamento crítico, mais expressivamente ainda quando considerada a formação inicial de professores.

Ampliam-se, pois, as operações mentais e cognitivas envolvidas nas atividades ligadas ao ensino e às demais áreas da educação, além da dependência da realização das metas e objetivos previstos no planejamento da educação básica nacional, daí a forte ênfase no desenvolvimento das competências humanas e interpessoais.

Trata-se, agora, da qualificação real do Pedagogo, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tanto da formação geral (conhecimento

científico), quanto da formação específica (conhecimento técnico) e da experiência de trabalho e social (qualificações pessoais e humanas).

Este conjunto de competências amplia-se para além da dimensão cognitiva, centrada nas competências intelectuais e técnicas, exigindo competências comunicacionais, competências sociais, competências comportamentais e competências humanas.

As competências elencadas no perfil do egresso, tomadas como objetivos de aprendizagem, estarão sob sistemática avaliação do NDE, Coordenação de Curso e Colegiado de Curso, por meio de relatórios periódicos, e também acompanhadas pela Equipe Multidisciplinar, na medida em que deverão atualizar-se mediante novas demandas, processos inovadores, novas áreas de atuação, enfim, tudo aquilo que venha a ser exigido ou se apresente como prática exitosa e oportunidade de melhoria na formação do Pedagogo para o mundo do trabalho.

Tais objetivos de aprendizagem regem a matriz curricular do curso e atuam de forma transversal às disciplinas, sendo também, conforme explicitado acima, objetos de mensuração periódica e ao longo dos semestres na gestão do aprendizado e controle de qualidade do curso.

Entende-se que estes objetivos de aprendizagem, definidos no perfil do egresso para o Curso de Pedagogia da Faculdade IMES, estão alinhados com as competências e habilidades listadas nas diretrizes curriculares nacionais e aqui atendidas ao longo do percurso formativo.

Recomendado na Nota Técnica de esclarecimento sobre a Resolução CNE-CP nº 02, de 20-12-2019, promulgada pelo Conselho Nacional de Educação em 06 de julho de 2022, os Docentes e Tutores do curso desenvolvem a matriz curricular para o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo, quando os graduandos devem não apenas aprender o conteúdo em si, mas fazê-lo desde um ponto de vista de quem vai ensinar esses objetos de conhecimento posteriormente, o que requer ação deliberada dos docentes dessas disciplinas na formação didática do futuro Pedagogo.

As competências e habilidades, conforme o perfil do egresso, além de observadas e avaliadas no âmbito das disciplinas, possuem como momentos formais de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos o conteúdo Prática de Ensino e o Estágio Curricular Supervisionado.

Assim entendido, o egresso deverá ser capaz de compreender os fundamentos científicos, técnicos e sociais inerentes à formação docente e ao exercício profissional, de maneira reflexiva, contextualizada e crítica, com visão global e empreendedora, senso de justiça, ética e responsabilidade social no desenvolvimento de sua futura profissão, com flexibilidade intelectual e adaptabilidade às diversas situações presentes nos vários segmentos do seu campo profissional de atuação.

3.5 Estrutura Curricular

O currículo do Curso de Graduação em Pedagogia, inovador em sua proposição de formação, contempla um repertório de competências e habilidades, alinhadas ao perfil do egresso que se pretende formar, composto por intencional pluralidade de conhecimentos, cuja consolidação será proporcionada no futuro exercício da profissão, fundamentando-se em princípios acadêmicos de interdisciplinaridade, contextualização, flexibilidade, pertinência e relevância.

O curso terá o tempo mínimo de integralização de 4 (quatro) anos e máximo de 6 (seis) anos, realizados os estudos em oito períodos letivos no sistema semestral, com a carga horária total de 3.960 horas distribuídas de acordo com o que preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais e os estudos de revisão deste PPC executados pelo NDE e validados em documento próprio. Nesse PPC as atividades constantes da matriz curricular do Curso são definidas em tempos de sessenta minutos, ou seja, explicitando claramente, a hora-aula calculada tem duração de 60 minutos.

A estrutura curricular busca materializar as concepções contidas na Resolução CNE-CP nº 02, de 10-12-20 (DCN), que define em seu artigo 11º três núcleos que norteiam a estrutura do Curso de Pedagogia-EAD na Faculdade IMES:

Grupo I: destinado à base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.

Grupo II: destinado para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

Grupo III: destinado ao Estágio Curricular Supervisionado, em situação real de trabalho em escola, e à Prática de Ensino, atividade extensionista interdisciplinar e presencial abordando a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II.

O Curso de Pedagogia na modalidade a distância se encontra estruturado a partir de três pressupostos conceituais – instituições, saberes e sujeitos – que se materializam transversalmente em eixos temáticos trabalhados nos períodos semestrais, debatendo e dando consistência à relação teoria-fato-teoria, proposta para esta organização curricular na concepção dos núcleos norteadores - Grupos I, II e III.

Amparados pela adoção de Metodologias Ativas de Aprendizagem, esses eixos temáticos promovem um movimento efetivo de reconhecimento da prática docente, uma reflexão das ações e concepções que instigam essa prática e uma intervenção do cotidiano praticado. Para isso, tais eixos temáticos desenvolvem, no percurso de oito semestres, disciplinas, prática de ensino, estágio, e produções voltados para a habilitação do profissional da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Os eixos temáticos são:

- As bases para pensar a educação;
- A escola e a sociedade;
- Os espaços da educação infantil,
- O trabalho pedagógico; e
- O aprofundamento e diversificação.

Nesse sentido, a atividade extensionista interdisciplinar e presencial da Prática de Ensino tem início na vivência do primeiro período desta organização curricular, quando os alunos tomarão a sala de aula como objeto a ser observado e investigado, entendendo-a como espaço social; no segundo período a prática de ensino é perspectivada pelo estudo da escola e da sociedade, considerando esta inserção e culminando em um trabalho desenvolvido ao longo do terceiro período com a prática em investigação

científica em educação; quando o tema é o trabalho pedagógico, no quarto, quinto e sexto períodos, dar-se-á em uma dupla determinação investigativa à prática de ensino: o ensino formal e o informal, com privilégio temático do primeiro, por compreendermos que é no ensino formal que acontece a maior inserção dos profissionais Pedagogos. Nestes momentos são trabalhadas a formação do professor, a gestão da educação e a educação profissional. No sétimo período, a prática de ensino volta-se para os projetos comunitários na educação básica, por entendermos que é no interior das práticas nesse espaço de educação que emergem temas, estratégias e dimensões altamente significativas para a formação como, por exemplo, a educação inclusiva, alfabetização de adultos, o mundo do trabalho, a comunidade escolar e o entorno social.

É desejável que na maturidade acadêmica do Curso, a Prática de Ensino venha apresentar produções construídas pelos discentes e docentes, resultando em conhecimento significativo a ser comunicado à sociedade por meio do Repositório, na Biblioteca IMES, alicerçando a futura iniciação científica.

Os componentes curriculares da matriz curricular, portanto, são interligados e imprescindíveis para a conclusão do curso, compreendendo: Disciplinas; Estágio Curricular Supervisionado; Atividades Complementares; Prática de Ensino (Curricularização da Extensão, enfatizando a articulação entre teoria e prática) TCC e Disciplinas Optativas, a serem obrigatoriamente cursados dentre o rol de oferta para integralização da carga horária total do Curso, incluída a disciplina de LIBRAS, garantida a acessibilidade metodológica.

As Disciplinas propostas para o curso seguirão a sequência descrita na matriz curricular, organizada em oito períodos semestrais letivos destinados ao efetivo trabalho formativo, em uma distribuição lógica e intencional que articula fundamentação dos conhecimentos básicos da área de gestão e negócios e avança em temáticas que aportam conhecimentos específicos para a moderna gestão empresarial, proporcionando assim uma sólida formação diante o perfil do egresso que se propõem habilitar.

A programação dos Estágios Curriculares será definida previamente, mediante planejamento no âmbito da Coordenação do Curso e NDE, atendendo aos parâmetros das DCN e da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

Conforme definido em seu Regulamento, o cumprimento do Estágio Curricular Supervisionado constará do Histórico Acadêmico do aluno.

Oportuno destacar que no propósito de integrarem a formação interdisciplinar, o Estágio Curricular Supervisionado e a Prática de Ensino significam vetores para a imersão do acadêmico em temas emergentes e inovadores que o estimulem profissionalmente e que proporcionem aprendizagem diferenciada no âmbito do curso.

As Atividades Complementares, parte mais flexível do currículo e que compreenderá atividades diversas com caráter específico ou geral, têm como objetivo complementar a formação do aluno. Na Faculdade IMES se aplica regulamento próprio a essas atividades.

As Atividades Extensionistas, conforme preconiza legislação aplicável, respondem por carga horária mínima correspondente a dez por cento da carga horária total do curso e estarão preenchidas pela Prática de Ensino, que se trata de Atividade Extensionista Interdisciplinar, de cunho político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que tem por finalidade promover a extensão direcionada à participação e integração da comunidade escolar destinatária das ações propostas, sob protagonismo dos acadêmicos do Curso e sob mediação docente, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, científica e tecnológica geradas na IES. Esse componente curricular interdisciplinar objetiva promover a interação transformadora entre a Faculdade IMES, os ambientes escolares e outros setores da sociedade, em cada local de sua atuação institucional, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em permanente articulação do ensino e da ciência com os costumes, práticas e conhecimentos da sociedade, em experiência vivencial ancorada em processo pedagógico único.

Em conformidade com o Art. 9º da Resolução CNE-CES nº 7-2018, por se tratar de curso na modalidade a distância, as atividades de extensão serão obrigatoriamente realizadas presencialmente pelo cursista na região de sua residência, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para a oferta da educação superior a distância.

Que seja aqui lembrado mais uma vez que, no primeiro ciclo avaliativo do Curso, os rigores impostos pela Pandemia Covid-19 determinaram rigorosas

medidas sanitárias com determinação de afastamento social, perdurando ao longo de 2020, 2021 e adentrando, na região da imediata inserção da IES, ao primeiro semestre de 2022. Com amparo na Resolução CNE-CP nº 02, de 10-12-20, que estabeleceu normas excepcionais para o funcionamento da educação durante o estado de calamidade, a Faculdade IMES implementou, já a partir do mês de março-20, a adoção da mediação pelo AVA na execução das atividades definidas como presenciais, intensificando a atuação da Tutoria, adaptando o trabalho docente e discente à realidade situacional, resultando esse esforço em verdadeira experiência exitosa de ensino e aprendizagem diante o mais severo caso de calamidade pública do século.

A despeito dessa tragédia mundial, a organização do currículo do curso foi pensada para permitir uma visão abrangente de sua realidade, com formação flexível e adaptável, contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos dos campos de atuação do profissional educador, bem como os meios para nela intervir.

Na concepção do currículo, as competências implícitas nos conteúdos programáticos estão refletidas no encaminhamento e no entrelaçamento didático-pedagógico das disciplinas do curso, sendo que o trabalho pedagógico resultante das práticas didáticas nas disciplinas de um mesmo período refletem a interdisciplinaridade tão necessária à construção do conhecimento na área da Pedagogia. A flexibilidade permitida ao acadêmico elevam a atividade extensionista interdisciplinar da Prática de Ensino à condição de elemento notadamente inovador para a consecução do currículo no curso.

No desenvolvimento da matriz curricular proposta, as disciplinas de formação básica e de formação profissional articulam-se de forma a possibilitar aos alunos uma visão integralizadora entre as diversas áreas, culminando no processo transdisciplinar, exigido para a prática profissional e solicitada no perfil do egresso.

3.5.1 Mecanismos de Familiarização com a EAD

Ao ingressar na Faculdade IMES, no primeiro período do Curso de Graduação EAD, o aluno faz uma imersão em atividades introdutórias ao estudo por meio da educação a distância, a título de Atividade Complementar.

Os componentes curriculares do primeiro período serão precedidos, no AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem (sala virtual de aulas), por iniciação inovadora do curso a partir da compreensão da modalidade de educação a distância, como organizar-se o estudo diante tamanha flexibilização de tempo e horário, a responsabilização do acadêmico diante sua formação desejada em alto nível, a compreensão das metodologias de ensino e acessibilidade ao curso, os componentes curriculares, os professores, a Secretaria Geral, a Coordenação de Curso, a Biblioteca Virtual, tudo enfim como se fisicamente estivessem reunidos em um só local e disponíveis ao aluno sete dias por semana e a qualquer horário. Essa visão sistêmica da inovadora modalidade de estudo proposta pela EAD na Faculdade IMES, portanto, faz com que os primeiros dias da formação sejam de acolhimento ao aluno.

Essa imersão para familiarização com a EAD, na condição de primeiro contato dos discentes com a aprendizagem virtual, pode ser sintetizada nas finalidades de:

- a) Conceituar a EAD;
- b) Contextualizar a EAD na Faculdade IMES, com as suas definições e características;
- c) Apresentar as principais vantagens da Educação a Distância;
- d) Compreender a estrutura funcional da Faculdade IMES e os meios de comunicação disponíveis com a gestão do curso;
- e) Expor as atividades curriculares e o modelo de avaliação adotados no curso;
- f) Apresentar todas as funcionalidades do AVA - a sala virtual de aulas - de maneira que o aluno adquira a compreensão sobre a livre navegação no ambiente, a comunicação e interação discente, docente e com tutores, disponibilizados no curso;
- g) Apresentar os canais de comunicação e interação entre discente, docentes e tutores, disponibilizados nos cursos EAD da Faculdade IMES.

3.6 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares são previstos a partir da perspectiva de permanente atualização para o conhecimento na área do Curso, refletida nas dimensões teórico-práticas. Nesse sentido, o trabalho a ser desenvolvido pelos professores do curso será pautado no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre temas e as diversas áreas do conhecimento. O currículo estabelecido está alinhado com as tendências que se projetam para a inovadora formação do Pedagogo, garantindo amplamente as competências refletidas no perfil profissional do egresso.

Nessa revisão do PPC, aqui apresentada para o início do segundo ciclo avaliativo do Curso, o NDE traz a inclusão de outros temas emergentes, inovadores, definindo-os de reconhecida importância para a formação do Pedagogo, e que estão apresentados para alcance daqueles que hoje cursam os últimos períodos do Curso.

Amparados pela Nota Técnica de esclarecimento sobre a Resolução CNE-CP nº 02, de 20-12-2019, promulgada pelo Conselho Nacional de Educação em 06 de julho de 2022, o NDE estruturou a inclusão dos seguintes conteúdos curriculares: “Educação Financeira”, no objetivo do desenvolvimento de competências e habilidades em demonstrar a importância dos controles pessoais, demonstrar a importância do orçamento doméstico e proporcionar ao aluno embasamento para administrar suas finanças; “Novas Tecnologias Aplicadas à Educação”, no objetivo do desenvolvimento de competências e habilidades em compreender as mudanças no papel do educador diante da tecnologia aplicada à educação, elaborar atividades metodológicas com a utilização de recursos tecnológicos aplicáveis na educação e executar o planejamento e produção de videoaulas; “Sala de Aula Digital”, para o desenvolvimento de competências e habilidades em desenvolver conhecimentos técnicos para criação e avaliação de material educativo digital que favoreçam o ensino da leitura e escrita, ressignificar o uso de dispositivos digitais nas escolas e conscientizar os cursistas sobre a importância do uso do suporte digital como ferramenta de ensino da leitura e da escrita (letramento digital). O item Matriz Curricular apresenta esses inovadores conteúdos já incorporados ao percurso formativo, nas Disciplinas Optativas.

Cada professor, ao assumir determinada disciplina, deverá estabelecer as devidas relações entre os conteúdos do período e contexto geral da formação, proporcionando condições para que os discentes, por meio de metodologia de ensino inovadora na organização e apresentação sequencial dos materiais didáticos em uma trilha de aprendizagem, possam construir o conhecimento desejado, desde um ponto de vista de quem vai ensinar esses objetos de conhecimento posteriormente.

A partir de situações-problema concretas, simuladas ou reproduzidas por multimeios, o acadêmico, orientado pelo professor, deverá realizar leituras que procurem responder às questões colocadas, estabelecendo a devida relação entre teoria e prática na formação desejada para o egresso.

Para tanto, serão utilizadas estratégias de ensino que possibilitarão a construção e aquisição do conhecimento pelos discentes, com destaque para: aulas expositivas, trabalhos em grupos, estudo de texto, estudo dirigido, lista de discussão através da Internet, pesquisas orientadas através da Internet, resolução de problemas, dentre outros. O NDE do curso estará atento às novas demandas do mercado, mudanças e práticas emergentes inerentes ao mundo do trabalho e da ciência, de modo a propor atualizações nos conteúdos curriculares sempre que necessário, a fim de manter o alunado em contato com o conhecimento recente e inovador.

Conforme previsto nas DCN e outros instrumentos normativos, o curso contempla em sua organização curricular conteúdos estabelecidos que revelam interrelações com a realidade regional, nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada de sua aplicabilidade no âmbito das organizações educacionais, praticadas na utilização de estratégias de ensino-aprendizagem e tecnologias inovadoras que possam atender a apreensão dos conhecimentos esperados na formação profissional.

Como estratégia pedagógica da Faculdade IMES são implantados mecanismos que atendam às ações de responsabilidade e necessidades sociais, adotando a abordagem interdisciplinar de conteúdos voltados à inclusão, legais e obrigatórios, desenvolvidos nas disciplinas de formação geral, optativas, Prática de Ensino e Atividades Complementares, no objetivo de enriquecer o aprendizado dos alunos, de modo transversal, contínuo e permanente. Nesse viés, ao longo do percurso formativo, tem-se o atendimento aos temas:

- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), com abordagem nas disciplinas Educação das Relações Étnico-Raciais, no 6º Período; História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, 8º Período; disciplina Optativa em Direitos Humanos.

- Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005), prevista na estrutura curricular do curso e ministrada no 7º Período.

- Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e Decreto Nº 4.281 e 25/06/2002), com abordagem nas disciplinas Currículo e Metodologia: Ciências I (Ciências Naturais e Física), no 5º Período; Currículo e Metodologia: Ciências II (Química e Biologia), no 6º Período.

- Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01, de 30/05/2012), com abordagem na disciplina Educação das Relações Étnico-Raciais, no 6º Período; Ética Filosófica, no 7º Período; História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, 8º Período; disciplina Optativa em Direitos Humanos.

Complementarmente ao tratamento interdisciplinar desses temas destacados ao longo da matriz curricular, caberá ao NDE do Curso, atuando junto ao corpo docente, a identificação das áreas de interesse loco regionais nas quais se reflitam os temas em questão, para que também possam integrar as atividades efetivas a serem desenvolvidas na Prática de Ensino, bem como a sugestão e oferta de eventos acadêmicos que tratem esses referidos temas legais, de maneira transversal e interdisciplinar, no rol das Atividades Complementares.

3.7 Acessibilidade

No âmbito da Faculdade IMES estão previstas as acessibilidades adequadas às necessidades dos alunos na Graduação EAD - mediante coordenação do NARE-Núcleo de Admissão, Retenção e Egressos - institucionalizadas no Plano de Garantia de Acessibilidade, elaborado para atendimento da Lei 13.146/2015 e outros ordenamentos legais emanados do Ministério da Educação.

Diante das recomendações legais para a educação inclusiva, a IES tem o compromisso em defender e disseminar o direito de todos a educação, aderindo práticas educacionais diferenciadas, procurando identificar as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais nas localidades onde atuar, a fim de promover a inclusão plena; organizando estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas; reconhecendo a necessidade de mudança cultural e investindo no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica e promovendo a acessibilidade, em seu sentido pleno, para a pessoa com deficiência.

A IES busca antecipar ações para garantir condições de acessibilidade e de participação ativa dos acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem durante todo o período de sua permanência na Instituição, estabelecendo, para tal, os seguintes procedimentos: (i) levantamento de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida no ato da inscrição no processo seletivo; (ii) levantamento de pessoa com deficiência ou pessoa com mobilidade reduzida no ato da matrícula, que necessite de recursos de acessibilidade no decorrer do curso; (iii) constante atualização institucional conforme a legislação vigente, garantindo condições de acessibilidade aos acadêmicos que eventualmente adquiram necessidades especiais.

O NARE, responsável por prover o atendimento ao estudante possuidor de necessidades especiais, atua considerando ainda outros referenciais de acessibilidade na educação superior, tais como: Deficiência Física ou Psíquica, Transtorno Global do Desenvolvimento, Altas Habilidades/Superdotação e Transtorno do Espectro Autista. Agindo em conformidade com a legislação vigente, bem como atenta às demandas da comunidade acadêmica e empenhando esforços para atender a pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, a IES viabiliza condições de acessibilidade que podem ser observadas nas dimensões comunicacionais, pedagógicas, metodológicas, atitudinais, arquitetônicas e digitais, assim entendidas:

Acessibilidade nas Comunicações: A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.

Acessibilidade Pedagógica: Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Onde, se necessário, o docente terá o apoio da Coordenação do Curso para planejar os roteiros das aulas conforme as necessidades existentes na turma.

Acessibilidade Metodológica: As metodologias e técnicas de ensino e aprendizagem serão priorizadas, na forma como os professores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Acessibilidade Atitudinal: Refere-se à percepção holística do outro, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

Acessibilidade Arquitetônica: Promove a adequação de espaços e a extinção de barreiras físicas e ambientais dentro da IES, em seus espaços comuns e salas de aula, biblioteca, laboratório, enfim, permitindo o natural acesso a todas as instalações.

Acessibilidade Digital: Reúne os recursos tecnológicos que possibilitam a navegação amigável e com autonomia, a compreensão e a interação de todos os discentes ao AVA, independentemente de suas dificuldades, com apoio permanente da IES.

3.8 Flexibilidade Curricular

A Faculdade IMES está atenta a oferta de oportunidades diferenciadas de integralização de seus cursos, bem quanto a flexibilidade dos componentes curriculares. Para tanto, os discentes, ao mesmo tempo em que participam das atividades curriculares, são estimulados a explorar a vida acadêmica e a interagir com a sociedade, o que os faz exercitar o trabalho em equipe, a responsabilidade com os envolvidos e a ganhar desenvoltura no relacionamento interpessoal, resultando na aquisição e no desenvolvimento de um conjunto de valores e atitudes importantes para o exercício da atividade profissional e da cidadania.

As políticas e programas institucionais da IES corroboram com as metodologias de ensino aplicadas, propiciando ativamente a interdisciplinaridade e a participação discente nas atividades de extensão,

nivelamento e atividades complementares que levam à formação de profissionais capazes de produzir novos conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, aliando a teoria à prática por meio da análise e avaliação da realidade regional e brasileira.

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas e inovações nos diferentes campos do conhecimento, de atuação profissional e do contexto social. Isso significa imprimir a dinamicidade e a diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação simplesmente generalista, além de contribuir para a sua autonomia intelectual.

A organização curricular do curso irá contemplar a flexibilidade curricular, com destaque nos seguintes aspectos:

3.8.1. Atividades Interdisciplinares

A matriz curricular do Curso foi pensada e instituída a partir da integração entre o NDE e Professores Conteudistas-Tutores, com vistas ao estabelecimento das pontes de conhecimento que estabelecem elos entre os conteúdos curriculares, possibilitam o desejado entrelaçamento didático-pedagógico das disciplinas do curso, levando o discente ao hábito da construção do conhecimento holístico e interdisciplinar na grande área do conhecimento, objetivando o alcance da formação acadêmica segundo o perfil profissional do egresso que se pretende.

Nesse entendimento, é desejável e factível prever a interdisciplinaridade a partir de um único professor, que ao selecionar o seu conteúdo estabeleça diálogos com outras áreas do conhecimento, uma vez que o contexto interdisciplinar admite a relativização de pontos de vista inicialmente conflitantes, sendo evidente a necessidade de avançar na lógica interdisciplinar quanto à forma de se construir conhecimento, dado que as características do mundo contemporâneo são cada vez mais plurais.

As ações interdisciplinares estão presentes, portanto, ao longo do percurso formativo para além da intrínseca relação entre os conteúdos curriculares, mas também na curricularização da extensão - por meio da

Prática de Ensino, sendo Atividade Extensionista Interdisciplinar -, nas Atividades Complementares, no Estágio Curricular Supervisionado.

Os registros referentes às atividades interdisciplinares estarão institucionalizados nos relatórios de gestão do curso, executados pela Coordenação e NDE.

3.8.2. Atividades de Extensão

Instituídas pelo NDE desde a concepção do curso, em atendimento ao que preceitua a Resolução CNE-CES nº 07, de 18-12-2018, a curricularização da extensão está materializada no espaço pedagógico da Prática de Ensino, na condição de Atividade Extensionista Interdisciplinar, a ser realizado de maneira presencial pelos acadêmicos e sob acompanhamento de Professor Tutor.

Se trata de um trabalho interdisciplinar de construção coletiva do conhecimento, um projeto político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que se incorpora à matriz curricular e ao contexto territorial que envolve a sociedade e as escolas das redes municipais, estas, principal ambiente da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

A curricularização da extensão, neste propósito, representa “a Faculdade pós-muros”, ou seja, a imersão acadêmica nas questões sociais de seu entorno em trabalho direto voltado ao seu futuro ambiente laboral, mediante identificação de temas relevantes a serem estudados, significando a aplicação de conhecimentos em um contexto hodierno e real para o mundo do trabalho e materializando a construção do conhecimento frente à realidade contemporânea local.

As atividades extensionistas resultarão em trabalhos interdisciplinares aderentes aos objetivos da formação acadêmica, às competências esperadas com a formação, à pertinência da inserção local e aplicações comunitárias das ações desenvolvidas, refletindo o viés acadêmico-social da extensão no âmbito da IES e proporcionando ao cursista vivenciar o contato com temas emergentes e inovadores que o estimulem e possibilitem aprendizagem diferenciada. Os resultados dessas ações de extensão serão monitorados e registrados nos relatórios de gestão do curso, executados pela Coordenação e NDE, com vistas à melhoria continuada dos projetos extensionistas,

sistematizando a permanente revisão a qualquer tempo da proposta curricular vigente, suplementada essa intervenção curricular também pelos Relatórios da CPA.

Importante ressaltar que haverá incentivo à produção acadêmica, na forma de artigos resultantes das experiências exitosas na Prática de Ensino. A Biblioteca IMES disponibilizará em seu Repositório os conteúdos dessas produções discentes e docentes. Esse lastro de produção acadêmica embasará, no futuro e em devido tempo, a base institucional para a iniciação científica e pesquisa aplicada.

3.8.3. Atividades Complementares

Previstas no âmbito do curso e institucionalizadas na Faculdade IMES por meio de regulamento próprio, as Atividades Complementares-AC serão planejadas em ação conjunta da Coordenação de Curso e NDE, identificadas as programações relevantes oferecidas ao longo do curso, seja diretamente pela IES ou por outras instituições ou órgãos/serviços especializados. As AC realizadas pelos acadêmicos estarão acompanhadas mediante relatório de Professor Tutor sobre o desempenho discente em seu cumprimento.

No planejamento das AC, admitidas como vetor para a imersão do acadêmico em temas emergentes que o estimulem profissionalmente e que proporcionem aprendizagem diferenciada na área de formação, serão adotados os mecanismos aplicáveis segundo as características loco regionais para a sua realização, de maneira a garantir o seu efetivo aproveitamento pelo aluno, bem como permitir às instâncias de gestão do Curso a incorporação de experiências inovadoras e exitosas para o aprimoramento de sua execução.

As AC devem reunir componentes enriquecedores e complementadores do perfil profissional do egresso e que priorizem, dentre outros, a articulação do binômio teoria-prática, da interdisciplinaridade, flexibilidade e extensão, uma vez que permitem ao discente a liberdade para priorizar o seu foco profissional, contemplando a inclusão de temas da atualidade e assuntos relacionados às áreas e subáreas do curso.

Nesse propósito de integrarem a formação interdisciplinar do aluno, as Atividades Complementares reforçam a autonomia discente, permitindo a

opção por temas extracurriculares voltados a interesses específicos do acadêmico, materializando assim, a liberdade do cursista para a busca por temas emergentes e inovadores que o estimulem profissionalmente.

Buscam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio de uma formação profissional social e humanizada, ampliando os horizontes do conhecimento para além da sala de aula e para além da própria IES, valorizando a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, encorajando a aquisição de habilidades e competências tanto no contexto interno, quanto fora do ambiente institucional, incluindo atividades transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com a comunidade.

O cumprimento das Atividades Complementares, instituídas obrigatórias no Curso, possibilitará o acesso do acadêmico a uma vasta oferta de atividades extracurriculares enriquecedoras da sua formação, inclusive sendo de sua autonomia a opção por temas ligados à futura profissão e que não se encontrem contemplados satisfatoriamente na matriz curricular ministrada regularmente no Curso.

Além de disporem de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem que viabilizam a prática de estudos independentes, por meio do AVA, as AC reconhecem a autonomia do acadêmico em seu processo formativo destacando a livre opção por atividades que lhe completem profissionalmente, segundo seus próprios interesses profissionais futuros, desde que assegurada a aderência à formação geral e específica do discente.

A integralização das Atividades Complementares é condição indispensável à colação de grau, devendo acontecer ao longo do curso e seu registro constará obrigatoriamente no Histórico Escolar dos alunos.

Em síntese, as Atividades Complementares, possibilitam:

- A interdisciplinaridade e flexibilidade curricular;
- A complementação da formação social e profissional;
- As atividades de disseminação de conhecimentos e prestação de serviços;
- Estímulo a autonomia discente, da práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

- Valorização dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação.

Serão consideradas Atividades Complementares no âmbito do Curso:

- I - Disciplinas de outros cursos de graduação (cursadas na sua totalidade pelo acadêmico), cursadas na Faculdade IMES ou em outras Instituições de Educação Superior (IES), dependendo de prévia e expressa validação da Coordenação de Curso;
- II - Projetos e programas mantidos pelos cursos desta IES ou de outras Instituições de Educação Superior desde que as horas computadas para a realização dos mesmos sejam superiores às necessárias para cumprimento da carga horária curricular;
- III - Eventos diversos na área específica de formação do acadêmico (seminários, simpósios, congressos, conferências e outros);
- IV - Eventos diversos em áreas de interface com a graduação cursada pelo acadêmico (seminários, simpósios, congressos, convenções, conferências, e outros);
- V – Outras atividades complementares, compreendendo:
 - a) Assistir comprovadamente, apresentação de trabalhos de conclusão de curso de graduação, defesas de dissertação e tese em programas stricto sensu;
 - b) Atividades de extensão universitária, analisadas e autorizadas antecipadamente, em cada caso específico, pela Coordenação de Curso.
- VI – Programas de apoio pedagógico, respeitando a área de formação do acadêmico;
- VII – Atividades de extensão planejadas no âmbito do curso de graduação;
- VIII – Publicações de resenhas, ensaios, resumos expandidos e/ou artigos científicos;

- IX – Oficinas pedagógicas e Atividades Interdisciplinares Virtuais;
- X – Atividades de prestação de serviços (assistência, assessoria e consultoria), desde que correspondentes a sua área específica de estudo de graduação;
- XI – Atividades desenvolvidas no âmbito de programas de difusão cultural (realização de eventos ou atividades artísticas e culturais), desde que correspondentes a sua área específica de estudo;
- XII – Participação em grupos de estudos vinculados aos eixos curriculares dos cursos da Faculdade IMES;
- XIII - Atividades profissionais em área afim à graduação cursada pelo acadêmico.

3.8.4. Atividades Extracurriculares

Cursos, Minicursos, Palestras, Visitas Técnicas e demais atividades, propostas diretamente pela IES ou externas, que serão periodicamente ofertadas aos alunos.

O cumprimento das Atividades Complementares, instituídas obrigatórias no Curso, possibilitará o acesso do acadêmico a uma vasta oferta de atividades extracurriculares enriquecedoras da sua formação, inclusive sendo de sua autonomia a opção por temas ligados à futura profissão e que não se encontrem contemplados satisfatoriamente na matriz curricular ministrada regularmente no Curso.

3.8.5. Articulação da Teoria com a Prática

A adequada articulação entre teoria e prática se verifica na adoção das metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras utilizadas no curso. Estas metodologias possuem diferenciadas características relevantes, dentre as quais:

- i. O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;

ii. O currículo é integrado e integrador, e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas disciplinas e nos problemas que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais;

iii. A IES oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratório, biblioteca virtual e interfaces do AVA;

iv. O aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;

v. O aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento formativo de habilidades necessárias à profissão;

vi. O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;

vii. A assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar a acessibilidade metodológica para que haja a discussão, quando necessário, sobre questões de aprendizagem com os profissionais envolvidos com o gerenciamento do curso e o estímulo à aprendizagem.

3.8.6. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é compreendido como o conjunto das experiências vividas pelo aluno ao longo de sua formação, aplicadas ao mundo do trabalho. Representa, sobretudo, um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social locorregional, apoiado pela interlocução da IES formalizada mediante convênios com os ambientes de estágio, sendo os já existentes citados no item 3.2.5.1 - Cooperação e Parceria com Organizações e Empresas, deste PPC.

Visando a preparação do aluno para uma prática profissional de qualidade, vinculada a uma postura crítica e reflexiva perante os conhecimentos teóricos, assim como uma postura ética diante do trabalho, o Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade desenvolvida em situação real e sob a supervisão de Professor Tutor e profissionais qualificados vinculados aos ambientes de estágio conveniados, no exposto objetivo de

consolidar uma formação pluralista e generalista com base no perfil profissional do egresso que se pretende formar.

O estágio consiste em promover a vivência e aplicação dos conhecimentos, das competências e habilidades desenvolvidas e adquiridas pelos alunos, durante a evolução do curso, para a atuação exitosa na futura área profissional, conforme descreve o perfil do futuro profissional egresso.

O objetivo principal do Estágio Curricular Supervisionado para o curso é possibilitar ao aluno a concretização e a integração teoria-prática dos conhecimentos necessários à sua formação profissional básica, na criação de experiências de aprendizagem que simulem o ambiente real de atuação do egresso, uma vez entendido que esta construção se dará por intermédio da articulação entre todas as atividades de ensino-aprendizagem, principalmente aquelas ligadas à prática profissional.

Com o trabalho repetitivo sendo substituído pelo trabalho baseado no conhecimento sistematizado, onde é preciso diagnosticar, prevenir, antecipar, decidir e interferir em relação a uma dada situação concreta, a imprevisibilidade dessas situações obriga o educador a fazer escolhas e opções pontuais, rápidas e a qualquer tempo.

O crescimento econômico, tecnológico e social do País passou a exigir um profissional graduado na área da educação possuidor de visão generalista, relevante formação humanista e instrumental, com domínio sobre a análise e resolução de problemas, apto a liderar o trabalho em equipe, dotado de boa performance comunicacional e pensamento crítico.

Considerada a prática profissional a ser desenvolvida nas atividades reais junto ao mundo do trabalho, o NDE, a Coordenação do Curso e os Professores Tutores que atuarão nas mediações acadêmicas irão dedicar atenção permanente ao planejamento e realização do estágio, em cada fase estabelecida, mediante a interlocução com os profissionais atuantes nas escolas tomadas como ambiente de estágio, assegurando orientação sistemática e feedback aos discentes, reforçando, ainda, o alcance da formação profissional com ênfase no contato do acadêmico com o conhecimento recente, a atividade docente, a criatividade e inovação.

Os Estágios Curriculares Supervisionados na Faculdade IMES estão institucionalizados, são regidos por regulamento próprio e atendem às

Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação vigente sobre a matéria (Lei nº 11.788, de 25-12-2008).

A programação dos Estágios Curriculares será definida previamente, mediante planejamento no âmbito da Coordenação do Curso e NDE, atendendo aos parâmetros das DCN e da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a ser integralizado em 160 horas. Conforme definido em seu Regulamento, o cumprimento do Estágio Curricular Supervisionado constará do Histórico Acadêmico do aluno.

Considerada a sua adequação perante as DCN, a partir da avaliação periódica das práticas e resultados objetivos alcançados, mensurados nos relatórios de avaliação produzidos pela Coordenação de Curso e NDE para a verificação do efetivo desenvolvimento das competências definidas para os egressos ao longo do percurso formativo e a integração entre ensino e mundo do trabalho, os resultados colhidos nas avaliações contidas nesses relatórios contribuirão para a geração de insumos que traduzam o aprimoramento contínuo das práticas de Estágio e do Projeto Pedagógico do Curso, com vistas ao alcance das mais elevadas expectativas de aprendizagem.

3.9 Matriz Curricular

Organizada em oito períodos letivos, para cumprimento em regime seriado semestral, cumprindo uma carga horária total de 3.960 horas, a matriz curricular do Curso de Graduação em Pedagogia, formato Semipresencial, da Faculdade IMES, apresenta:

MATRIZ CURRICULAR-CURSO PEDAGOGIA

Período	Disciplinas dos Eixos	F	P	CH S.	CH Sem.
	Eixo 1 - Bases para pensar a educação				
1º	Comunicação e Expressão	80		4	80
	Filosofia I	40		2	40
	Psicologia: Cognição, Afetividade e Desenvolvimento	80		4	80
	Pedagogia, Instrução e Método	80		4	80
	História da Educação I: da antiguidade ao séc. XIX	40		2	40
	Sociologia	80		4	80
	Prática de Ensino I/Pesquisa: Sala de Aula como Espaço Social		80		80
	Subtotal	400	80	20	480
	Eixo 2 - Escola e Sociedade				
2º	Políticas Educacionais Brasileiras: ensino formal e não-formal	80		4	80
	História da Educação II: do séc. XX e da Profissão Docente	80		4	80
	Psicologia da Aprendizagem: Teorias e Trabalho Pedagógico	80		4	80
	Filosofia II	40		2	40
	Metodologia Científica	40		2	40
	Prática de Ensino II/Pesquisa: Escola e Sociedade		80		80
	Subtotal	320	80	16	400
	Eixo 3 - Espaços da Educação Infantil				
3º	Currículo: Teoria e Prática	80		4	80
	Psicomotricidade, Jogos Educacionais e Ludicidade	80		4	80
	Alfabetização e Letramento	80		4	80
	Bases da Educação Infantil	40		2	40
	Gestão da Educação I: Administração e Inspeção e Gestão Democrática	80		4	80
	Literatura Infanto-Juvenil	40		2	40
	Prática de Ensino III/Pesquisa: Investigação Científica em Educação		80		80
	Subtotal	400	80	20	480
	Eixo 4 - O Trabalho Pedagógico I				
4º	Gestão da Educação II: Supervisão e Orientação Educacional	80		4	80
	Currículo e Metodologia: História	80		4	80
	Currículo e Metodologia: Geografia	80		4	80
	Arte-Educação: Expressão e Linguagem	40		2	40
	Currículo e Metodologia: Língua Portuguesa	80		4	80
	Prática de Ensino IV/Pesquisa: A Formação do Professor		80		80
	Subtotal	360	80	18	440
	Eixo 5 - O Trabalho Pedagógico II				
5º	Gestão da Educação III: Trabalho Pedagógico nos Sistemas de Educação Não Formais	80		4	80

	Educação Física nas Séries Iniciais	80		4	80
	Currículo e Metodologia: Matemática	80		4	80
	Currículo e Metodologia: Ciências I (Ciências Naturais e Física)	80		4	80
	Psicopedagogia Institucional	40		2	40
	Prática de Ensino V/Pesquisa: O Gestor da Educação		80		80
	Subtotal	360	80	18	440
	Eixo 6 - O Trabalho Pedagógico III				
6º	Gestão da Educação IV: Projetos Empresariais e Responsabilidade Socioambiental	80		4	80
	Avaliação: Desempenho dos Sujeitos da Educação	80		4	80
	Educação das Relações Étnico-Raciais	40		2	40
	Educação de Jovens e Adultos	40		2	40
	Currículo e Metodologia: Ciências II (Química e Biologia)	80		4	80
	Prática de Ensino VI/Pesquisa: Educação Profissional		80		80
	Subtotal	320	80	16	400
	Eixo 7 - Aprofundamento e Diversificação I				
7º	LIBRAS	80		4	80
	Projeto Político Pedagógico: Ambientes Formais e Não Formais	40		4	40
	Avaliação Educacional	80		4	80
	Disciplina Optativa I	80		2	80
	Inclusão e Diversidade	40		2	40
	Trabalho de Conclusão de Curso		40		40
	Prática de Ensino VII/Pesquisa: Projetos Comunitários na Educação Básica		80		80
	Subtotal	320	120	16	440
	Eixo 8 - Aprofundamento e Diversificação II				
8º	Trabalho de Conclusão de Curso		40	2	40
	História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	40		2	40
	Disciplina Optativa II	80		4	80
	Disciplina Optativa III	80		4	80
	Disciplina Optativa IV	80		4	80
	Pedagogia de Projetos em Educ. Infantil e Anos Iniciais do Ens. Fundamental	40		2	40
	Planejamento dos Sistemas Educativos Formais e Não Formais	40		4	40
	Subtotal	360	40	16	400
	<u>Legenda:</u> F: Disciplinas Formativas P: Disciplinas Práticas CH S.: Carga horária semanal CH Sem.: Carga horária semestral				
	Resumo da Carga Horária (hora aula de 60 minutos)				
		CH 60min			
	Atividades Formativas	2720			
	Estágio Curricular Supervisionado	400			

TCC	80
Prática de Ensino	560
Atividades Complementares	80
Carga Horária Total	3960

3.9.1 Resumo da Carga Horária no Curso

A soma de carga horária das Atividades Complementares e Estágio Curricular Supervisionado não deverá exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso, conforme a Res. 02 CNE-CES, 18-06-2007, Art. 1º, Parágrafo Único.

A carga horária total mínima para o Curso de Graduação em Pedagogia será de 3.200h, observado o Art. 10º da Resolução CNE-CP/MEC nº 02, de 20-12-2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica.

A carga horária prevista para os componentes curriculares neste PPC considera o tempo de 60 (sessenta) minutos para a aula, cômputo de Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado e Atividade Extensionista Interdisciplinar.

Curso				Grau	
Graduação em Pedagogia				Licenciatura	
Modalidade		Periodicidade da Oferta		Duração	
EAD		Semestral		08 semestres	
CARGA HORÁRIA DO CURSO					
TOTAL	AF	ECS	CE (*)	AC	LIBRAS
3.960 h	2.720 h	400h	560 h	80 h	80 h
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS - DCN					
DCN do Curso			DCN Curricularização da Extensão		
Resolução CNE-CP/MEC nº 02, de 20-12-2019.			Resolução CNE/CES nº 07, de 18-12-2018		
			Desenvolvida em Prática de Ensino, 560h.		
Legenda: CH: Carga Horária, mediante hora aula = 60 minutos; F: Disciplinas Formativas; P: Disciplinas Práticas; AF: Atividades Formativas; ECS: Estágio Curricular Supervisionado; AC: Atividades Complementares; CE (*): Curricularização da Extensão (Prática de Ensino) = 560h.					

3.9.2 Rol de Unidades Curriculares Optativas

Com o intuito de ampliar a formação profissional dos alunos foram instituídas disciplinas optativas, cujo cumprimento de carga horária é de caráter obrigatório para a integralização do currículo pleno, oferecidas ao discente dentre o rol de disciplinas apresentadas a seguir:

Direitos Humanos – 80 horas

Ética Filosófica – 80 horas

Pedagogia Empresarial - 80 horas

Sala de Aula Digital - 80 horas

Novas Tecnologias Aplicadas à Educação - 80 horas

Educação Financeira - 80 horas

Dificuldades e Distúrbios de Aprendizagem - 80 horas

Projetos Interdisciplinares em Ciências Exatas e Naturais - 80 horas

3.9.3 Ementário e Bibliografia

1º PERÍODO – Bases para pensar a educação

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO – 80 horas

Os conceitos de língua, linguagem e fala; oralidade e escrita: as variações linguísticas em nossa língua e os fatores que as originam. Conceitos de leitura e escrita; conceitos de coesão e coerência; paragrafação; resumo; sumarização e argumentação.

Bibliografia Básica

HARTMANN, Horácio de Gois; DONIZETE, Sebastião. Práticas de Leitura para o letramento no ensino superior. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

VALLE, Maria Lúcia. Não erre mais: língua portuguesa nas empresas. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

Vários autores. Comunicação e expressão. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB

Bibliografia Complementar

BRAGA, Maria Alice. Redação empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

ILHESCA, Daniela; MUTTER, Débora; ROSETTO, Mozara. Redação acadêmica. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

SILVA, Laine de Andrade. Redação: qualidade na comunicação escrita. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa : atos internacionais e normas correlatas. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2014. Acesso livre em <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/508145/000997415.pdf>.

Michaelis Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2021. Acesso livre em <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/>

FILOSOFIA I – 40 horas

Filosofia: mãe de todas as ciências. Dimensão filosófica do homem. Períodos da história da filosofia. Abordagens do pensamento filosófico moderno e contemporâneo. Senso comum e conhecimento filosófico. Teorias do conhecimento. Filosofia e política. Relações entre filosofia e as tendências e correntes da educação.

Bibliografia Básica

FERREIRA NETO, Ney Jansen. Escola, ensino de sociologia e políticas educacionais. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia da educação. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PAIXÃO, Alessandro Ezequiel Da. Sociologia geral. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Bibliografia Complementar

GOMES DA ROCHA, Neli. Sociologia empírica: interacionismo simbólico e teoria da ação. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

MARTINS, José Ricardo. Introdução à sociologia do trabalho. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia contemporânea. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

PÁTARO, Carolina Ribeiro, Diego Coletti Oliva. Construindo a pesquisa: métodos, técnicas e práticas em sociologia. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

RODRIGUES, Lidiane Soares. História e Sociologia: capítulos de um diálogo em longa duração. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

PSICOLOGIA: COGNIÇÃO, AFETIVIDADE E DESENVOLVIMENTO – 80 horas

Relação existente entre o comportamento humano e seu substrato cerebral; a organização neural com a aprendizagem e o desenvolvimento psicomotor e seus distúrbios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESCORSIN, Ana Paula. Psicologia e desenvolvimento humano. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

MAIA, Christiane Martinatti. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

PARDINI, Paula Márcia; RACY, Bonis. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CILENA DA SILVA, katia. Introdução à psicopedagogia. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

GRACINO, Eliza Ribas; DE FARIAS, Elizabeth Regina Streisky. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

GRASSI, Tânia Mara. Estimulação essencial: prevenção, detecção, diagnóstico e intervenção no processo de desenvolvimento infantil. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

LAKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Dificuldades de aprendizagem: um olhar psicopedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

PEDAGOGIA, INSTRUÇÃO E MÉTODO – 80 horas

Pressupostos da didática e retrospectiva histórica. Didática: a base do ensino. Relação dialética entre teoria e prática a partir das tendências e correntes pedagógicas da educação brasileira. Didática e formação profissional do professor. Aplicação prática da didática na realização de pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARA DE ALMEIDA, Claudia. Professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MARTINATTI MAIA, Christiane. Didática: organização do trabalho pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

WINTER, Edna Magali; FURTADO Waléria. Didática e os caminhos da docência. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO DA SILVA, Rosimeri; GUEDES DO NASCIMENTO, Pedro Francisco; DE PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan; VECCHIO, Maria Carolina. Pedagogia social. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

DE MELO, Alessandro; URBANETZ, Sandra Terezinha. Fundamentos de didática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GONZÁLEZ, Luis Polanco; DOLINSKY, Sandra Martha; ARREDONDO, Santiago Filho. Ensine a estudar. Aprenda a aprender didática do estudo – Volume 1. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

STRINGHETTA, Maria do Carmo Teles Ferreira. Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I: DA ANTIGUIDADE AO SÉCULO XIX – 40 horas

Bases e características da cultura ocidental. Fundamentos histórico-culturais. A Idade Média e os ciclos do processo educacional na formação dos povos. O Renascimento, movimentos culturais e correntes de pensamento na construção da educação e seus modelos. Características do pensamento educacional de Pestalozzi a Rousseau, na estrutura e funcionamento do sistema escolar. O pensamento pedagógico em diferentes épocas da história (educação grega, educação romana, educação cristã, educação humanista, educação religiosa reformada, educação moderna no século XVII, educação no século XVIII, educação no século XIX, educação no século XX, a nova educação). Origens do Pensamento Pedagógico Brasileiro: Europa e América do Norte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE MELO, Alessandro. Fundamentos socioculturais da educação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

QUEZADA, Julio Alejandro. História da educação. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

VASCONCELOS, José Antônio. Fundamentos filosóficos da educação. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MARA DE ALMEIDA, Claudia. Professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

PANTALEÃO DA SILVA, Lorena. Antiguidade Clássica: Grécia, Roma e seus reflexos nos dias atuais. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

RODRIGUES, Lidiane Soares. História e Sociologia: capítulos de um diálogo em longa duração. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

TAVARES, Renata; NOYAMA Samon. Textos clássicos de filosofia antiga: uma introdução a Platão e Aristóteles. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

SOCIOLOGIA – 80 horas

Teorias sociais e processo histórico de sua constituição. Categorias sociais; desigualdade social/desigualdades escolares; agrupamentos sociais, estratificação e mobilidade social; instituições sociais; mudança social; trabalho e cultura. Teorias reprodutivistas e compensatórias da educação. Teorias críticas e emancipatórias para a educação escolar. As relações étnico-raciais e a cultura afro brasileira e indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA NETO, Ney Jansen. Escola, ensino de sociologia e políticas educacionais. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia da educação. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PAIXÃO, Alessandro Ezequiel Da. Sociologia geral. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES DA ROCHA, Neli. Sociologia empírica: interacionismo simbólico e teoria da ação. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

MARTINS, José Ricardo. Introdução à sociologia do trabalho. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia contemporânea. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

PÁTARO, Carolina Ribeiro, Diego Coletti Oliva. Construindo a pesquisa: métodos, técnicas e práticas em sociologia. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

RODRIGUES, Lidiane Soares. História e Sociologia: capítulos de um diálogo em

longa duração. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

PRÁTICA DE ENSINO I/PESQUISA: SALA DE AULA COMO ESPAÇO SOCIAL – 80 horas

Caracterização, problematização e análise das práticas de sala de aula. Inventário dos limites e possibilidades da experiência pedagógica. Observação e registro do cotidiano da sala de aula. Métodos e técnicas de pesquisa: estratégias para a coleta de dados em pesquisas qualitativas e quantitativas. Elaboração de Memorial.

Bibliografia Básica e Complementar

Adotadas as bibliografias do Período.

2º PERÍODO – Escola e Sociedade

POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS: ENSINO FORMAL E NÃO FORMAL – 80 horas

Discussão da função sócio-política do magistério numa perspectiva transformadora e suas evidências nas constituições e reformas de ensino. Sistema educacional brasileiro: estrutura e funcionamento. Análise do ensino fundamental e médio à luz dos dispositivos legais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Constituição da República, resoluções e emendas substitutivas. Currículo básico: PCNs. Procedimentos legais básicos para o funcionamento da escola; matrículas, transferência, aproveitamento de estudos, recuperação, ensino supletivo, registros escolares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUEL, Ana Lorena De Oliveira. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CERVI, Rejane De Medeiros. Padrão estrutural do sistema de ensino no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES Marcos Aurélio Silva. Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MARA DE ALMEIDA, Claudia. Professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

QUEIROZ, Roosevelt Brasil. Formação e gestão de políticas públicas. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PEGORINI, Diana Gurgel. Fundamentos da educação profissional: política, legislação e história. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

ZOCCOLI, Marilise Monteiro de Souza. Educação superior brasileira: política e legislação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II: DO SÉCULO XX E DA PROFISSÃO DOCENTE – 80 horas

Bases históricas do período heróico de 1549 a 1570. A educação cristã jesuítica. A Reforma Pombalina e a educação aristocrática. A expulsão dos Jesuítas. O Período Monárquico e os cursos superiores no Brasil. O Período Republicano e as reformas educacionais de 1879 a 1942. O contexto educacional e a história da profissão docente na transformação sócio-histórica da educação e do desenvolvimento cultural no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CARLI, Ranieri. Educação e cultura na história do Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

QUEZADA, Julio Alejandro. História da educação. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR, Flávio. História da Igreja no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

DE MELO, Alessandro. Fundamentos socioculturais da educação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MARA DE ALMEIDA, Claudia. Professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

RODRIGUES, Lidianne Soares. História e Sociologia: capítulos de um diálogo em longa duração. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

VASCONCELOS, José Antônio. Fundamentos filosóficos da educação. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM: TEORIAS E TRABALHO PEDAGÓGICO

– 80 horas

Estudo das diferentes abordagens em psicologia sobre o desenvolvimento e a aprendizagem. Estudo das abordagens teóricas em psicologia do desenvolvimento e ensino-aprendizagem: a origem e estruturação da inteligência, do pensamento e do conhecimento. Formação psicológica do professor. Aplicação da psicologia na relação professor-aluno. A psicologia como opção metodológica curricular e avaliativa. As relações intra e interpessoais: a relação com o outro e a aceitação das diferenças. Questões relacionadas aos conteúdos e didática, onde a psicologia permeia os processos educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

PARDINI, Paula Márcia; RACY, Bonis. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESCORSIN, Ana Paula. Psicologia e desenvolvimento humano. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

GRACINO, Eliza Ribas; DE FARIAS, Elizabeth Regina Streisky. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

JUSTO Cornelia Reuwsaat; MAIA, Christiane Martinatti; TAFFAREL KRIEGER, Maria Da Graça Taffarel Krieger .Psicodinâmica da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

MAIA, Christiane Martinatti. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

RAMOS FERREIRA, Maria Gabriela. Neuropsicologia e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

FILOSOFIA II – 40 horas

Importância e contribuições da filosofia da educação na formação do educador. Tendências e correntes pedagógicas da educação brasileira. A escola e o espaço de manifestação da cultura, crenças e costumes. A fundamentação sócio-filosófica do processo educacional. Educação, política e cidadania. Aplicação prática da filosofia da educação por intermédio de pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTEIRO, Ivan Luiz. História da filosofia contemporânea. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

SCHNEIDER, Laíno Alberto. Filosofia da educação. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

STIGAR, Robson. Introdução Geral À Filosofia. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma; LOPES, Luís Fernando. Introdução à filosofia antiga. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

CAES, Valdinei. Tópicos especiais de filosofia contemporânea. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

REZENDE, Josimaber. Filosofia simples e prática. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

STANGUE, Fábio. Tópicos de filosofia moderna. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

TAVARES, Renata; NOYAMA Samon. Textos clássicos de filosofia antiga: uma introdução a Platão e Aristóteles. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

METODOLOGIA CIENTÍFICA – 40 horas

Ciência e tecnologia. Pensamento racional empírico e o pensamento lógico científico. A elaboração de um projeto de pesquisa. Os passos da pesquisa. Pesquisa bibliográfica como fundamentação teórica. Fundamentação teórica, hipóteses, instrumentos de coleta de informações. Os mecanismos de análise. Aspectos formais de instrumentação e organização de um projeto. Planejamento e formulação da pesquisa científica e do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. Pesquisa-ação: pesquisar, refletir, agir e transformar. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASARIN, Helen de Castro Silva. Pesquisa científica da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DEMO, Pedro. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

HARTMANN, Horácio de Gois; DONIZETE, Sebastião. Práticas de Leitura para o letramento no ensino superior. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

JUSTINO, Marinice Natal. Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PREMEBIDA, Adriano; MEDEIROS, Alexandre da Silva. Pesquisa social. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PRÁTICA DE ENSINO II/PESQUISA: ESCOLA E SOCIEDADE – 80 horas

Mapeamento dos campos de pesquisa já existentes (Trabalho e educação, Sociologia da educação, dentre outros), de acordo com as linhas de investigação presentes nos memoriais.

Bibliografia Básica e Complementar

Adotadas as bibliografias do Período.

3º PERÍODO – Espaços da Educação Infantil

CURRÍCULO: TEORIA E PRÁTICA – 80 horas

Determinação histórica, cultural, epistemológica, social e ideológica do currículo. Paradigmas técnico, prático e crítico e suas implicações para o processo de desenvolvimento curricular. As teorias da aprendizagem e as tendências pedagógicas tecendo o eixo filosófico do currículo escolar. A modernidade e suas implicações na escola. Perspectivas construtivista e sócio-interacionista do currículo escolar. Pressupostos sócio-filosóficos de propostas curriculares de diferentes sistemas de educação, níveis de ensino e escolas. Definições e modelos de currículos. Projeto político-pedagógico: uma construção comunitária. O currículo do ensino fundamental: concepções de

mundo, de homem, de educação e de aprendizagem subjacente a cada abordagem curricular. Redefinição dos conteúdos pedagógicos de um currículo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EYNG, Ana Maria. Currículo escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

LIMA, Michelle Fernandes ; PINHEIRO, Luciana Ribeiro , ZANLORENZI, Claudia Maria Petchark. A função do currículo no contexto escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MATTOS, Airton Pozo. Escola e currículo. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. Gestão Educacional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DE ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle. Convergências entre currículo e tecnologias. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

DE CASTRO, Cleussi de Fátima Schneider. Currículo e didática na educação especial. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

DE PAULA, Déborah Helenise Lemes. Currículo na escola e currículo da escola reflexões e proposições. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio. Curitiba: Intersaberes, 2011, Livro Eletrônico, 2MB.

PSICOMOTRICIDADE, JOGOS EDUCACIONAIS E LUDICIDADE – 80 horas

Evolução histórica e conceitual da Psicomotricidade. Noções básicas do desenvolvimento filogenético e ontogenético da motricidade humana. Elementos das funções psicomotoras, definições, funções e atividades práticas para a prática pedagógica. Lateralidade, dominâncias hemisférica, coordenação motora, noção corpórea. Perceber e entender que algumas limitações impedem a realização de determinadas atividades. Adoção de meios não convencionais

na inclusão de alunos com necessidades especiais, para alcance de determinados objetivos curriculares. Diversidade cultural e práticas infantis. Brinquedos e brincadeiras. O papel do jogo na construção da autonomia e cooperação. Jogos dramáticos: sexualidade e disciplina, ética, valores, preconceitos. A criança e a indústria cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, Daiana. O brincar corporal na educação infantil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DE OLIVEIRA, Anié Coutinho; DA SILVA, Katia Cilene. Ludicidade e psicomotricidade. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

MARINHO, Hermínia Regina Bugeste; JUNIOR, Moacir Ávila De Matos. Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESCORSIN, Ana Paula. Psicologia e desenvolvimento humano. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

GRASSI, Tânia Mara. Estimulação essencial: prevenção, detecção, diagnóstico e intervenção no processo de desenvolvimento infantil. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ROSENAU, Luciana dos Santos. Diagnósticos do fazer docente na educação infantil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SILVEIRA, Everaldo. Organização dos tempos e espaços na infância. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO – 80 horas

Histórico da origem da linguagem humana. O processo evolutivo: do grafismo do desenho à descoberta dos valores sonoros das letras. O processo de alfabetização frente às correntes pedagógicas e às teorias da aprendizagem: as

contribuições de estudos e pesquisas de base Behaviorista, construtivista e sócio-interacionista. As novas propostas didáticas para alfabetização baseadas em estudos e pesquisas das áreas da psicologia, linguística, sociolinguística. Letramento e alfabetização: apropriação da língua escrita pela criança – valores sonoros, níveis de segmentação, conquista da base alfabética. Articulação teoria e prática em alfabetização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Ana Paula Xisto Costa; FEDATO, Renata. Alfabetização e letramento na educação especial. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

SENNA, Luiz Antonio. Letramento princípios e processos. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

VALLE, Luciana de Luca Dalla. Metodologia da alfabetização. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARTAXO, Simone Regina Manosso. Pressupostos da educação infantil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DIAS, Luzia Schalkoski. Psicolinguística em foco linguagem – aquisição e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

GODOY, Elena; SENNA, Luiz Antonio. Psicolinguística e letramento. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação infantil, práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DE CARVALHO, Maria Angélica Freire; SENNA, Luiz Antonio. Literatura, expressões culturais e formação de leitores na educação básica. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

BASES DA EDUCAÇÃO INFANTIL – 40 horas

Da concepção de criança através da história à contextualização política e social da educação infantil: as origens da educação para a primeira infância. Política

de educação infantil no Brasil. Contextualização histórica e político-social. Currículo e pedagogia da infância: grandes estudiosos e suas contribuições; teorias do desenvolvimento e educação para a primeira infância. O professor de classes especiais: perceber, entender e argumentar sobre a diversidade na formação humana e social. A inclusão intrínseca na educação. Orientação e acompanhamento das atividades de estágio supervisionado em educação infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARTAXO, Simone Regina Manosso. Pressupostos da educação infantil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação infantil, práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ROSENAU, Luciana dos Santos. Diagnósticos do fazer docente na educação infantil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUEL, Ana Lorena De Oliveira. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Fundamentos históricos e filosóficos da educação brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GRASSI, Tânia Mara. Estimulação essencial: prevenção, detecção, diagnóstico e intervenção no processo de desenvolvimento infantil. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

MARA DE ALMEIDA, Claudia. Professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES Marcos Aurélio Silva. Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

GESTÃO DA EDUCAÇÃO I: ADMINISTRAÇÃO E INSPEÇÃO E GESTÃO DEMOCRÁTICA – 80 horas

Princípios teóricos, conceituais e metodológicos da Administração Escolar e Inspeção Escolar. O novo pedagogo gerenciando a educação: o profissional integral. O diretor e o inspetor escolar e a construção do projeto político-pedagógico da escola: aspectos teórico-metodológicos, estrutura organizacional da escola, legislação de ensino e interferências. Planejamento pedagógico participativo. Gestão democrática. A educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE OLIVEIRA, Marcia Cristina. Caminhos para a gestão compartilhada da educação escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GROCHOSKA, Marcia Andreia. Organização escolar: perspectivas e enfoques. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

KLIPEL, Sandra Regina; WITTMANN Lauro Carlos. A prática da gestão democrática no ambiente escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. Gestão Educacional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BRUEL, Ana Lorena De Oliveira. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CERVI, Rejane De Medeiros. Padrão estrutural do sistema de ensino no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

DA SILVA, Simone Zampier; URBANETZ, Sandra Terezinha. Orientação e supervisão escolar: caminhos e perspectivas. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DE ALMEIDA, Claudia Mara; SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Pedagogo escolar: as funções supervisora e orientadora. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

LITERATURA INFANTO-JUVENIL – 40 horas

Existe uma literatura chamada “infantil”? O imaginário infanto-juvenil. Contos de fadas e contos populares. A música e a poesia infantil. O texto literário e a escola. Período pré-lobatiano. Monteiro Lobato e a formação do público leitor. Estratégias de leitura aplicadas ao ensino. O papel da ilustração no livro infantil. A relação leitura e TV/Cinema (leitura e mídias).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marta Moraes. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

DE CARVALHO, Maria Angélica Freire; SENNA, Luiz Antonio. Literatura, expressões culturais e formação de leitores na educação básica. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

QUADRO, Deisily de. Metodologia do ensino da literatura juvenil. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGELMANN. Língua portuguesa e literatura. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

KIRCHOF, Edgar Roberto; SOUZA, Luana Soares; PEREIRA, Mara Elisa Matos. Literatura infantojuvenil. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PAULA, Laura da Silveira. Teoria da literatura. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SILVA, Geisa Fabiola Muller. CLÁSSICOS DA LITERATURA 1. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ZIBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

PRÁTICA DE ENSINO III/PESQUISA: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO – 80 horas

Estudo das relações existentes entre a escola e sociedades. Elaboração de um

artigo (síntese e analítico) da literatura científica existente.

Bibliografia Básica e Complementar

Adotadas as bibliografias do Período.

4º PERÍODO O Trabalho Pedagógico I

GESTÃO DA EDUCAÇÃO II: SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – 80 horas

A função do gestor na supervisão do processo educativo e na orientação educacional a alunos, familiares e professores. O princípio do trabalho interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar. As relações teórico-práticas da pedagogia de projetos aplicadas à supervisão e orientação educacional. Planejamento, observação, análise e prática do projeto político-pedagógico e da ação do supervisor e do orientador na escola de educação básica. Elaboração de propostas para o trabalho com pessoas portadoras de necessidades educativas especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. Gestão Educacional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DA SILVA, Simone Zampier; URBANETZ, Sandra Terezinha. Orientação e supervisão escolar: caminhos e perspectivas. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DE ALMEIDA, Claudia Mara; SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Pedagogo escolar: as funções supervisora e orientadora. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUEL, Ana Lorena De Oliveira. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CERVI, Rejane De Medeiros. Padrão estrutural do sistema de ensino no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

DE OLIVEIRA, Marcia Cristina. Caminhos para a gestão compartilhada da educação escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GROCHOSKA, Marcia Andreia. Organização escolar: perspectivas e enfoques. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

KLIPEL, Sandra Regina; WITTMANN Lauro Carlos. A prática da gestão democrática no ambiente escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CURRÍCULO E METODOLOGIA: HISTÓRIA – 80 horas

Diferentes enfoques didáticos para o ensino de história. A história como elemento de construção da realidade sócio-político-cultural e econômica do país. Didática para o ensino de história nos diferentes níveis do ensino fundamental. Desenvolvimento da capacidade lógica por meio da construção da produção histórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, Germano Bruno. Ensino de história e cultura indígenas. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

COSTA, Armando João Dalla. O ensino de história e suas linguagens. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

VASCONCELOS, José Antônio. Metodologia do ensino de história. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AVELAR, Alexandre de Sá. Os desafios do ensino de História problemas, teorias e métodos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CAVAZZANI, André Luiz; CUNHA, Rogério Pereira. Ensino de história: itinerário histórico e orientações práticas. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FELDMAN, Ariel. Brasil Império história, historiografia e ensino de história.

Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

JUNIOR, Norton Frehse Nicolazzi. Prática profissional no ensino de história: linguagens e fontes. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antônio. Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de História e Geografia. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CURRÍCULO E METODOLOGIA: GEOGRAFIA – 80 horas

Metodologia e didática do ensino de geografia para os anos iniciais do ensino fundamental. Desenvolvimento da capacidade lógica através da construção da produção geográfica. A produção de material didático em geografia. Interações com os estudos da cidadania, etnia, a construção socioeconômica da nação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALISKI, Patricia. Encaminhamentos metodológicos para o ensino de Geografia. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

FANTIN, Maria Eneida; NEVES, Diogo Labiak; TAUSCHEK, Neusa Maria. Metodologia do ensino de geografia. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

STEFANELLO, Ana Clarissa. Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE SOUZA, Sandra Mara Lopes; DOS SANTOS, Rosane Maria Rudnick. O ensino de geografia e suas linguagens. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FANTIN, Maria Eneida. Análise e produção de textos didáticos para o ensino de geografia. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

FILHO, Luis Lopes Diniz. Fundamentos epistemológicos da geografia. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MEDEIROS, Paulo César. Epistemologia da Geografia: elementos para apr(e)ender e ensinar a dinâmica do espaço. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antônio. Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de História e Geografia. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ARTE-EDUCAÇÃO: EXPRESSÃO E LINGUAGEM – 40 horas

Histórico do estudo das artes no mundo e no Brasil. Importância das artes para o desenvolvimento humano. O que é arte-educação e sua importância na escola. Arte e escrita: etapas do desenvolvimento do desenho infantil. Princípios práticos: o desenho infantil e sua interpretação; artes plásticas, música, dança, folclore e teatro na escola. Potencial transformador da arte na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOLETTI, Andréa. Arte. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

Vários Autores. Por dentro da arte. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

ZAGONEL, Bernadete. Arte na educação escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZAMBUJA, Cristina Spengler. História da arte e do design. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

ENGELMANN, Ademir Antonio. Filosofia da arte. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GUNZI, Elisa Kiyoko. A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre a teoria e a prática. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

SILVEIRA, Cristiane. Arte e pensamento uma introdução às teorias da arte no Ocidente. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

ZAGONEL, Bernadete . Avaliação da aprendizagem em arte. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CURRÍCULO E METODOLOGIA: LÍNGUA PORTUGUESA – 80 horas

Metodologia do ensino de português e a articulação da língua portuguesa com outras disciplinas, objetivos gerais do ensino de português. Os métodos de ensino. Didática e organização da rotina de trabalho durante o período de aula. O livro didático. Os parâmetros curriculares nacionais do ensino fundamental, temas transversais, comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Maria Lúcia de Castro. Metodologia do ensino de língua portuguesa. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

PAULA, Anna Beatriz; POLLI DA SILVA, Rita do Carmo. Didática e avaliação em língua portuguesa. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

TIEPOLO, Elisiani Vitória. Falar, ler e escrever na escola: práticas metodológicas para o ensino de língua portuguesa. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGELBERT, Ana Paula Petriu Ferreira. Fonética e fonologia da língua portuguesa. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. Língua portuguesa e literatura. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

ROSSI, Albertina. Linguística textual e ensino de língua portuguesa. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

RUARO, Dirceu Antonio. Problematização da prática reflexiva de professores de língua portuguesa na sala de aula. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

VALLE, Luciana de Luca Dalla. Metodologia da alfabetização. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PRÁTICA DE ENSINO IV/PESQUISA: A FORMAÇÃO DO PROFESSOR – 80 horas

Reflexão sobre a identidade profissional do educador valendo-se de uma visão

contextualizada da educação. O novo significado da prática pedagógica como objeto de análise, tendo como suporte teórico-metodológico a questão dos saberes de que se constitui a docência, promovendo um processo de reflexão permanente sobre as experiências cotidianas. A ação docente em diferentes situações de ensino-aprendizagem, por meio de práticas interdisciplinares. Resolução de situações-problema relacionadas às novas exigências educacionais para o exercício profissional da docência. Início do processo de investigação da prática pedagógica, visando reinventar o cotidiano educacional e materializar práticas investigativas. Trabalho de campo: diário de campo, registro de observação, análise do material coletado. Relatórios parciais.

Bibliografia Básica e Complementar

Adotadas as bibliografias do Período.

5º PERÍODO – O Trabalho Pedagógico II

GESTÃO DA EDUCAÇÃO III: TRABALHO PEDAGÓGICO NOS SISTEMAS EDUCACIONAIS NÃO FORMAIS – 80 horas

Estudo e desenvolvimento de pesquisa e prática de gestão de processos, planejamentos e projetos pedagógicos em contextos educacionais não-formais. Análise teórico-prática de concepções subjacentes aos processos, vivências na gestão educacional. As teorias da gestão e administração do processo de ensinar. Tipos de gestão e suas práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO DA SILVA, Rosimeri; GUEDES DO NASCIMENTO, Pedro Francisco; DE PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan; VECCHIO, Maria Carolina. Pedagogia social. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. Gestão Educacional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DA CUNHA, Aline Lemos; HELENA, Elaine De Santa. Pedagogia e ambientes não escolares. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVI, Rejane De Medeiros. Padrão estrutural do sistema de ensino no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

DE OLIVEIRA, Marcia Cristina. Caminhos para a gestão compartilhada da educação escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FONSECA, Eneida Simões; JUSTI, Eliane Martins Quadrelli; SOUZA, Luciane do Rocio dos Santos Pedagogia e escolarização no hospital. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GIEHL, Pedro Roque. Elaboração de projetos sociais. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

NAZARETH, Cátia Aparecida Lopes. Atendimento escolar à criança hospitalizada: classes hospitalares. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SÉRIES INICIAIS – 80 horas

O movimento humano e sua relação com o desenvolvimento dos domínios motor, cognitivo e afetivo - social do ser humano. Desenvolvimento motor e aprendizagem motora. A Educação Física como componente curricular. A cultura corporal de movimentos: ação e reflexão. A criança e a cultura corporal de movimentos: o resgate do lúdico e a expressão da criatividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRARO, André Mendes; SOUZA, Maria Thereza Oliveira. Educação física, esportes e corpo: uma viagem pela história. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

DA SILVA, Marcos Ruiz. Metodologia do ensino de educação física: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

FINCK, Silvia Christina Madrid. Educação física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA SILVA, Marcos Ruiz. Educação Física. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

FIGUERÔA, Katiuscia Mello; SILVA, Marcelo Moraes. Ciências humanas e educação física: elementos introdutórios. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MAFFEI, Willer Soares. Introdução à formação em educação física. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

VARA, Maria de Fátima Fernandes. Primeiros socorros: um estudo pelo viés da educação física. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

CURRÍCULO E METODOLOGIA: MATEMÁTICA – 80 horas

A formação do professor para o desenvolvimento dos conteúdos básicos de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A metodologia do ensino de matemática baseada nos preceitos fundamentados nas teorias construtivistas. A construção do pensamento lógico-matemático, do espírito da investigação, dos conhecimentos úteis para resolução de problemas da realidade social do aluno dos anos iniciais do ensino fundamental. A metodologia do ensino de geometria e os parâmetros curriculares nacionais. O processo de construção do pensamento matemático com apropriação do domínio sobre a área física e espacial. O trabalho matemático interdisciplinar utilizando noções topológicas e geométricas. Importância da estatística no dia-a-dia da sociedade: exemplos de aplicação na economia, medicina, engenharia, educação, meio ambiente e outros. O aluno dos anos iniciais e o entendimento da aplicação dessa ferramenta matemática. Exemplos de distribuição de frequências e suas características. Introdução à probabilidade: exemplos e aplicação. Jogos matemáticos para aplicação do conhecimento em estatística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GÓES, Anderson Roges Teixeira; GÓES, Heliza Colaço. Ensino da matemática: concepções, metodologias, tendências e organização do trabalho pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

MUNHOZ, Maurício de Oliveira. Propostas metodológicas para o ensino de matemática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

WACHILISKI, Marcelo. Didática e avaliação: algumas perspectivas da educação matemática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOLLADOR, Dolores. Tópicos especiais no ensino de Matemática: tecnologias e tratamento da informação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GUIMARÃES, Karina Perez. Desafios e perspectivas para o ensino da matemática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

KALINKE, Marco Aurélio; MATEUS DA ROCHA, Flavia Suheck. Práticas contemporâneas em educação matemática. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

ROLKOUSKI, Emerson. Tecnologias no ensino de matemática. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

SILVA, Gustavo Thayllon França; URDANETA, Stephanie Chiquinquira Díaz. Ensino da Matemática na Educação Especial: discussões e propostas. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

CURRÍCULO E METODOLOGIA: CIÊNCIAS I (CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICA) – 80 horas

Os fundamentos epistemológicos para o ensino das ciências naturais: características, princípios históricos, filosóficos e metodológicos. Interação das ciências, tecnologia, ambiente e sociedade. Estudo do quadro conceitual e metodológico básico do ensino das ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental. Planejamento de atividades no processo ensino-aprendizagem

das ciências naturais; seleção de conteúdos com diferentes formas de aplicação e de avaliação.

Técnicas e estratégias para o ensino da física; metodologias pedagógicas. Análise de teorias de aprendizagem no contexto do ensino da física. Análise dos parâmetros curriculares nacionais e das alternativas para sua operacionalização. Estratégias metodológicas utilizadas no ensino de física e ciências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula; BARBOZA, Liane Maria Vargas. Metodologia do ensino de ciências biológicas e da natureza. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CALIL, Patrícia. O professor-pesquisador no ensino de ciências. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MACHADO, Elaine Ferreira. Fundamentação pedagógica e instrumentação para o ensino de ciências e biologia. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula. Fundamentos filosóficos do ensino de ciências naturais. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

HIGA, Ivanilda; TYCHANOWICZ, Silmara Denise; VILATORRE, Aparecida Magalhães. Didática e avaliação em física. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MACIEL, Eugênio Bastos. Fundamentos de Física. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

MARTINS DA SILVA, Otto Henrique. Professor-pesquisador no ensino de Física. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ZALESKI, Tânia. Fundamentos históricos do ensino de ciências. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL – 40 horas

O profissional da educação frente aos problemas da “não aprendizagem”: competências e campos de atuação, diferentes teorias que amparam e embasam o processo de aprendizagem. Papel da psicopedagogia na mediação do processo ensino-aprendizagem. A detecção da dificuldade de aprendizagem e o encaminhamento do aluno para o atendimento especializado. Indicações para aprofundamento dos estudos em psicopedagogia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CILENA DA SILVA, katia. Introdução à psicopedagogia. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

CLARO, Genoveva Ribas. Fundamentos de psicopedagogia. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

OLIVEIRA, Mari Ângela Calderari. Psicopedagogia a instituição educacional em foco. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO DA SILVA, Rosimeri; GUEDES DO NASCIMENTO, Pedro Francisco; DE PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan; VECCHIO, Maria Carolina. Pedagogia social. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

GRASSI, Tânia Mara. Psicopedagogia um olhar, uma escuta. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

GHILARDI, Rossana; MACHADO, Márcia. Entrevista e aconselhamento em psicopedagogia. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

GROCHOSKA, Marcia Andreia. Organização escolar: perspectivas e enfoques. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

LOPES, Andreza Carla de Souza. Neuropsicopedagogia. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

PRÁTICA DE ENSINO V/PESQUISA: O GESTOR DA EDUCAÇÃO – 80 horas

Análise do processo pedagógico gerenciado pelo supervisor educacional na educação básica. Da prática pedagógica do orientador educacional e dos seus planos de ação. O pedagogo como profissional integral. Os novos paradigmas da gestão escolar e sua inserção no sistema educacional brasileiro. Trabalho de campo: diário de campo, registro de observação, análise do material coletado. Relatórios parciais.

Bibliografia Básica e Complementar

Adotadas as bibliografias do Período.

6º PERÍODO – O Trabalho Pedagógico III

GESTÃO DA EDUCAÇÃO IV: PROJETOS EMPRESARIAIS E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL – 80 horas

A sociedade econômica. A escola formadora de líderes empresariais. Elaboração e análise de planos e projetos administrativos de impacto socioambiental. Diagnóstico e identificação de prioridades. Planejamento estratégico. Comunicação e mercado. Administração de conflitos. Relações humanas e habilidades interpessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. Gestão Educacional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

COSTA, Adriana Bastos; PEREIRA, Fernanda da Silva. Fundamentos de gestão de projetos: da teoria à prática – como gerenciar projetos de sucesso. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Competências, aprendizagem

organizacional e gestão do conhecimento. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIEHL, Pedro Roque. Elaboração de projetos sociais. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo; DOLINSKY, Sandra Martha. Avaliação da intervenção socioeducacional: agentes, âmbitos e projetos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SCHEUNEMANN, Arno Vorpagel; RHEINHEIMER, Ivone. Administração do terceiro setor. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB

POSSOLLI, Gabriela Eyng. Gestão da inovação e do conhecimento. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

WELLEN, Henrique; WELLEN, Hérica. Gestão organizacional e escolar uma análise crítica. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

AValiação: DESEMPENHO DOS SUJEITOS DA EDUCAÇÃO – 80 horas

Estudo dos conceitos de avaliação relacionando-os aos objetivos educacionais. Tipos de avaliação. Instrumentos de avaliação. Papel do avaliador. O erro construtivo. Repensando a avaliação na escola. A avaliação do processo ensino-aprendizagem: pressupostos teórico-epistemológicos. Avaliação do portador de necessidades educativas especiais. Avaliação mediadora: uma postura de vida. Avaliação dialógica, formativa, contínua e progressiva no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo; DOLINSKY, Sandra Martha. Práticas de avaliação educacional materiais e instrumentos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BOTH, Ivo José. Avaliação "voz da consciência" da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CERVI, Rejane de Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo; DOLINSKY, Sandra Martha . Avaliação da intervenção socioeducacional: agentes, âmbitos e projetos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

PEREIRA, Julimar Luiz; SOUZA, Elizabeth Ferreira. Medidas e avaliação. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antônio. Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de História e Geografia. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

PAULA, Anna Beatriz; POLLI DA SILVA, Rita do Carmo. Didática e avaliação em língua portuguesa. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

WACHILISKI, Marcelo. Didática e avaliação algumas perspectivas da educação matemática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS – 40 horas

A construção da Identidade Étnica; Etnia e o processo escolar; a escola e a diversidade; relações raciais na escola e respeito à pluralidade. Os Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, Silvia Maria Amorim; MARÇAL, José Antônio;. Educação escolar das relações étnico-raciais história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PAULA, Cláudia Regina. Educar para a diversidade entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, Fátima e Silva. A diversidade cultural como prática na educação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MARCHIORO, Marcio. Questão indígena no Brasil: uma perspectiva histórica. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

NETO, Emílio Sarde. História e historiografia da África. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

PERIGO, Katiucya. Diversidade e resistência a construção de uma arte brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 40 horas

Aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. A realidade social do adulto, sua condição de trabalhador e o conjunto de conhecimentos que pressupõe. O sistema organizacional brasileiro e a educação de jovens e adultos. Concepções e tendências metodológicas da alfabetização de jovens e adultos. O papel do educador de jovens e adultos. Análise das experiências atuais no campo da educação de adultos: propostas e programas de ações para a educação de jovens e adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASEGIO, Leandro Jesus, BORGES, Márcia de Castro. Educação de jovens e adultos reflexões sobre novas práticas pedagógicas. Curitiba: Intersaberes, 2011, Livro Eletrônico, 2MB.

DE PAULA, Cláudia Regina; OLIVEIRA, Marcia Cristina. Educação de jovens e adultos a educação ao longo da vida. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SOUZA, Maria Antonia. Educação de jovens e adultos. Curitiba: Intersaberes,

2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASEGIO, Leandro Jesus; MEDEIROS, Renato da Luz. Educação de jovens e adultos problemas e soluções. Curitiba: Intersaberes, 2011, Livro Eletrônico, 2MB.

CHECO, Daniele Cecília Ulson de Araújo. Química no contexto da educação de jovens e adultos. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

HYRIE, Elieser Santos; ALTOÉ, Stella Maris Lima. Diversidade educacional uma abordagem no ensino da matemática na EJA. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. Andragogia a educação de jovens e de adultos em ambientes virtuais. Curitiba: Intersaberes, 2018 Livro Eletrônico, 2MB.

PEGORINI, Diana Gurgel. Fundamentos da educação profissional política, legislação e história. Curitiba: Intersaberes, 2020 Livro Eletrônico, 2MB.

CURRÍCULO E METODOLOGIA: CIÊNCIAS II (QUÍMICA E BIOLOGIA) – 80 horas

Discussão, utilização e contextualização de técnicas e estratégias didáticas para o ensino da química; metodologias pedagógicas. Análise de teorias de aprendizagem no contexto do ensino da química. Análise dos parâmetros curriculares nacionais e das alternativas para sua operacionalização. Estudo de estratégias metodológicas utilizadas no ensino de química e ciências.

Retrospectiva histórica do ensino de ciências e biologia e novas perspectivas interdisciplinares para o ensino e avaliação do trabalho pedagógico em biologia. Análise e produção de materiais instrucionais. Construção e transposição do saber científico em saber escolar. Análise dos parâmetros curriculares nacionais e das alternativas para sua aplicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLUF, Cassiano Cesar Horst. Didática e Avaliação em Biologia. Curitiba:

Intersaberes, 2012 Livro Eletrônico, 2MB.

FERNANDES, Maria Luiza Machado. O ensino de química e o cotidiano. Curitiba: Intersaberes, 2013 Livro Eletrônico, 2MB.

GODEFROID, Rodrigo Santiago. O ensino de Biologia e o cotidiano. Curitiba: Intersaberes, 2016 Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHECO, Daniele Cecília Ulson de Araújo. Química no contexto da educação de jovens e adultos. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

DA SILVA, Narali Marques; DOS SANTOS, Ivonete Aparecida; Fundamentos da biologia. Curitiba: Intersaberes, 2021 Livro Eletrônico, 2MB.

FIALHO, Neusa Nogueira. Jogos no ensino de química e biologia. Curitiba: Intersaberes, 2013 Livro Eletrônico, 2MB.

MACHADO, Elaine Ferreira. Fundamentação pedagógica e instrumentação para o ensino de ciências e biologia. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

NERI, Kátia Dias; SOUZA, Marcia Cristina. História da Química. Curitiba: Intersaberes, 2022 Livro Eletrônico, 2MB.

PRÁTICA DE ENSINO VI: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – 80 horas

A trajetória da Educação Profissional no Brasil e o envolvimento político, econômico e social; mudanças no mundo do trabalho; os princípios da educação profissional e o trabalho como princípio educativo; a integração de conteúdos sócio – históricos aos científicos e tecnológicos e culturais a partir das relações entre a ciência, cultura e sociedade; Diretrizes Curriculares Nacionais; desenvolvimento econômico e a articulação com a educação básica e com a educação de jovens e adultos. Sistematização do processo de investigação realizado.

Bibliografia Básica e Complementar

Adotadas as bibliografias do Período.

7º PERÍODO – Aprofundamento e Diversificação I

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS – 80 horas

Introdução: aspectos clínicos, educacionais e sócio antropológicos da surdez. A Língua de Sinais Brasileira – Libras: características básicas de léxico, da morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Noções de variação. Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGGIO, Maria Auxiliadora ; CASA NOVA, Maria da Graça. Libras. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. Curitiba: Intersaberes, 2000, Livro Eletrônico, 2MB.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; SANTOS, Lara Ferreira. Libras aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FACION, José Raimundo . Inclusão escolar e suas implicações. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FREITAS, Fátima e Silva. A diversidade cultural como prática na educação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GUEBERT, Mirian Célia Castellain. Inclusão uma realidade em discussão. Curitiba: Intersaberes, 2011, Livro Eletrônico, 2MB.

INOCÊNCIO, Kellin Cristina Melchior. O papel da escola, da família e da sociedade no desenvolvimento da criança com deficiência. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

PAULA, Cláudia Regina. Educar para a diversidade entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: AMBIENTES FORMAIS E NÃO FORMAIS – 80 horas

Revisão dos fundamentos da educação, das teorias da aprendizagem e das abordagens do ensino como elementos teóricos fundamentais à elaboração do projeto político-pedagógico. Reflexão e conhecimento das reais dimensões da escola. Investigação científica do projeto pedagógico da escola a partir dos estudos implementados na disciplina Currículo: teoria e prática. O espaço de funcionamento e o ato de ensinar nos ambientes educacionais não-formais. Conhecimentos teóricos e práticos necessários ao trabalho de gestão educacional em ambientes não-formais: um olhar crítico. Como gerenciar as funções administrativas e pedagógicas em ambientes não-formais, nas empresas e nas organizações não-governamentais. Confecção do projeto político-pedagógico da escola nos ambientes educacionais não-formais e na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Margarete Terezinha de Andrade; MAIA, Benjamin Perez . Os desafios e as superações na construção coletiva do projeto político-pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DA CUNHA, Aline Lemos; HELENA, Elaine De Santa. Pedagogia e ambientes não escolares. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FARFUS, Daniele. Espaços educativos: um olhar pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO DA SILVA, Rosimeri; GUEDES DO NASCIMENTO, Pedro Francisco; DE PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan; VECCHIO, Maria Carolina. Pedagogia social. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. Gestão Educacional. Curitiba: Intersaberes,

2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FONSECA, Eneida Simões; JUSTI, Eliane Martins Quadrelli; SOUZA, Luciane do Rocio dos Santos Pedagogia e escolarização no hospital. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GROCHOSKA, Marcia Andreia. Organização escolar: perspectivas e enfoques. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

KLIPEL, Sandra Regina; WITTMANN Lauro Carlos. A prática da gestão democrática no ambiente escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB

AValiação EDUCACIONAL– 80 horas

Modelos tradicionais de avaliação. Pressupostos históricos das medidas educacionais. Abordagens atuais sobre a avaliação institucional. Definição de critérios e elaboração de instrumentos de medida e de avaliação usados nas escolas da educação básica na auto-avaliação institucional. Avaliação como produção do fracasso escolar. Avaliação preventiva. Avaliação institucional: Lei 1086/MEC/INEP. SINAES/CONAES. CPA. Avaliação externa. Avaliação da educação básica. SMEB e ENEM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo; DOLINSKY, Sandra Martha . Avaliação da intervenção socioeducacional: agentes, âmbitos e projetos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BOTH, Ivo José. Avaliação Institucional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

PEREIRA, Julimar Luiz; SOUZA, Elizabeth Ferreira. Medidas e avaliação. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARREDONDO, Santiago Castillo; DIAGO, Jesús Cabrerizo; DOLINSKY, Sandra Martha. Práticas de avaliação educacional materiais e instrumentos. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BOTH, Ivo José. Avaliação "voz da consciência" da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

CERVI, Rejane de Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES Marcos Aurélio Silva. Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE – 40 horas

Análise sociológica e antropológica da exclusão escolar, as lutas e conquistas no sentido de sua superação; desenvolvimento de estudos específicos em torno de temáticas relativas à diversidade e pluralidade no universo escolar, tais como: etnia, gênero, classe social, religiosidade, geração, sexualidade, bem como a questão das necessidades especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACION, José Raimundo . Inclusão escolar e suas implicações. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GUEBERT, Mirian Célia Castellain. Inclusão uma realidade em discussão. Curitiba: Intersaberes, 2011, Livro Eletrônico, 2MB.

MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, Fátima e Silva. A diversidade cultural como prática na educação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

INOCÊNCIO, Kellin Cristina Melchior. O papel da escola, da família e da sociedade no desenvolvimento da criança com deficiência. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da

identidade e da diversidade cultural brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PAULA, Cláudia Regina. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

PERIGO, Katiucya. Diversidade e resistência: a construção de uma arte brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 40 horas

Orientação e acompanhamento metodológico e prático do trabalho de conclusão de curso, vislumbrando uma análise de resultados e aspectos conclusivos importantes para a aquisição de novos conhecimentos científicos necessários à prática docente e gestão educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DA SILVA, Débora Teresinha Mutter; ILHESCA, Daniela Duarte; Outros Autores. Redação acadêmica. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASARIN, Helen de Castro Silva. Pesquisa científica da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DEMO, Pedro. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

GREZZANA, José Francisco; SILVA, Sidinei Pithan. Pesquisa como princípio educativo. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. Pesquisa-ação: pesquisar, refletir, agir e transformar. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

PREMEBIDA, Adriano; MEDEIROS, Alexandre da Silva. Pesquisa social. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

8º PERÍODO – Aprofundamento e Diversificação II

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 40 horas

Orientação e acompanhamento metodológico e prático do trabalho de conclusão de curso, vislumbrando uma análise de resultados e aspectos conclusivos importantes para a aquisição de novos conhecimentos científicos necessários à prática docente e gestão educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DA SILVA, Débora Teresinha Mutter; ILHESCA, Daniela Duarte; Outros Autores. Redação acadêmica. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASARIN, Helen de Castro Silva. Pesquisa científica da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

DEMO, Pedro. Metodologia da investigação em educação. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

GREZZANA, José Francisco; SILVA, Sidinei Pithan. Pesquisa como princípio educativo. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

LORENZI, Gisele Maria Amim Caldas. Pesquisa-ação: pesquisar, refletir, agir e transformar. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

PREMEBIDA, Adriano; MEDEIROS, Alexandre da Silva. Pesquisa social. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA – 80 horas

As matrizes africanas e indígenas da cultura brasileira. O conceito de Afro-Brasileiro e indígena. Trabalho, cultura e resistência negra e indígena no Brasil. Cultura africana, sincretismo e miscigenação. Brasil/África e a formação do Atlântico Negro. A diversidade na educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFONSO, Germano Bruno. Ensino de história e cultura indígenas. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

LIMA, Silvia Maria Amorim; MARÇAL, José Antônio;. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

NETO, Emílio Sarde. História e historiografia da África. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, Fátima e Silva. A diversidade cultural como prática na educação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

MARCHIORO, Marcio. Questão indígena no Brasil: uma perspectiva histórica. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

MICHALISZYN, Mario Sergio. Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

MONTEIRO, Ivan Luiz. Introdução ao pensamento filosófico africano. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

PERIGO, Katiucya. Diversidade e resistência: a construção de uma arte

brasileira. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

PEDAGOGIA DE PROJETOS EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 40 horas

Pressupostos históricos e filosóficos da pedagogia de projetos: questões atuais. Contexto das disciplinaridades - inter, trans, multi. Organização e elaboração do trabalho por projeto: criar, planejar e implementar projetos. O trabalho com projetos em sala de aula. Fatores inibidores da adoção de projetos inovadores. Avaliação de projetos e a organização de portfólio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACOSTA, Ana Jamila; POOLI, João Paulo; Outros autores. Projetos interdisciplinares. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

STRINGHETTA, Maria do Carmo Teles Ferreira. Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARTAXO, Simone Regina Manosso. Pressupostos da educação infantil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GRASSI, Tânia Mara. Estimulação essencial: prevenção, detecção, diagnóstico e intervenção no processo de desenvolvimento infantil. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

ROSA, Lília de Oliveira. Musicalização na Escola do infantil aos anos iniciais do ensino fundamental. . Curitiba: Intersaberes, 2022, Livro Eletrônico, 2MB.

ROSENAU, Luciana dos Santos. Diagnósticos do fazer docente na educação infantil. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

WINTER, Edna Magali; FURTADO Waléria. Didática e os caminhos da docência. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

PLANEJAMENTO DOS SISTEMAS EDUCATIVOS FORMAIS E NÃO FORMAIS – 80 horas

Os componentes do projeto político da escola. Planejamento de ensino e inter-relações no processo de ensinar. Planejamento e disciplinas: inter, multi, pluri e transdisciplinaridades. A organização da proposta pedagógica da escola através de projetos pedagógicos. Postura e procedimentos docentes na escola. Relação professor-aluno na eficácia da prática educativa na sala de aula. Prática didática através de pesquisas. Relação entre teoria e prática pedagógica. Relação entre tendências pedagógicas e as respectivas ações docentes. Práticas pedagógicas inovadoras e centradas na formação humana. Diferentes papéis do professor nos processos de desenvolvimento da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVI, Rejane de Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FARFUS, Daniele. Espaços educativos: um olhar pedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES Marcos Aurélio Silva. Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. Gestão Educacional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

CERVI, Rejane De Medeiros. Padrão estrutural do sistema de ensino no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

DA CUNHA, Aline Lemos; HELENA, Elaine De Santa. Pedagogia e ambientes não escolares. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

GROCHOSKA, Marcia Andreia. Organização escolar: perspectivas e enfoques. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

KLIPEL, Sandra Regina; WITTMANN Lauro Carlos. A prática da gestão democrática no ambiente escolar. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

Atividades Complementares - 80h

Descrição

As Atividades Complementares são componentes curriculares dos Cursos de Graduação da Faculdade IMES, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares às adquiridas no ambiente acadêmico. Devem ser cumpridas pelo aluno de forma autônoma ou dirigida, observado o Regulamento próprio expedido pela Instituição.

Nas Atividades Complementares, também são incluídas aquelas que venham a atender aos seguintes requisitos legais:

1) Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004). A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas Atividades Complementares no objetivo de enriquecerem o conhecimento discente.

2) Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). O currículo do Curso prevê a integração da educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente. Sendo o tema incluído nas Atividades Complementares para enriquecem o aprendizado dos alunos.

3) Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP Nº 01 de 30 de maio de 2012). A Educação em Direitos Humanos está inclusa nas disciplinas e atividades curriculares do curso de modo transversal, contínuo e permanente. O tema é desenvolvido nas disciplinas de formação geral e dentre as disciplinas Optativas, além de ser também incluído nas Atividades Complementares na condição de enriquecimento do conhecimento discente.

Bibliografia Básica e Complementar

Será disponibilizada toda a bibliografia adotada no Curso.

EMENTAS DAS UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

PEDAGOGIA EMPRESARIAL – 80 horas

O desenvolvimento humano nas organizações. O papel do pedagogo nas políticas internas de comunicação e de relações institucionais. Planejamento de programas educativos internos, capacitação de pessoas e qualidade do ambiente corporativo. O pedagogo e os novos paradigmas para a gestão de pessoas no ambiente empresarial. O profissional pedagogo e a prática empreendedora; o recrutamento, seleção e contratação de pessoal; a gestão de conflitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, A. C. G.; ANDRE, S. Educação para o desenvolvimento humano. São Paulo: Saraiva, 2004.

MARRAS, J. P. Gestão de pessoas em empresas inovadoras. São Paulo: Futura, 2005.

TOSI, M. R. Planejamento, programas e projetos. Campinas: Alínea, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HASHIMOTO, M. Espírito empreendedor nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2005.

PERRENOUD, P. et al. Formando professores profissionais: quais estratégias? quais competências? Porto Alegre: Artmed, 2001.

RIBEIRO, A. L. Gestão de pessoas. São Paulo: Saraiva, 2005.

BAGATINI, Sônia; PÉRSICO, Neide. Comportamento humano nas organizações II. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

MEZADRI, Fernando, PASSETO, Neuza; Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

DIREITOS HUMANOS 80H

Os Direitos Humanos no ordenamento das relações entre países estabelecidas pela ONU. O direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação. Noção geral dos direitos humanos, instrumentalizando e conscientizando a pessoa, o profissional e o cidadão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 1999, Livro Eletrônico, 2MB.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Direitos Humanos e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2001, Livro Eletrônico, 2MB.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. Direitos humanos fundamentais. São Paulo: Saraiva, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992, Livro Eletrônico, 2MB.

HERKENHOFF, João Baptista. Curso de Direitos Humanos. v. I Gênese dos Direitos Humanos. São Paulo: Editora Acadêmica, 1994, Livro Eletrônico, 2MB.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. São Paulo: Max Limonad, 2000, Livro Eletrônico, 2MB.

PIOVESAN, Flávia. Temas de direitos humanos. São Paulo: Max Limonad, 2003, Livro Eletrônico, 2MB.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais. Porto Alegre: Livraria dos Advogados, 2005, Livro Eletrônico, 2MB.

SALA DE AULA DIGITAL - 80H

Conceituação de letramentos sociais, multiletramentos e proposta pedagógica; mídias, multimídias e hipermídias; teoria da convergência; texto digital, gênero digital e web texto; inteligência artificial e a educação formal; cultura digital na escola; formação de leitor crítico; autoria, identidade e protagonismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURA, Karine; ZAGO, Gabriela. Cibercultura. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

SENNA, Luiz Antonio Gomes. Letramento princípios e processos. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

TERRA, Ernani. A produção literária e a formação de leitores em tempos de tecnologia digital. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. Educação e novas tecnologias. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

FERNANDES, Álvaro Martins; WUNSCH, Luana Priscila. Tecnologia na educação: conceitos e práticas. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

FERNANDEZ, Consuelo. 2000-2010 uma odisseia da EaD no espaço virtual (memórias de uma trajetória). Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

MAISSIAT, Jaqueline. Formação continuada de professores e tecnologias digitais. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

MUNHOZ, Antonio Siemens. Aprendizagem ativa via tecnologias. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO - 80H

Estudo dos referenciais teóricos-metodológicos que fundamentam os paradigmas das tecnologias digitais usadas na educação. Incorporação e utilização em sala de aula. Ambientes virtuais de aprendizagem e estratégias pedagógicas. Construção de ambientes digitais com utilização de recursos multimídia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. Educação e novas tecnologias. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

FERNANDES, Álvaro Martins; WUNSCH, Luana Priscila. Tecnologia na educação: conceitos e práticas. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

MUNHOZ, Antonio Siemens. Aprendizagem ativa via tecnologias. Curitiba: Intersaberes, 2019, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIA, Adriana Antônio. Práticas pedagógicas em EaD. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

FERNANDEZ, Consuelo. 2000-2010 uma odisseia da EaD no espaço virtual (memórias de uma trajetória). Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

MAISSIAT, Jaqueline. Formação continuada de professores e tecnologias digitais. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

MOURA, Karine; ZAGO, Gabriela. Cibercultura. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

SILVA, Fábio Ronaldo. Comunicação e tecnologia. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA - 80H

O conceito de finanças pessoais; Vida financeira; Comportamento financeiro; Orçamento e planejamento financeiro pessoal e familiar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUZ, Adão Eleutério da. Introdução à administração financeira e orçamentária. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

SELEME, Laila Del Bem. Finanças sem complicação. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

RAZOLINI Filho, Edelvino. Dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

JUNE, Jose Alison Westarb. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

AZEVEDO, Nei Queiroz de. Direito do consumidor. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

PEREIRA, Mércia de Lima. Gestão de custos e preços. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

ÉTICA FILOSÓFICA – 80 horas

A vida humana, começo do ser individual, o direito à vida. Integridade do ser humano: pessoal, psicológica, corpórea e axiológica. Moral, valores e responsabilidade. Ética e Direito. Bioética na prática docente, discente e estrutural em uma unidade de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIZARDO, Aloma Ribeiro. Ética e direitos humanos: uma perspectiva profissional. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

FLUCK, Marlon Ronald. A bioética e suas implicações na saúde, na religião e na dignidade humana. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

LACOMINI, Vanessa. Biodireito, Biodiversidade e Bioética. Curitiba: Intersaberes, 2015, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASARIN, Helen de Castro Silva. Pesquisa científica da teoria à prática. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

HOSS, Geni Maria. Bioética à luz da reflexão cristã católica. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

PEROVANO, Dalton Gean. Manual de metodologia da pesquisa científica. Curitiba: Intersaberes, 2016, Livro Eletrônico, 2MB.

POLESI, Reginaldo. Ética antiga e medieval. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

DIFICULDADES E DISTÚRBIOS DE APRENDIAGEM – 80 horas (Optativa)

Conceito de dificuldade de aprendizagem; Características dos distúrbios de aprendizagem; Importância de analisar as dificuldades de aprendizagem no contexto escolar; Falta de motivação, imaturidade e problemas comportamentais; Definição, causas, caracterização e intervenção na ocorrência de: Dislexia, dificuldades de leitura e escrita; Disgrafia; Disortografia; Discalculia e Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRACINO, Eliza Ribas; FARIAS, Elizabeth Regina Streisky. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

GÓES, Suelen Meira. Controle e aprendizagem motora introdução aos processos dinâmicos de aquisição de habilidades motoras. Curitiba: Intersaberes, 2020, Livro Eletrônico, 2MB.

LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Dificuldades de aprendizagem: um olhar psicopedagógico. Curitiba: Intersaberes, 2022, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Maria Gabriela Ramos. Neuropsicologia e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

MAIA, Christiane Martinatti; JUSTO, Jutta Cornelia Reuwsaat; SILVA, Katia Cilene; KRIEGER, Maria da Graça Taffarel. Psicodinâmica da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2021, Livro Eletrônico, 2MB.

LAKOMY, Ana Maria. Teorias cognitivas da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2014, Livro Eletrônico, 2MB.

MACHADO, Járcki Maria. Transtornos funcionais específicos da aprendizagem identificação e intervenção. Curitiba: Intersaberes, 2020,

Livro Eletrônico, 2MB.

MAIA, Christiane Martinatti. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2017, Livro Eletrônico, 2MB.

PROJETOS INTERDISCIPLINARES EM CIÊNCIAS EXATAS E NATURAIS – 80 horas (Optativa)

Temas transversais; ética e pluralidade cultural; a relação entre os conteúdos; currículo e a sua organização através de projetos; conceitos elementares de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade; perfil do professor em projetos interdisciplinares; papel do aluno em projetos interdisciplinares; saber integrado; utilização de estratégias integradoras; desenvolvimento de um eixo integrador; elaboração de projetos; análise de contribuições da pedagogia de projeto para o processo de ensino-aprendizagem; integração das disciplinas em Ciências Exatas e Naturais e as possibilidades de projetos interdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, L. M. S. Temas transversais: como utilizá-los na prática educativa. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2017.

MONTEIRO, A.; POMPEU JÚNIOR, G. A matemática e os temas transversais. Curitiba: Intersaberes, 2013, Livro Eletrônico, 2MB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA, Ana Jamila; POOLI, João Paulo; Outros autores. Projetos interdisciplinares. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2012, Livro Eletrônico, 2MB.

STRINGHETTA, Maria do Carmo Teles Ferreira. Ensina-me a aprender: pedagogias para a sociedade do conhecimento. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

WINTER, Edna Magali; FURTADO Waléria. Didática e os caminhos da docência. Curitiba: Intersaberes, 2018, Livro Eletrônico, 2MB.

COSTA, A. C. G.; ANDRE, S. Educação para o desenvolvimento humano. São Paulo: Saraiva, 2004.

3.9.4 Número de Vagas

Diante o Plano Nacional de Educação, do Ministério da Educação - MEC, no processo de universalização e democratização do ensino superior no Brasil, em um cenário onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na Educação à distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Signatária desse pensamento, a Faculdade IMES acredita e investe em programas educativos na modalidade EAD, no objetivo de desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento sociocultural da população brasileira.

A partir de Minas Gerais, a Faculdade IMES tem o objetivo de levar os cursos de graduação na modalidade a distância a todos os quadrantes do território brasileiro.

Conforme as informações mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE-2020), a população de Minas Gerais é composta por mais de 21 milhões de habitantes, sendo, por isso, o segundo estado mais populoso do Brasil. Com relação à densidade demográfica, entretanto, Minas Gerais aparece em 14º lugar.

No estado de Minas Gerais tem-se que a taxa por escolaridade entre jovens (18 a 24 anos) é: no ensino fundamental (14,00%); no ensino médio (65,00%); no ensino superior (21,00%) (Fonte: Levantamento INDS-2019). Embora apresente o maior número de matrículas no ensino superior do país, 43,80% do total, a região Sudeste possui na faixa de 18 a 24 anos taxa de matrícula em 34,60% no ensino superior (Fonte: Levantamento estatístico

SEMESP-2021); na região Nordeste, essa taxa é de 21,70% para jovens de 18 a 24 anos (Fonte: Levantamento estatístico SEMESP-2021); na região Norte é de 14,00% (Fonte: Levantamento estatístico SEMESP-2021); na região sul, a taxa alcança 32,50% (Fonte: Levantamento estatístico SEMESP-2021); na região Centro-Oeste é de 24,00% (Fonte: Levantamento estatístico SEMESP-2021), ao tempo em que vivemos a previsão da Meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) em aumentar a porcentagem de estudantes da Educação Superior, em relação à população de 18 a 24 anos, para 50%. (Fonte: MEC - Plano Nacional de Educação-PNE).

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Minas Gerais, de acordo com o IBGE (2020), era de 0,731, colocando-o na 9ª posição entre os estados brasileiros. O Produto Interno Bruto (PIB), por sua vez, foi de R\$ 667 bi no ano de 2020, sendo os rendimentos mensais per capita estimados em R\$ 1.314. O PIB de Minas Gerais é o segundo maior do Brasil, ficando atrás de São Paulo (Fundação João Pinheiro, 15-03-2021).

A área de inserção imediata da IES é a região do Vale do Rio Doce, o leste e o nordeste de Minas Gerais e municípios dos Estados da Bahia e do Espírito Santo. Considerando-se a mesorregião do Vale do Rio Doce, tem-se nada menos do que 102 cidades agrupadas em sete microrregiões que perfazem uma população total estimada em 1,2 milhão de habitantes.

Por ter sede na cidade de Governador Valadares, espera-se uma atuação institucional mais contundente no Vale do Rio Doce e neste município que, segundo estimativa projetada pelo IBGE para 2021, contará com uma população de 282.164 habitantes, sendo destacado polo econômico regional e a nona maior cidade do Estado de Minas Gerais.

O setor terciário, de serviços, é o responsável por aproximadamente 70% da composição do PIB municipal (IBGE, 2019), reunindo concessionárias de automóveis e caminhões, setor de autopeças, agências dos principais bancos, infraestrutura regional de atenção à saúde, órgãos públicos representativos das esferas estadual e federal, forte rede escolar pública e particular, atacadistas no setor de alimentos, lojas de varejo nos mais diversos segmentos e franquias de grandes grupos, como Casas Bahia, McDonald's, Lojas Americanas, dentre outras. A cidade também possui tradição no processo

de extração de minerais, como esmeraldas, topázios, turmalinas e águas marinhas.

É basicamente para o setor de serviços - no quesito educação e com vistas às redes pública e privada da educação básica - que a IES oferece a formação em Pedagogia, uma vez que essa rede escolar local reúne em Governador Valadares 248 estabelecimentos de ensino e mais 547 outros estabelecimentos na área de inserção imediata da IES.

A formação inicial de qualidade para o profissional educador é um permanente desafio que tem relação direta com o futuro da Educação Básica e esta, por sua vez, está intrinsecamente vinculada ao futuro de nossa nação, pressupondo uma nova geração de educadores, notadamente Pedagogos, que exercitem a sua própria emancipação, a concepção da cidadania, ética e responsabilidade social, premissas indispensáveis ao crescimento sustentável das bases econômicas e produtivas locais e regionais.

Com a criação do Curso de Graduação em Pedagogia no formato Semipresencial, a IES pretende contribuir, também, com as metas do Plano Nacional de Educação - PNDE do Ministério da Educação, visto que o salto de matrículas na educação superior projetado pelo PNDE estimou alcançar até 2024 uma elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, o que para o Brasil já é desafiador.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estima que, em 2024, a população brasileira na faixa etária acima será de mais de 22,1 milhões. Atingir a meta do PNE significa ter 33% desses jovens, ou seja, 7,3 milhões de pessoas matriculadas em um curso no ensino superior. Em 2017, segundo o Censo da Educação Superior do Inep, 4,2 milhões de jovens entre 18 e 24 anos estavam no ensino superior (18%). E a análise calculou que no período de três anos, a taxa média anual de crescimento foi de apenas 1%. Nesse ritmo, o Brasil só atingiria os 7,3 milhões em mais 18 anos.

Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) assumidas em 2014 é expandir o ensino superior para que, até 2024, um terço dos jovens de 18 a 24 anos estejam matriculados em algum curso de graduação. Entretanto, um estudo da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), em parceria com a empresa Educa Insights, analisou o período entre 2015 e 2017 e projeta que essa meta só será atingida em 2037.

Com base em tais estudos, o levantamento sobre a carência de vagas na educação superior atinge a 1.812.143 vagas na Região Norte; 5.133.616 vagas na Região Nordeste; 1.216.397 vagas na Região Centro-Oeste; 6.039.912 vagas na Região Sudeste e 2.215.582 vagas na Região Sul.

Esse hiato a ser superado requer o avanço da oferta de matrículas no ensino superior, porém, entendemos na Faculdade IMES, que sejam ofertados cursos superiores cujos profissionais egressos sejam clamados pelo mundo do trabalho; que haja a vocação Institucional pela interiorização da educação superior país afora; que haja efetivo compromisso com a responsabilidade social por parte da IES e Mantenedor, por meio de subsídio próprio às mensalidades e estendendo o acesso ao ensino superior aos carentes de recursos.

Para atender de forma adequada às necessidades acadêmicas das vagas pretendidas, a Faculdade IMES investirá de forma expressiva em recursos para oferecer aos alunos a melhor forma de estimular a vivência acadêmica, com infraestrutura ampla e moderna. A IES possui: espaço de convivência, auditório, biblioteca, laboratório de informática, salas de aula equipadas com recursos didáticos, com metragens distintas de 50m² e 60m², o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes nas metodologias ativas e colaborativas. É importante ressaltar que a Instituição dispõe de infraestrutura planejada para portadores de necessidades especiais, de acordo com as legislações vigentes, em especial a Portaria Ministerial nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

A IES prevê planejamento estratégico para a ampliação de seu Corpo Docente, dentre Professores Conteudistas e Professores Tutores, composto por Especialistas, Mestres e Doutores, com vistas ao atendimento do processo natural de expansão do Curso, uma vez que seria utopia imaginar a ocupação total das vagas pretendidas em meio à maior tragédia mundial vivenciada no século, causada pela Pandemia COVID-19, cujos nefastos efeitos econômicos e sociais ainda serão permanentes por muito tempo. A IES projeta, diante essa realidade, a ocupação das vagas dentro dos dois próximos ciclos avaliativos do Curso.

Importante ressaltar que os membros do NDE elaboraram inequívocos estudos para Aderência da Infraestrutura do Curso ao Número de Vagas

Anuais, bem como o Relatório de Aderência e Suficiência do Corpo Docente e Tutor do Curso, para o atendimento da matriz curricular, na perspectiva do número anual de vagas, mantendo a mais equilibrada dimensão entre os propósitos da IES, o perfil profissional do egresso e a realidade do mundo do trabalho.

É neste ambiente, de qualidade plena, considerando sua infraestrutura física, a dimensão mantida atualizada do seu Corpo Docente e Técnico-Administrativo, organização didático-pedagógica e gestão profissional do Curso, que a Faculdade IMES irá atender a população da sua área de inserção imediata e à expansão nacional da oferta do Curso.

Em face do exposto, o número de vagas fica assim mantido:

Curso	Número de Vagas anuais
Curso de Graduação em Pedagogia	5.000

O planejamento para a oferta do Curso, conforme previsão a constar em Edital do Processo Seletivo, estabelecerá a ocorrência de diferenciadas datas de ingresso anual, com 500 vagas cada, divididas em 10 (dez) turmas, significando um número máximo de 50 alunos por turma. Essa proporcionalidade, entenda-se, estará assegurada em cada Edital do Processo Seletivo, destinando vagas a cada Polo EAD.

Esse planejamento deverá considerar o número de vagas destinadas anualmente a cada Polo EAD, de maneira que um determinado Polo EAD com previsão de 100 (cem) vagas realize anualmente duas datas de ingresso com 50 (cinquenta) vagas cada; por outro lado, um Polo EAD com previsão de 800 (oitocentas) vagas realizará minimamente quatro datas de ingresso, oferecendo 200 (duzentas) vagas em cada admissão, divididas em 04 (quatro) turmas iniciais com 50 (cinquenta) vagas cada; assim, sucessivamente, se fará o planejamento para a oferta de vagas em cada Polo EAD.

Caberá à Direção Geral, ouvidas as instâncias de gestão do curso - Coordenação do Curso, NDE, Colegiado de Curso - definir a ocorrência das

datas de ingresso em cada Polo EAD, considerada, inclusive, a possibilidade do remanejamento de vagas entre Polos e a natural abertura de novos Polos EAD, conforme prevê o PDI, a serem indicados pelos estudos e relatórios de acompanhamento e avaliação executados pelas instâncias de gestão do Curso.

Para instruir o procedimento de expansão da oferta de vagas anuais por parte da IES, as vagas previstas se encontram distribuídas conforme o quadro abaixo, em cada Polo EAD já implantado, dentre os quais se apresentam três polos localizados no estado do Paraná, traduzindo o reflexo direto da longa integração com a FAPI-Faculdade de Pinhais, numa parceria formalizada em 2012 e que, desde então, fez crescer laços e presença institucional naquela região. A IES tratará da ampliação de Polos EAD conforme demanda verificada, concluídas as formalidades necessárias junto ao MEC e atendendo ainda ao planejamento para a expansão de polos previsto no PDI.

IDENTIFICAÇÃO DO POLO EAD	NÚMERO DE VAGAS DESTINADAS
Código 65664-Campus Principal, Governador Valadares-MG	1.000
Código 121591-Polo Belo Horizonte I-IMES, Belo Horizonte-MG	1.000
Código 116247-Polo DATAmérica-IMES, Teresina-PI	600
Código 116248-Polo EID Curitiba-IMES, Curitiba-PR	200
Código 116245-Polo FAPI-IMES, Pinhais-PR	1.000
Código 118630-Polo FAVI-IMES, Curitiba-PR	300
Código 118632-Polo INSECH-IMES, Curitiba-PR	100
Código 121040-Polo IMES Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG	800
Total de vagas distribuídas	5.000

3.10 Metodologias e Práticas Pedagógicas Inovadoras

Refletir sobre o Projeto Pedagógico do Curso, institucionalizado na Faculdade IMES, é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o mundo do trabalho.

Segundo preconizava Struchiner (1998), a adoção da EAD pelas IES mostra-se pertinente à contemporaneidade, dado que seu enfoque pedagógico prioriza o processo de aprendizagem, ao invés da instrução, e a adoção de formas de relacionamento e interação entre os participantes que enfatizem a aprendizagem contextualizada e o domínio do próprio estudante sobre o processo de aprendizado.

Nos tempos atuais de crise mundial e busca de superação em nosso país a esses desafios sociais e econômicos, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, estabelecer novos paradigmas, criar nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade, para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões quanto às políticas institucionais de ensino, sendo necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios e identifique oportunidades de melhoria para exercer a própria superação.

Nessa premissa, a metodologia de ensino no curso foi planejada pelo NDE segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes, a estrutura curricular proposta, os conteúdos curriculares eleitos e as estratégias de aprendizagem identificadas pertinentes, considerando o efetivo empenho docente e da gestão do curso no acompanhamento e avaliação permanentes das atividades de ensino e aprendizagem, amparadas nas recomendações quanto às acessibilidades entendidas adequadas às necessidades dos alunos na Graduação EAD e adotadas na IES (Item 3.7) com reflexo direto na autonomia discente e estímulo ao engajamento do aluno em sua própria formação profissional, corroboradas as metodologias implantadas nesse percurso formativo e materializadas no espaço pedagógico da Prática de Ensino, na perspectiva das práticas pedagógicas induzidas por inovadora metodologia que assegura a inserção e estímulo do acadêmico na construção do entendimento sobre a relação entre teoria e prática, proporcionando-lhe o desafio da vivência e aporte de soluções para temas reais do mundo do trabalho, por meio de atividades presenciais monitoradas pelo Professor Tutor em projetos de estudo identificados junto às escolas da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, locus das atividades extensionistas, destacando a inclusão de temas emergentes e inovadores que estimulem profissionalmente o futuro Pedagogo e que lhe proporcionem aprendizagem diferenciada, fortalecendo o alcance do perfil de egresso que se pretende formar.

Sabe-se que o tradicional modelo educacional clama por imediatos ajustes. O novo ensino médio instituído é uma resposta a essa necessária evolução, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Não obstante, a educação superior brasileira trabalha em um modelo *Just in Case* (aqui entendido como entregar ao aluno 'conteúdo máximo'), quando se sabe que o modelo *Just in Time* (aqui entendido como entregar ao aluno o 'conteúdo relevante') funciona melhor. É muito provável que alunos do ensino tradicional não se lembrem nem de 30% do conteúdo visto no semestre anterior, conforme retratado na figura abaixo.



Cone da Experiência, por Edgar Dale. Fonte: Explorador, 2017.

3.10.1 Metodologias Ativas e a Educação a Distância

A partir do próximo ciclo avaliativo do Curso, a adoção de estratégia metodológica ainda mais inovadora ganhará lugar no Curso de Pedagogia. Na perspectiva de maximizar ao aluno, em cada disciplina, o conteúdo relevante durante as aulas, invertendo a sala de aula, propondo momentos distintos para a aprendizagem na sala de aula virtual, o AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem, a saber: a) O aluno iniciará uma disciplina pelo conhecimento da base teórica de suporte ao conteúdo a ser desenvolvido (pré-aula), espaço no qual o aluno tem previamente acesso a materiais para estudo selecionados pelo Professor Conteudista e que são alicerces para a construção do conhecimento (artigos, vídeos, livro, apostila, dentre outros), com indicação do

roteiro de estudos e sob acompanhamento docente; b) Em seguida, o espaço da aula virtual configura a relevância dos aspectos principais da disciplina, com vistas à aplicação daquele conhecimento no mundo do trabalho. Na aula virtual, ministrada por meio de um conjunto de videoaulas assíncronas, todavia acompanhada em cada turma pelo Professor Tutor, haverá completa interação aluno-professor-aluno, com apoio de tira-dúvidas, fórum de discussão, exercícios de aplicação, no objetivo de trazer o aluno para situações reais de vivência daquele conhecimento; c) Complementa o ciclo da aula a atividade denominada 'saiba mais' (também entendida 'pós-aula', conforme já preferem alguns Professores Conteudistas e Tutores), reunindo outros materiais, artigos inovadores, entrevistas com profissionais do mercado, proporcionando ao acadêmico aprendizagens diferenciadas na área de formação notadamente sobre temas atuais e inovadores, em inequívoca demonstração da eficácia do conteúdo para a formação profissional.

A sala de aula invertida possibilita que o aluno se apresente para acessar as aulas da disciplina já tendo percorrido o estudo da base teórica de sustentação para o tema, haja vista à etapa 'pré-aula', quando o roteiro de estudos estará sugerido pelo Professor Conteudista, bem como haverá o acompanhamento docente durante o período dedicado a esses estudos, objetivando o esclarecimento de dúvidas e acelerando a compreensão e retenção dos conceitos fundamentais no tema.

As horas de aula expositiva no AVA, assíncronas, estarão acompanhadas em cada turma pelo Professor Tutor, incluindo a realização de exercícios de aplicação do conteúdo no mundo real, propondo a resolução de problemas com utilização da metodologia ativa de aprendizagem denominada *Peer Instruction*. Criada pelo professor Eric Mazur - Universidade de Harvard, a metodologia possui dois objetivos básicos: Promover a interação entre os estudantes; Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas. Lembremos que de acordo com o cone de aprendizagem, a partir do momento em que o aluno interage com os conhecimentos por meio de atividades práticas, a taxa de retenção dos conteúdos pode chegar a 90%. Nesse sentido, a *Peer Instruction* possibilita que o aluno se reconheça agente na produção do próprio conhecimento, com a vantagem de estar monitorado pelo Professor Tutor, este, atento aos diálogos discentes e propondo a reflexão

e manifestação dos alunos quanto aos pontos-chave para a assimilação do conteúdo, estabelecimento da interdisciplinaridade e construção do conhecimento.

Além desses mecanismos e recursos disponibilizados pela Faculdade IMES aos seus docentes e discentes, estarão recomendados aos docentes o uso de materiais e ferramentas extras, de acesso livre pela Internet, para agregação de maior estímulo ao aprendizado, tais como vídeos pedagógicos e de estudos de casos reais utilizados a partir do YouTube, também na plataforma Kahoot, utilização de Mapas Mentais de acesso livre, plataforma Canvas, artigos científicos dos Periódicos de acesso livre recomendados no Curso, acesso a filmes e documentários inclusive em plataformas streaming, tais como Netflix, Amazon ou Globo Play, que somados à riqueza das obras constantes das bibliografias nos conteúdos curriculares, disponíveis na Biblioteca Virtual IMES mediante contratos firmados para acesso, se constituem elementos comprovadamente inovadores adicionados ao processo pedagógico do Curso.

O conteúdo disciplinar se completa no espaço de aprendizagem 'saiba mais', reunindo 'pós-aula' uma gama de informações complementares adquiridas no mundo do trabalho, na vivência de profissionais em atuação na área, no acesso a conteúdos de vanguarda naquele campo do conhecimento e pesquisa de ponta, nas perspectivas futuras para o exercício profissional.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os docentes/tutores farão a articulação entre os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos para a vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

3.10.2 Período Letivo

O calendário acadêmico definirá minimamente 100 (cem) dias letivos em cada período do curso, excluindo as datas utilizadas para exames finais nas disciplinas.

A jornada semanal de efetivo trabalho no AVA, conforme previsão do calendário acadêmico, compreenderá as disciplinas dos respectivos períodos letivos apresentadas em unidades de aprendizagem, de acordo com sua carga horária.

Uma disciplina de 80 horas é composta por 04 unidades semanais de aprendizagem, enquanto aquelas com carga horária de 40 horas possuem 02 unidades semanais. Cada unidade de aprendizagem, por sua vez, responde ao planejamento da disciplina, constante do plano de ensino e aprendizagem, que é organizado em conteúdos e atividades criteriosamente selecionados pelo Professor Conteudista e que viabilizem ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento, valorizando ao acadêmico uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e maior autonomia dos seus estudos.

Por sua vez, o plano de ensino e aprendizagem estará disponibilizado previamente no AVA, permitindo ao aluno o conhecimento antecipado sobre o que se pretende alcançar no estudo da respectiva disciplina. Em sua organização, o plano contém:

- Competências e Habilidades: resumem os objetivos da disciplina, consideram o que se espera da aprendizagem do aluno naquele conteúdo, ou seja, que fim se quer atingir ao término da unidade. São objetivos que norteiam as atividades a serem desenvolvidas, são precisos, passíveis de observação e mensuração. A descrição de competências e habilidades tem por finalidade:

- a. delimitar a tarefa, eliminando a ambiguidade e facilitando a interpretação;
- b. assegurar a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado sejam determinantes;
- c. permitir que o professor e os alunos distingam entre as diferentes possibilidades de aplicação profissional do conteúdo, identifiquem pontos relevantes na aprendizagem;
- d. fornecer um sumário completo e sucinto do curso, ampliando a compreensão do aspecto interdisciplinar proposto na aprendizagem;
- e. construir a identidade almejada no perfil profissional do egresso.

- Ementa: por definição clássica, a ementa apresenta a descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou procedimental de uma disciplina. O conhecimento da ementa de uma disciplina faz com que o aluno compreenda o percurso da construção do conhecimento desejado naquele campo do saber.

A descrição da ementa provoca e instiga o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca semear no imaginário o que se pretende aplicar nas situações reais deparadas no mundo do trabalho.

- Conteúdo Programático: descreve o percurso formativo em cada unidade de aprendizagem, distribuindo dentre as unidades de aprendizagem os campos de conhecimento citados na ementa, segundo o planejamento para a aprendizagem idealizado pelo Professor Conteudista.

Uma vez aberta a disciplina, mediante liberação de acesso virtual aos alunos e de acordo com as datas previstas no calendário acadêmico, haverá a pronta e permanente atuação/monitoramento do Professor Tutor em apoio aos discentes, em cada turma constituída em um respectivo Polo EAD. Desta maneira, os alunos contarão com o Professor Conteudista (geral para a disciplina) e o Professor Tutor (específico para a turma) durante todo o período letivo.

No AVA, por adoção da sala de aula invertida, o aluno terá acesso à base de sustentação teórica da disciplina, reunida em conteúdos para leitura e estudo prévio, disponibilizada essa base de dados no ambiente que antecede a aula propriamente dita (pré-aula).

No momento imediatamente posterior, de interação na sala de aula virtual, objetivando o desenvolvimento prático do conteúdo, o Professor Conteudista apresenta os pontos relevantes a serem consolidados na disciplina (metodologia *Just in Time*) e os desafios para a aprendizagem por meio de exercícios, fórum, solução de problemas, discussão e síntese, trazendo ao aluno a existência material do futuro cenário profissional, a sustentação teórico-prática para a definição de estratégias e tomada de decisão, possibilitando experienciar situações reais de vivência daquele conhecimento aplicado ao mundo do trabalho (metodologia *Peer Instruction*).

O conteúdo programático da disciplina será concluído pós-aula, por meio de atividades extras, tratadas no ambiente denominado 'saiba mais', reunindo materiais didáticos complementares ligados ao tema, como vídeos, artigos, entrevista com profissional da área, dentre outros, em apoio às demonstrações da eficácia do conteúdo para a formação profissional.

- Procedimento Didático: descreve sucintamente os caminhos para a aprendizagem identificados pertinentes pelo Professor Conteudista. O permanente acompanhamento do trabalho docente, por parte da Coordenação do Curso e NDE, possibilita a adoção de melhorias que atendam à flexibilização e adaptabilidade dos procedimentos didáticos conforme o perfil da turma, com participação decisiva do Professor Tutor neste processo de avaliação continuada dos objetivos de aprendizagem.

- Critérios de Avaliação: se destaca o momento obrigatório de avaliação presencial da aprendizagem, realizada no Polo EAD, por meio de prova escrita e individual contendo questões objetivas e discursivas.

O Professor Conteudista junto à sua equipe de Professores Tutores exercitará a autonomia que lhes é atribuída para a aplicação de mecanismos complementares na verificação da aprendizagem, contemplando as dimensões quantitativa e qualitativa, valorizando o desempenho discente nas atividades práticas, individuais ou em grupo, na eventual produção escrita em resenhas, resumos, seminários, e outros procedimentos adotados.

- Bibliografia: traz a indicação dos títulos que amparam o estudo acadêmico na disciplina, disponíveis na Biblioteca Virtual IMES.

No AVA, além do Calendário Acadêmico apresentando a visão geral do percurso de formação, o aluno terá acesso ao Cronograma das Disciplinas durante os respectivos períodos letivos. Datas de abertura e encerramento da disciplina, avaliação, permitindo vislumbrar a sequência estabelecida entre os conteúdos curriculares a serem estudados, possibilitando o planejamento individual de dedicação às horas de estudo e privilegiando a autonomia discente.

A presença do Professor Tutor no AVA garante apoio sistemático ao aluno durante a realização da disciplina, orientando as fases de estudo, respondendo questionamentos diversos, gerenciando a turma e conduzindo o time à consecução dos objetivos de aprendizagem almejados, conforme as competências e habilidades descritas.

3.11 Apoio ao Discente

Atenta ao seu compromisso social, a IES direcionará esforços no sentido de proporcionar ao corpo discente uma sólida formação profissional, aliada ao desenvolvimento do cidadão, com base em ações de estímulo e incentivo ao discente.

A Faculdade IMES garante aos seus alunos as condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, comunicação, incluindo sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços, igualmente estendidos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I), concebidos na IES como aqueles alunos que necessitam atendimento educacional especializado.

Nesse propósito foi institucionalizado na IES o Plano de Garantia de Acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, que orienta a política de acessibilidade, objetivando a garantia de acesso em todas as dimensões, quais sejam: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, pedagógica e metodológica.

Não obstante, o discente da Faculdade IMES poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do acompanhamento ao egresso.

A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade, acolhimento, retenção de alunos, passando pelos eixos de atuação do NARE no atendimento educacional especializado e incluindo a mobilidade acadêmica, sempre com acompanhamento de equipe dedicada e apoio tecnológico necessário.

Na sequência estão descritas as principais atividades no contexto do apoio ao discente:

3.11.1 Formas de Acesso ao Curso

O acesso ao Curso se realiza mediante processo seletivo previsto e regulado por Edital, no qual constam as respectivas vagas, os prazos, a documentação exigida, os critérios de classificação, e demais informações úteis.

O processo seletivo é realizado por Vestibular, contendo prova escrita, ou por comprovação de nota mínima obtida no ENEM, conforme definição exarada no Edital.

Por se tratar de um curso de formação superior, aos aprovados no processo seletivo é estritamente necessário, para efetivação da matrícula, a apresentação do comprovante de conclusão do ensino médio.

As matrículas são efetuadas nas semanas que antecedem o início das aulas podendo prolongar-se, caso haja vagas até o início do período letivo. Os períodos de matrícula são divulgados com antecedência aos interessados, por meio de comunicados.

Em caso de haver vagas remanescentes ao processo seletivo a Faculdade IMES poderá emitir declaração de vagas para alunos oriundos de outras IES, desde que estes atendam aos requisitos necessários especificados na legislação vigente e/ou para pessoas portadoras de diplomas de curso superior.

As matrículas são efetivadas pela Secretaria Geral, diante verificação de cumprimento dos requisitos exigidos e a correta documentação pessoal do candidato. Essa relação Secretaria Geral-aluno será permanente durante o processo formativo, com aporte de soluções às necessidades dos discentes.

3.11.2 Atendimento Educacional Especializado

Na Faculdade IMES o acolhimento ao aluno é um dos principais diferenciais praticados em todas as instâncias do relacionamento acadêmico. O Núcleo de Admissão, Retenção e Egressos-NARE, executa essas políticas, sob

supervisão da Direção Acadêmica, incluindo o apoio pedagógico e psicopedagógico.

O propósito do apoio pedagógico e psicopedagógico pode ser resumido nas finalidades de:

- Contribuir para a formação integral do discente, considerando aspectos sociais, emocionais, atitudinais e afetivos no percurso da formação acadêmica;
- Promover um espaço de diálogo entre discentes, docentes, coordenadores de curso e diretores;
- Assessorar, avaliar e apresentar propostas para o melhor desempenho dos discentes;
- Atender individualmente o aluno, oferecendo um espaço para escutar e intervir frente às suas ansiedades relativas à formação acadêmica e vida pessoal;
- Orientar o aluno profissionalmente e academicamente.

Outras necessidades de atenção especializada, seja deficiência física ou psíquica, TGD-transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e TEA-transtorno do espectro autista, encontrarão respaldo pelos profissionais professores especializados, que atuam na Faculdade IMES a serviço do NARE, mediante todas as específicas demandas nesse propósito.

O agendamento desses atendimentos especializados ocorrerá por indicação do Professor Tutor, ao detectar que determinado aluno necessita desse apoio para o seu melhor desenvolvimento ou adaptabilidade à modalidade de ensino virtual, ou por iniciativa do próprio aluno que poderá fazer essa reivindicação à Coordenação do Curso.

Além do atendimento especializado acima citado, o aluno terá o apoio extraclasse realizado pela Coordenação de Curso e pelos professores.

3.11.3 Apoio Financeiro

Consoante às finalidades estatutárias de sua Instituição Mantenedora, a Faculdade IMES prima pela oferta de cursos que sejam acessíveis aos alunos de menor poder aquisitivo.

É política de inclusão social por meio da educação, oferecer aos discentes mecanismos de subsídio para o pagamento de mensalidades, pela disponibilização direta de bolsa parcial de estudos e bolsa integral de estudos, amparadas diretamente pela Instituição Mantenedora, em acordo com a Lei 12.101 30/11/2009, alterada pela Lei 12.868, de 15 de outubro de 2013.

A Faculdade IMES, na condição de Instituição sem fins lucrativos, reinveste em benefício dos objetivos institucionais todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos que, frequentemente, assolam a sua região de origem e prejudicam a atividade econômica.

Para além das próprias políticas de amparo financeiro aos discentes, a IES tem vínculo institucional com agências protagonistas do acesso à educação superior por meio da concessão de bolsas de estudos. Nesse interesse, as parcerias com Educa Mais Brasil e Quero Bolsa potencializam em nível nacional a iniciativa própria da IES em fomento à formação superior.

Também prevista no âmbito institucional a participação em programas sociais gerenciados pelo Poder Público Federal, com vistas ao apoio financeiro, com destaque ao FIES e PROUNI.

Outras situações específicas que alcançam apoio financeiro complementar àqueles já descritos, são:

a) Bolsa Desconto Família: É um desconto concedido a alunos com parentesco de primeiro grau (cônjuge e/ou filhos) matriculados na Instituição, desde que o pagamento da mensalidade seja efetuado até a data do vencimento.

b) Bolsa Funcionário: O programa tem por finalidade o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional de seus funcionários, favorecendo a ampliação de suas habilidades e competências, por meio dos cursos oferecidos pela instituição.

c) Bolsa Estágio na Instituição: A Faculdade visa ao apoio de alunos que apresentam carência socioeconômica e disponibilidade para prestar serviços

em diversos setores da Instituição. Nessa premissa, o aluno receberá uma bolsa estudo/estágio na instituição, sem prejuízo de suas atividades acadêmicas. O termo de compromisso tem validade por um ano, podendo ser renovado por mais um ano, de acordo com a indicação e/ou solicitação do setor assistido.

d) Bolsa Egresso: O acadêmico egresso da Faculdade terá um incentivo adicional para cursar um curso de Pós-Graduação Lato Sensu ou uma nova Graduação oferecida pela Faculdade.

3.11.4 Ações de Nivelamento

Ampliando as citações anteriormente apresentadas sobre esse item, ao ingressar em um Curso de Graduação na modalidade EAD da Faculdade IMES, na perspectiva de primeiro acolhimento ao ingressante, o acadêmico fará uma imersão para familiarização com a EAD, conhecendo as rotinas, características, interfaces, organização da sala de aulas virtual, professores, meios de comunicação interna no âmbito da IES com as autoridades de gestão do curso, enfim, o necessário para que possa desenvolver seus estudos com autonomia e domínio das TIC utilizadas no curso.

Além desse momento dedicado aos mecanismos de familiarização com a EAD (Item 3.5.1), as ações de nivelamento incluirão:

a) Acompanhamento de estágios: o NARE juntamente com Secretaria Geral, executa o monitoramento de mercado na perspectiva de identificar oportunidades para que os acadêmicos possam se inserir o quanto antes no mercado de trabalho, por meio da realização de estágios, remunerados ou não, com amparo nos convênios para esta finalidade firmados pela IES com agências de cobertura nacional.

b) Nivelamento de conhecimentos na Língua Portuguesa: a partir da detecção pelos Professores Tutores, alunos identificados com carências em conhecimentos da língua portuguesa serão encaminhados a curso de recuperação de aprendizagem ministrado por professores especializados da

IES, em jornada complementar à carga horária normal da graduação. A realização desse curso de nivelamento na língua portuguesa também poderá ser requerida diretamente pelo aluno junto à Coordenação do Curso.

c) Nivelamento de conhecimentos em Matemática: de forma análoga, a partir da identificação pelos Professores Tutores, alunos que indiquem carências nos conhecimentos de matemática serão encaminhados a curso de recuperação de aprendizagem ministrado por professores especializados da IES, em jornada complementar à carga horária normal da graduação. A realização desse curso de nivelamento em matemática também poderá ser requerida diretamente pelo aluno junto à Coordenação do Curso.

d) Mobilidade Acadêmica: a Faculdade IMES fomenta o intercâmbio de discentes e docentes, com vistas ao mais amplo desenvolvimento de seus quadros, em parcerias firmadas no Brasil e no exterior com Instituições de Ensino Superior de elevado conceito. Essa iniciativa institucional está registrada no item 3.2.5 Política de Mobilidade Acadêmica, deste PPC.

Oportuno pontuar que na vigência do ciclo avaliativo inicial do Curso o NDE detectou, mediante oitiva dos Professores, a necessidade da recuperação/aprimoramento da competência escrita em língua portuguesa por parte dos acadêmicos. Se desenvolveu um Programa de Português Acadêmico específico para o Curso de Pedagogia, com vistas à melhoria da qualidade da escrita, notadamente em função das produções nas atividades extensionistas da Prática de Ensino, também atendendo a Estágio Curricular Supervisionado, TCC e produções escritas em exercícios e provas, e cujo conteúdo dessa atividade será demonstrado e explicitado durante a Visita de Avaliação Virtual in loco destinada ao Reconhecimento do Curso. Esse Programa de Português Acadêmico é aplicado na condição de Atividade Complementar.

3.11.5 Acompanhamento dos Egressos e Formação Continuada

A instituição buscará estreitar o relacionamento com seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio

de todas as formas de comunicação possíveis, incluindo os meios digitais, com vistas a:

- Promover a autoavaliação através de instrumentos próprios sobre a formação profissional realizada pela IES, sua qualidade, e adequação dos currículos;
- Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida;
- Levantar e analisar trajetórias profissionais;
- Levantar e avaliar situações profissionais;
- Acompanhar o interesse por estudos de educação continuada (cursos não formais e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, estes, mediante parcerias Institucionais);
- Conhecer o índice de empregabilidade dos egressos.

Estas ações expressam o compromisso da Instituição com o seu egresso, informando-lhe sobre notícias da sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos ou cursos de atualização), atividades de formação continuada, oportunidades de emprego, pós-graduação, além do contato com colegas da turma, com vistas ainda à organização de jornadas e congressos sobre temas atuais, de forma a manter o ex-aluno atualizado com o progresso no seu campo de atuação.

A instituição proporcionará ao egresso incentivo na Pós-graduação Lato Sensu e em um eventual segundo curso de graduação, por meio da concessão da “Bolsa Egresso”, apresentada no Item 3.11.3 anterior.

Através da comunicação com os egressos, responsabilidade da Coordenação de Curso e do NDE, serão percebidas as observações relativas à formação oferecida e sua aplicação no mundo do trabalho, isso, consequentemente, refletirá na comunidade acadêmica, na matriz curricular e na atividade dos professores, refletindo sobre o ensino, o currículo e o método adotado, analisando se o perfil do egresso exposto no PPC condiz com a prática que os egressos desempenham. O papel dessa comunicação é fundamental, ainda, para que se estabeleça um processo de sensibilização dos alunos sobre a importância de contribuírem com a avaliação da instituição e do curso mediada pela CPA, compreendendo a importância de suas constatações e

opiniões não somente enquanto estudantes, mas que saibam, previamente, da importância que terão também enquanto cidadãos formados pela Instituição. Logo, os acadêmicos são sensibilizados desde o início de seu percurso na IES para que venha a contribuir significativamente na vida institucional, seja participativo e crítico com sua autoavaliação, de modo que esta sirva de base para questionamentos e reflexões sobre o processo. Cabe ao NDE utilizar os resultados para refletir acerca das condições e percepções dos egressos. Tal reflexão é um importante instrumento de debate, por meio do qual se constata, de acordo com os indicadores, os sucessos ou deficiências no curso e sobre quais novas ações poderão ser planejadas.

3.11.6 Ouvidoria

A Ouvidoria na Faculdade IMES é um órgão de apoio estratégico da comunicação institucional e acolhimento, além de eficaz mediador na busca de soluções de conflitos e eficiente agente promotor de mudanças. Atenta aos princípios constitucionais de legalidade, moralidade, impessoalidade e eficiência, a Ouvidoria é um canal de comunicação, imparcial e independente, consolidado como instrumento de democracia participativa.

A Ouvidoria representa cada segmento da comunidade acadêmica, recebendo suas manifestações, encaminhando-as aos órgãos e setores competentes da IES e monitorando-as até uma resposta final. Na Faculdade IMES, a CPA faz acompanhamento sistemático do canal de Ouvidoria e monitora a resolução dos casos.

A Ouvidoria é, portanto, um órgão direto de comunicação da IES com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, com a finalidade de estabelecer um canal democrático para receber pedidos de informação, reclamações, questionamentos, denúncias, sugestões, elogios e críticas referentes aos serviços e ao atendimento prestados, identificando assim as necessidades e entraves existentes.

3.11.7 Representação Estudantil

A representação estudantil estará composta por discentes eleitos pelos seus pares nos seguintes órgãos:

Conselho Superior – um representante;

Colegiados de Curso – um representante;

Comissão Própria de Avaliação (CPA) – um representante.

A escolha dos representantes é de responsabilidade dos alunos regularmente matriculados. A representação estudantil encontra-se normatizada no Regimento da Faculdade IMES ou nas resoluções específicas dos órgãos colegiados.

3.11.8 Recuperação de Aprendizagem

Tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento pedagógico do aluno, realizando a intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem na turma. O acompanhamento é desenvolvido ao longo do semestre, pelo Professor Tutor com apoio da Coordenação do Curso, por meio da gestão dos resultados do aluno, cujas demonstrações de dificuldades na aprendizagem estarão visíveis no AVA.

Haverá, nos casos detectados, orientações personalizadas, indicação de outras intervenções institucionais e ainda aplicação de aulas de reforço com revisão de estudos e reaplicação de provas em segunda chamada, quando não alcançados os resultados mínimos para aprovação do aluno.

Na recuperação de aprendizagem também se destacará o uso de materiais e ferramentas extras, de acesso livre pela Internet, para agregação de maior estímulo ao aprendizado por parte desse aluno em defasagem, tais como vídeos pedagógicos e de estudos de casos reais utilizados a partir do YouTube, também na plataforma Kahoot, utilização de Mapas Mentais de acesso livre, plataforma Canvas, artigos científicos dos Periódicos de acesso livre recomendados no Curso, acesso a filmes e documentários inclusive em plataformas streaming, tais como Netflix, Amazon ou Globo Play, que somados à riqueza das obras constantes das bibliografias nos conteúdos curriculares, disponíveis na Biblioteca Virtual IMES mediante contratos firmados para acesso, se constituem elementos comprovadamente inovadores adicionados ao processo pedagógico do Curso.

A Faculdade IMES, portanto, oferecerá a seus alunos amplas possibilidades para o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas em cada conteúdo curricular, conforme descreve o perfil do egresso a ser formado no Curso.

3.11.9 Estímulos à Permanência

A permanência de alunos ocorrerá, em primeiro lugar, pela identificação com o projeto institucional, significando um empreendimento econômico e social voltado para a qualidade de ensino e suportado por medidas coerentes, que oferecem ótimas condições de trabalho e aprendizagem com alto desempenho.

São algumas destas constatações: autonomia de gestão e prática do trabalho em equipe; docentes disponíveis para atendimento às demandas dos alunos; infraestrutura com tecnologias avançadas; biblioteca virtual atualizada e com ótimos serviços; metodologia de ensino dotada de inovações e capaz de atender às suas expectativas; a interlocução da IES com ambientes profissionais para a realização do Estágio Curricular Supervisionado, propondo a imersão do acadêmico no futuro universo profissional e contribuindo para a consolidação de aprendizagem diferenciada e assimilação de inovadoras práticas no campo da Administração.

As causas de evasão de alunos podem ser classificadas em:

- Causa acadêmica: relacionada ao despreparo do aluno para atender às demandas acadêmicas do curso; desinteresse com o conteúdo dos cursos ou o seu método.
- Causa motivacional: originada pelo baixo nível de comprometimento com a Faculdade ou com o Curso; perceptível irrelevância da experiência universitária.
- Causas psicossociais: fatores sociais; questões emocionais particulares do aluno.
- Causas financeiras: incapacidade de arcar com o custo das mensalidades; percepção de que o custo pelo serviço educacional prestado supera seus benefícios.

Para neutralizar essas causas de evasão a IES estabelecerá uma política

de retenção cujo objetivo é o de manter o aluno envolvido e motivado com a sua formação na instituição.

A meta, claramente defendida, é de “não perder nenhum aluno”. A estratégia adotada, mediante coordenação do NARE-Núcleo de Admissão, Retenção e Egressos, será estreitar o relacionamento com o aluno ao ponto de oferecer um serviço customizado de acompanhamento acadêmico, envolvendo Professores Conteudistas e Tutores, Coordenação de Curso, NDE, Colegiado de Curso, Equipe Multidisciplinar e Corpo Técnico-Administrativo.

Os esforços desenvolvidos pela IES para a manutenção de alunos que comunicaram a intenção de desistência do Curso, face aos problemas advindos da Pandemia Covid-19, revelam o quão importante é a atenção ao vínculo e proximidade com o corpo discente.

Os serviços de retenção se utilizam das bases informativas fornecidas desde o Processo Seletivo, adicionadas às percepções colhidas dos relatórios de avaliação para a gestão da aprendizagem e do Curso, executados pela Coordenação de Curso e NDE, com respaldo ainda dos relatórios oriundos da CPA, adotando metodologias especiais e recursos tecnológicos para o crescente envolvimento do aluno, dentre as quais se destacam: projetos acadêmicos motivadores, eficaz gestão de aprendizagem; atendimento psicopedagógico; assessoria financeira; redes de relacionamento web; ambientes virtuais de aprendizagem; twitter; whats app; facebook.

3.12 Processos de Avaliação Interna e Externa

Uma das mais importantes preocupações da Instituição é a promoção de um processo de avaliação interna permanente e objetivo, atingindo os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, incluindo corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, biblioteca, laboratório, equipamentos, infraestrutura física e tecnológica, e organização didático-pedagógica.

Esta avaliação deve ser capaz de identificar distorções e falta de eficiência, sendo parâmetro às necessárias ações corretivas, visando sempre a consolidação de um ensino de qualidade.

Este processo deverá ocorrer de acordo com o que determinam as Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, cabendo à Instituição promover autoavaliações periódicas, por meio de coleta de opiniões via questionários, em que os Professores, alunos e funcionários terão a oportunidade de registrar os pontos positivos e as oportunidades de melhoria detectadas, com discussão posterior dos problemas levantados, para obtenção de insumos que provoquem melhoria continuada no planejamento do curso, na qualidade de ensino e gestão institucional.

Para disciplinar essa atividade, de acordo com a Lei 10.861 que instituiu o SINAES, a Instituição conta com a CPA-Comissão Própria de Avaliação, institucionalizada na IES e funcionando mediante Regulamento próprio, documento apenso a este PPC, sendo a instância que subsidia a avaliação interna tomada como um processo periódico permanente na Instituição, estabelecendo procedimentos de acordo com as determinações dos órgãos de fiscalização do Ensino Superior, garantidas as condicionantes para que o trabalho da CPA possa se desenvolver de maneira isenta e independente, com foco na busca pela melhoria continuada nos processos de ensino, aprendizagem e gestão, convertendo seus resultados em relatórios informativos relevantes divulgados abertamente à comunidade acadêmica e sociedade - além de disponibilizados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - e que se tornam importantíssimos subsídios para a geração de base informacional a ser utilizada no planejamento institucional para o aperfeiçoamento das políticas de ensino e gestão estabelecidas no âmbito do Curso e na Faculdade IMES.

Ainda, como parte da avaliação interna permanente, a Instituição mantém seus projetos pedagógicos de curso submetidos aos periódicos Relatórios de Avaliação dos respectivos NDE-Núcleo Docente Estruturante, com leituras de eficiência, revendo-os quanto ao currículo aplicado, disciplinas e suas ementas, bibliografia básica e complementar disponibilizadas na Biblioteca Virtual IMES, no objetivo de que a matriz curricular ministrada reflita e atenda aos avanços do conhecimento e às demandas por inovação no mercado de trabalho, recebendo nessas análises as colaborações manifestadas complementarmente pelo Colegiado de Curso.

O processo de avaliação externa, por sua vez, congrega as oportunidades de melhoria propiciadas nas visitas de avaliação in loco, realizadas pelo INEP, seja no objeto Credenciamento/Recredenciamento, Autorização de Curso ou Reconhecimento de Curso, nas quais avaliadores da mais alta competência deixam para a IES um legado de orientações que muito contribuem para o aperfeiçoamento Institucional, trazem subsídios para melhorias no planejamento de cursos, nas políticas de gestão, nos processos regulatórios internos, nas relações institucionais com a sociedade, dentre outros.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, é uma avaliação externa que traz à tona as potencialidades e as fragilidades do alunado no que diz respeito a absorção de conhecimentos gerais e específicos, produzindo dados específicos para diagnose e intervenção na busca de um egresso com as características solicitadas pelo exame, subsidiando ações a serem consideradas pelo NDE, voltadas à melhoria continuada do curso, pertinência dos conteúdos curriculares e objetivos de aprendizagem.

Na Faculdade IMES os resultados das avaliações internas e externas são tomados como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, divulgados e apropriados no âmbito da comunidade acadêmica e que aportam significativas contribuições para o delineamento do processo de autoavaliação periódica do curso e da IES, amparando a modernização do planejamento dos processos internos de avaliação periódica conduzidos pela CPA, descritos em seu Regulamento próprio, numa perspectiva de serem vetores indicativos das inovações que atualizam e renovam os parâmetros de análise face às constantes mudanças vivenciadas no mundo do trabalho.

3.13 Atividades de Tutoria

O Professor Tutor desenvolve, junto aos alunos, o atendimento das demandas didático-pedagógicas originadas da estrutura curricular do Curso. É responsável por dominar e ministrar o conteúdo desenvolvido pelo Professor Conteudista, na sala virtual de aulas, com desenvoltura sobre todos os recursos tecnológicos disponíveis no AVA, submetendo-se às avaliações periódicas do NDE e, no âmbito da CPA, pelo corpo discente, assim originando

as bases para o planejamento de mecanismos que venham subsidiar ações corretivas e a melhoria continuada nas atividades futuras a desempenhar no Curso.

Na Faculdade IMES o Professor Tutor terá formação compatível ao campo do saber tratado na disciplina e possuirá minimamente Pós-Graduação em nível Lato Sensu.

Dentre suas atividades, se destacam:

- Dominar o conhecimento sobre o conteúdo e materiais didáticos construídos para disciplina, dos recursos pedagógicos disponíveis e funcionalidades tecnológicas presentes no AVA;
- Executar a mediação pedagógica junto aos discentes nas atividades de docência das disciplinas curriculares do curso, na sala de aula virtual;
- Ministrando e monitorar as atividades no Fórum de Discussão a partir do material didático e prover a participação dos alunos;
- Motivar a participação dos alunos na sala de aula virtual, nos exercícios e atividades em geral;
- Utilizar de maneira proativa os recursos tecnológicos disponibilizados para interagir com os alunos;
- Promover a cultura da educação a distância e o uso dos espaços virtuais para aprendizagem;
- Apoiar os alunos no estudo dos conteúdos esclarecendo suas dúvidas, indicando metodologias alternativas de aprendizagem, recomendando leituras complementares, pesquisas e outras atividades;
- Incentivar estudo e debates em grupo;
- Estimular e acompanhar a integração da turma promovendo a interação entre os alunos;
- Dedicar a devida atenção aos estudantes com necessidades educacionais especiais, buscando orientação e apoio específicos junto ao NARE, quando for o caso;
- Desenvolver atividades de docência nas capacitações internas quando requisitado;

- Acompanhar os relatórios gerados pelo sistema a respeito da participação dos alunos nas atividades do ambiente virtual de aprendizagem, inclusive acessos aos conteúdos;
- Elaborar os relatórios de frequência dos alunos;
- Elaborar os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades;
- Aplicar as avaliações de aprendizagem sob sua responsabilidade, vinculadas ao Polo EAD;
- Avaliar periodicamente o material didático, os estudantes e o processo de ensino e aprendizagem;
- Participar junto à Coordenação de Curso e NDE das atividades planejadas para avaliação do curso, com vistas a ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras;
- Supervisionar os alunos nas atividades presenciais programadas no Polo EAD;
- Avaliar, de forma contínua, a atuação dos alunos e sua própria atuação.
- Orientar os estudantes quanto ao manuseio das mídias e tecnologias utilizadas no curso;
- Identificar as dificuldades dos estudantes, ajudando-os a saná-las e estimulando-os a desenvolver análise crítica dos problemas;
- Incentivar e motivar o trabalho colaborativo, cooperativo, orientando para a formação de grupos de estudos;
- Identificar os estudantes com problemas de desmotivação, rendimento insuficiente e atrasos no desenvolvimento das atividades propostas, dedicando-lhes atenção especial.

3.14 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias às Atividades de Tutoria

A Faculdade IMES manterá em seu quadro Professores Tutores com formação em área pertinente aos conteúdos a serem ministrados, possuidores minimamente de Pós-Graduação Lato Sensu, com experiência adequada à docência na EAD e preferencial vivência no mundo do trabalho.

Os requisitos de formação na área, titulação adequada e carga horária suficiente para acompanhar os alunos tanto no AVA quanto nas atividades presenciais em sala de aula e também nas atividades extensionistas, aliados a experiência profissional, qualificam o processo de tutoria e relacionamento com os discentes, integrando teoria e aplicação, com vistas a preservar a qualidade do curso e alinhando as atividades e ações do Professor Tutor aos objetivos de formação planejados no curso e retratados no perfil profissional do egresso.

Uma das políticas da instituição é a permanente busca pela adequação entre a titulação, a experiência acadêmica e experiência profissional do corpo de Professores Tutores, para o melhor atendimento aos objetivos do curso e disciplinas.

Visando a permanência e o êxito do Professor Tutor, a IES possui políticas de qualificação a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução dos programas de ensino na modalidade EAD e para o bom desempenho das atividades didático-pedagógicas, associadas às demandas comunicacionais e às tecnologias disponibilizadas no curso.

A Faculdade IMES com base nos mecanismos instituídos para a avaliação permanente do desempenho docente, planeja o apoio a seus Professores Tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização de conteúdos, metodologias e aproximação com as inovações do mercado, tanto no campo de conhecimento do curso quanto na área docente, especialmente no que diga respeito a novas tecnologias, a adoção de práticas docentes criativas e inovadoras, o domínio de novas concepções didáticas, no objetivo da permanência e êxito discente durante o percurso formativo.

3.15 Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem

Na Faculdade IMES a priorização das Tecnologias de Informação e Comunicação-TIC se traduz em um diferencial para a Graduação EAD, haja vista à Institucionalização do PDTI-Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, documento apenso a este PPC, que apresenta

as ações, indicadores e metas a serem alcançadas na gestão das TIC, desde a concepção do PDTI e considerando as revisões periódicas executadas em conjunto pela Equipe de TI e instâncias da gestão acadêmica, no objetivo de sua eficácia e pertinência à luz do compromisso Institucional com a qualidade da educação superior ministrada e a qualidade e segurança dos processos internos de gestão acadêmica e administrativa, em conformidade com as recomendações exaradas na Lei nº 13.709-2018, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

As TIC estarão planejadas a serviço da execução do PPC, em todo o percurso formativo, assegurando a plena interação comunicacional entre a gestão do curso, professores, alunos e demais atores da comunidade acadêmica, garantida a acessibilidade digital ao AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem (a sala virtual de aulas) e seus avançados recursos didáticos, a qualquer dia, horário e a partir de qualquer local com acesso a Internet, sob constante monitoramento da Equipe de TI e Coordenação do Curso, permitindo a maximização do tempo e do uso de suas inovadoras interfaces voltadas a propiciarem vivências diferenciadas e exitosas no processo pedagógico de ensino e aprendizagem.

A incorporação de avanços tecnológicos ao ensino de graduação é prevista por intermédio da aquisição de licenças e atualização dos meios tecnológicos disponibilizados para geração da acessibilidade em todos os níveis, colocados à disposição de docentes e discentes no AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Internamente, haverá a participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos em treinamentos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino/aprendizagem, aos processos de registro acadêmico e gestão do curso, com investimentos no aprimoramento e otimização da infraestrutura tecnológica necessária à melhoria continuada do Curso e da Instituição.

A Faculdade IMES disponibilizará aos seus docentes e discentes do Curso, insumos tecnológicos que dentre suas finalidades:

a) Possibilitam que as atividades programadas pelos docentes e realizadas em cada disciplina permaneçam disponibilizadas no AVA, amparando de forma continuada a formação do aluno;

- b) Permitem a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem, tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- c) Facilitam o desenvolvimento da autoaprendizagem;
- d) Permitem o acompanhamento, pela Coordenação de Curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- e) Possibilitam atividades de revisão de estudos por parte do acadêmico;
- f) Possibilitam o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

Considerando que parte dos estudantes eventualmente não possuam computadores com acesso à internet em suas residências, a Faculdade IMES disponibilizará computadores para pesquisas acadêmicas, no Laboratório de Informática, em sua Sede nos dias letivos normais e mediante agendamento, com vistas ao apoio para o desenvolvimento das metodologias de ensino utilizadas no Curso, inclusive por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardwares destinados ao Atendimento Educacional Especializado, permitindo a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida ou outras necessidades educacionais especializadas. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem por estudar na Instituição.

Em cada Polo EAD haverá o agendamento para utilização da rede local de computadores por parte dos alunos que necessitem desse apoio.

Adicionalmente estará disponível o acesso à Internet em qualquer parte do Campus Sede, via wi-fi, com acesso irrestrito à comunidade acadêmica, autenticado por senha, o que torna possível a navegabilidade sem a necessidade de cabos ou uso de instalações e equipamentos específicos.

Além do acesso amigável disponibilizado pelas tecnologias adotadas, os discentes contarão com suporte técnico organizado pela Equipe de TI, para estreito acompanhamento do aluno e solução de quaisquer dúvidas que porventura possam surgir, bem como qualificar a relação docente – discente, dentro do AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem, que além de suportar todas as atividades de ensino e aprendizagem, permite o relacionamento acadêmico do aluno com a IES, Professores e colegas, realizando também ações como: renovação de matrícula, consultas a notas e faltas, download de materiais

didáticos, consulta à situação acadêmica, consulta ao acervo bibliográfico, dentre outras funcionalidades.

No design, desenvolvimento e implementação dos cursos EAD da Faculdade IMES, são utilizados os softwares:

- a) Moodle: Plataforma utilizada para constituição do AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem, operando de forma síncrona com o sistema de controle acadêmico gerenciado pela Secretaria Geral.
- b) Solis: Plataforma por meio da qual a Secretaria Geral executa a gestão acadêmica e administrativa do Curso. Nesse sistema é trabalhado o “Portal do Aluno”, gerenciando a integração com o Moodle, o acesso ao AVA, a abertura de turmas. Principal sistema interno de gestão, origina todos os dados, cadastros e registros da história acadêmica do cursista.
- c) Amazon Web Services: Plataforma de suporte para armazenamento e computação em nuvem, incluindo vários recursos utilizados da AWS para garantia de alta disponibilidade dos servidores do Moodle e da Solis, além disso, as rotinas de backup são implementadas e gerenciadas através dos snapshots. A escolha desse ambiente foi decidida com base na sua alta escalabilidade, elevados padrões de segurança de dados e estabilidade, conceitos imprescindíveis para a IES.
- d) Site: Desenvolvido sobre a plataforma WordPress, priorizando as boas práticas na comunicação virtual, oferece o suporte para as operações necessárias ao desenvolvimento dos Cursos EAD.
- e) YouTube: Plataforma com canal dedicado que permite compartilhar vídeos, produções docentes e discentes, ou vídeos públicos utilizados com fins didáticos.
- f) Microsoft Teams: Aplicativo que dispõe de recursos para realização de videoconferência por voz e/ou vídeo, além de mensagens de texto em tempo real.
- g) Plataforma ESCRITHA: Software inovador destinado à relação de orientação acadêmica aos alunos, sendo o meio tecnológico para que o Professor Tutor interaja, acompanhe e oriente a produção do aluno com vistas ao cumprimento das atividades

extensionistas da Prática de Ensino, TCC e Estágio Curricular Supervisionado.

As Redes Sociais são consideradas das mais importantes ferramentas de apresentação de conteúdo, exposição das atividades e contato com os mais diversos públicos. A Instituição também está presente nas redes sociais como Facebook, Twitter, Whats App e Instagram, de forma a propiciar mais um canal de comunicação e veiculação de matérias sobre o mercado de trabalho e eventos na área do curso.

As salas de aula no Campus Sede contam com infraestrutura e suporte de equipamentos, favorecendo a comunicação e o acesso à informação, como: projetor data show, computador para o docente e rede wireless, climatização, equipamento de som, além de serem dotadas com água purificada e sanitário.

Reforçando a questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a IES possui instalados em seus computadores do Laboratório de Informática e Biblioteca softwares livres para utilização, tais como: Braille Virtual, Dosvox, atendendo às pessoas com deficiência.

A IES oferece a garantia de acesso a um sistema ininterrupto de serviços e recursos tecnológicos que atendem a demanda e a oferta via Internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso.

3.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Para a Faculdade IMES, as práticas pedagógicas na EAD devem ser compreendidas visando a promoção do crescimento intelectual do aluno por meio de experiências significativas e motivadoras da aprendizagem. Tais experiências devem levar em conta aspectos referentes às melhores práticas sociais e a vivência do mundo real do trabalho contextualizada pelos alunos.

O AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem na Faculdade IMES é o locus dessa interação, entendido como sala de aula virtual, sendo ambiente personalizado e inovador, contando com design próprio, projetado em favor dos processos de ensino e aprendizagem na EAD, propondo intuitividade e levando interface amigável ao usuário, disponibilizando excelente

navegabilidade, acesso a todos os conteúdos e atividades disciplinares, layout de objetos de aprendizagem e personalização.

O AVA possui integração, desenvolvida pela Equipe de TI da Faculdade, com o “Moodle”, plataforma que hospeda a sala de aula virtual, e com o “Solis”, sistema de gestão acadêmica utilizado, sendo que por intermédio dessa integração é possível realizar acompanhamento das mais variadas demandas do corpo discente e migração de dados referentes a notas, frequência e toda a vida acadêmica do aluno.

Com acesso permitido a partir do “Portal do Aluno”, mediante uso de login e senha pessoais e intransferíveis, o AVA está adaptado às necessidades advindas da acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, possuindo recursos e tecnologias apropriadas à plena cooperação entre Professores Tutores, discentes e Professores Conteudistas, possibilitando que todos reflitam sobre o processo de ensino e aprendizagem, adequação de ementas, conteúdos curriculares e materiais didáticos disponibilizados, sistema de avaliação da aprendizagem e do Curso, dentre outras funcionalidades, permitindo a sua avaliação periódica por meio de pesquisa e relatórios, aportando instrumentos e parâmetros devidamente documentados, obtidos nas avaliações conduzidas pela Coordenação de Curso e NDE, além da autoavaliação promovida pela CPA-Comissão Própria de Avaliação, e que serão considerados no planejamento das ações para melhoria continuada do Curso e dos processos internos de gestão.

As inovações tecnológicas acentuaram a necessidade de novas posturas no processo de ensino e aprendizagem. O professor não é mais visto como o detentor e transmissor do conhecimento e nem o aluno como receptor passivo. O ensinar e o aprender começam a ser subsidiados - e não substituídos - pelo aparato tecnológico, que tem como uma de suas funções precípuas aperfeiçoar a construção de situações de aprendizagem significativas. Nesse novo contexto, a construção do conhecimento envolvendo o professor e o aluno adquire grande importância, em uma relação bilateral de troca de saberes, intercâmbio de conhecimentos e desenvolvimento de práticas relevantes e inovadoras.

O Moodle é a plataforma utilizada pela Faculdade IMES para prover a inserção do aluno nas novas tecnologias de informação e comunicação

utilizadas na EAD, impulsionando a inclusão digital e trazendo vida acadêmica à sala de aula virtual.

Sendo uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, o Moodle garante ao aluno a desejada flexibilidade de acesso, consideradas a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além da inestimável autonomia na organização dos estudos, requerendo do usuário apenas um dispositivo conectado à Internet e o uso de um navegador gratuito, a exemplo do Firefox, Chrome ou do Internet Explorer.

O Moodle oferece cobertura a três eixos básicos do processo de ensino-aprendizagem:

- Gerenciamento de conteúdos: organização de conteúdos a serem disponibilizados aos estudantes no contexto de disciplinas/turmas;
- Interação entre usuários: diversas ferramentas para interação entre estudantes e professores: fórum, bate-papo, mensagem instantânea, tira dúvidas, e outros.
- Acompanhamento e avaliação: definição, recepção e avaliação de tarefas, realização e correção de provas e questionários, atribuição de notas, cálculo de médias, e demais registros.

Operando de forma síncrona com o sistema de gestão acadêmica, automatiza o cadastramento de disciplinas, turmas, professores e estudantes, por meio de lançamentos realizados automaticamente com base nos dados contidos no sistema acadêmico. De forma análoga, todos os registros de frequência e notas, gerenciados no Moodle, serão automaticamente transpostos para o sistema de gestão acadêmica, sob armazenagem em banco de dados do próprio sistema.

A Faculdade IMES, a partir do PDTI-Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, acrescido das recomendações exaradas na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, prevê mecanismos de segurança quanto a estabilidade e confiabilidade do sistema, na segurança do fornecimento de energia elétrica no Campus Sede por meio de nobreaks, na infraestrutura de hardware e transmissão de dados; quanto a segurança de dados e da informação, por meio de backups regulares dos vídeos e conteúdos disciplinares dos cursos, dos registros acadêmicos referentes a vida escolar do

aluno e os referentes ao Censo da Educação Superior; com amparo em redundância por servidores na nuvem, servidor na IES, servidor externo e em meio físico, além de plano de contingência, para as condições de funcionamento do sistema 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Dentre as funcionalidades e características gerais do AVA, se destacam:

- Manutenção da Plataforma: A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24 horas por dia/7 dias por semana, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. Compete a Equipe de TI o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema de gestão acadêmica.
- Acesso, acessibilidade e segurança: A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso, operação e segurança dentro do AVA são determinados pela Coordenação de Curso e executados pela Equipe de TI, garantidas as recomendações da LGPD-Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018). No AVA a acessibilidade, institucionalizada no Plano de Garantia de Acessibilidade, estará garantida à pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, que necessite de recursos específicos de acessibilidade ao longo do curso, bem como haverá constante atualização desses meios conforme a legislação vigente, garantindo condições de acessibilidade aos acadêmicos que eventualmente adquiram necessidades especiais no decorrer do processo formativo.
- Recursos do AVA: São definidos e organizados para disponibilização de Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação, reunindo, dentre outros atributos: sala de aula virtual, mural, feedbacks, e-mail interno e cronograma da disciplina, fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, documentos institucionais, perfil do aluno, planos de ensino e aprendizagem, material didático on line, biblioteca virtual, videoaulas, podcasts, exercícios de

fixação, provas e outras avaliações periódicas, entrega de trabalhos, recursos para acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas.

- Atividades individuais a distância: A EAD impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas, sendo exemplos das rotinas individuais:
 - a) Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.
 - b) Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso.
 - c) Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte do conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia do aluno e automotivação para a aprendizagem.
- Atividades coletivas a distância: A participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual de aprendizagem. Responder, argumentar, contra argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva, são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente comprometimento na construção do conhecimento.

3.17 Material Didático

O material didático considerado no Curso foi devidamente previsto e validado pela Equipe Multidisciplinar, sido elaborado e produzido pelos Professores Conteudistas, que são titulares das disciplinas, ou adquiridos junto a terceiros, mediante Contrato de Licenciamento de Conteúdo.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre Professores e alunos, garantindo a formação profissional almejada neste PPC, sendo esses materiais planejados em face da abrangente bibliografia adequada às exigências de formação, do aprofundamento e coerência teórica, com relevância à acessibilidade metodológica e instrumental projetadas, pautados em linguagem inclusiva e acessível, consideradas as práticas pedagógicas inovadoras que trazem a sala de aula invertida, a aprendizagem a partir da solução de problemas e as vivências de situações reais do mundo do trabalho vivenciadas no Estágio Curricular Supervisionado e no conteúdo Prática de Ensino-Atividade Extensionista Interdisciplinar.

Na elaboração do material didático para uso na educação a distância busca-se integrar as diferentes mídias e explorar a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação entre os diversos atores, com abordagem do conteúdo específico do campo do conhecimento, indicando bibliografias básica e complementar, atendendo às especificidades da modalidade de EAD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotora da autonomia de estudo, a melhor navegabilidade e usabilidade dos materiais nas diferentes mídias. No âmbito do curso, os materiais didáticos produzidos internamente ou licenciados junto a terceiros passaram por processo de avaliação prévia pela Equipe Multidisciplinar, com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando ao seu aperfeiçoamento e à mais correta adequação aos conteúdos curriculares.

Na Faculdade IMES, estarão recomendados aos docentes a utilização de mecanismos e recursos dinâmicos inclusos no material didático com o objetivo de agregar maior estímulo à aprendizagem por meio do acesso ao conhecimento recente, tais como vídeos pedagógicos e de estudos de casos reais utilizados a partir do YouTube, também na plataforma Kahoot, utilização de Mapas Mentais de acesso livre, plataforma Canvas, artigos científicos dos Periódicos de acesso livre recomendados no Curso, acesso a filmes e documentários inclusive em plataformas streaming, tais como Netflix, Amazon ou Globo Play, que somados à riqueza das obras constantes das bibliografias nos conteúdos curriculares, disponíveis na Biblioteca Virtual IMES, se

constituem elementos comprovadamente inovadores adicionados ao processo pedagógico do Curso.

Para atender às finalidades definidas nesse PPC, em resumo, o material didático deve:

- Com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo de cada unidade curricular, incluindo ferramentas de ensino e elementos diferenciados e inovadores, com previsão de atualização permanente deste mesmo conteúdo;
- Ser estruturado em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno, desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio ritmo de apreensão do conhecimento;
- Fornecer ao aluno uma visão geral da metodologia a ser utilizada, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- Detalhar as competências cognitivas e habilidades que o aluno deverá alcançar com o estudo da disciplina, oferecendo-lhe oportunidades de autoavaliação;
- Indicar bibliografia, fontes e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

A distribuição do material didático será feita integralmente pelo AVA, de forma virtual, ou seja, não haverá distribuição de material impresso ou em formato físico, sendo no entanto, disponibilizadas ao aluno as funcionalidades para baixar, salvar, reproduzir, copiar ou imprimir o material didático.

3.18 Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

Na educação a distância ministrada na Faculdade IMES, o modelo de avaliação da aprendizagem deverá inserir o uso de metodologias e mecanismos que reflitam o desenvolvimento holístico, a autonomia e a responsabilização discente de forma efetiva e permanente, ajudando o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas,

habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos na formação.

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, competências e habilidades e a realização do feedback ao aluno em cada situação avaliativa.

A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, buscando o desenvolvimento e autonomia do acadêmico, utilizando mecanismos tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios, realização de prova e percepção do engajamento do aluno, observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos no conteúdo curricular.

Os processos de avaliação do ensino e da aprendizagem, portanto, serão efetivos, abertos e flexíveis, com informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, propiciando a realimentação com experiências e subsídios para o aperfeiçoamento permanente do processo de formação e na tomada de decisão sobre ações de alteração nessa política, objetos merecedores de constante tratamento nos relatórios de avaliação do Curso realizados pela Coordenação do Curso e NDE, com vistas ao planejamento das ações concretas a serem desenvolvidas para a melhoria da aprendizagem, garantindo a formação almejada.

As avaliações da aprendizagem do estudante devem ser compostas de avaliações assíncronas e avaliações presenciais, sendo estas últimas cercadas das precauções de segurança e controle de frequência, zelando pela confiabilidade e credibilidade do sistema e dos resultados.

O planejamento dos momentos presenciais devem estar claramente definidos no Calendário Acadêmico, notadamente incluídas aqui as atividades extensionistas da Prática de Ensino.

Objetivando proporcionar ao aluno um aprendizado crítico, participativo e criativo, um diversificado espectro avaliativo estará à disposição do Professor, possibilitando que o acadêmico seja avaliado também diante

situações práticas que serão futuramente vivenciadas em sua atuação profissional.

A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, incluindo a aferição de engajamento do aluno, sendo destacados:

- a) assistência às aulas no AVA;
- b) participação em fóruns no AVA;
- c) realização no AVA de exercícios com formatos variados;
- d) prova individual assíncrona;
- e) prova individual presencial;

f) outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno, a exemplo das atividades extensionistas.

Os Professores Tutores atuarão na condição de mediadores, na preparação dos alunos para o pensar, interagir, serem proativos e assumirem responsabilização pela própria formação.

Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduzirá em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação de cada disciplina um total de 10 (dez) pontos, atribuídos por meio de provas e nota de engajamento nas atividades virtuais no AVA, a saber:

- I. 50% da nota atribuídos à prova da disciplina, individual e realizada de forma presencial, conforme calendário acadêmico;
- II. 20% da nota atribuída ao conceito de engajamento do aluno, mensurado por meio do AVA e nas atividades presenciais ao longo da disciplina;

III. 30% da nota atribuídos à prova da disciplina, individual e assíncrona.

Descrevendo os objetos pedagógicos que compõem os mecanismos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, temos:

Prova da Disciplina, Presencial: Prova individual ao final da carga horária atribuída a cada disciplina, contendo 30% (trinta por cento) de questões subjetivas e 70% (setenta por cento) de questões objetivas, valendo 10 (dez) pontos, realizada presencialmente pelo aluno, conforme Calendário Acadêmico.

Engajamento do Aluno: Inovadora metodologia de avaliação da aprendizagem, corresponde à nota individual do aluno referente ao seu engajamento no curso e especificamente em cada disciplina, valendo 02 (dois) pontos, que será estabelecida com base na frequência à disciplina pelo AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem para assistência às aulas; participação em fórum; realização de exercícios/solução de problemas reais e outras atividades nas quais possam ser aferidas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno, a exemplo das atividades extensionistas previstas no PPC do Curso; sendo a nota atribuída mensurada em cada disciplina por meio da aferição dos registros em relatórios gerados pela plataforma de apoio à aprendizagem adotada pela Faculdade IMES e relatórios sobre o cumprimento de atividades extraclasse, incluídas as atividades extensionistas, coordenadas e supervisionadas pelo Professor Tutor responsável.

Prova da Disciplina, Assíncrona: Prova individual aplicada de forma assíncrona, conforme Calendário Acadêmico, contendo 30% (trinta por cento) de questões subjetivas e 70% (setenta por cento) de questões objetivas, valendo 10 (dez) pontos.

Nota Semestral: Obtida pela média aritmética entre a prova presencial e a prova assíncrona, somada à nota de engajamento. Com o resultado sendo igual ou maior que 06 (seis) o aluno estará aprovado na disciplina. Para resultado inferior a 06 (seis) e igual ou superior a 3,0 (três) o aluno deverá realizar a Prova Final na respectiva disciplina.

Recuperação de Aprendizagem: Prevista no item 3.11.8 deste PPC, a recuperação de aprendizagem oportuniza a alunos com desempenho insuficiente, por meio de ações específicas da Coordenação de Curso e

Professor Tutor, o alcance dos níveis satisfatórios de rendimento na disciplina. Uma vez exercida a recuperação de aprendizagem, caso a nota semestral não se verifique igual ou superior a 3,0 (três), implicará na reprovação direta do aluno na disciplina.

Prova Final, Presencial: Prova individual realizada de forma presencial ao final da disciplina, aplicada ao aluno que tenha obtido nota semestral menor que 06 (seis) e igual ou superior a 3,0 (três) em uma respectiva disciplina, contendo 30% (trinta por cento) de questões subjetivas e 70% (setenta por cento) de questões objetivas, valendo 10 (dez) pontos. Nesse caso, o estudante será aprovado na disciplina por meio do exame final desde que obtenha nota igual ou maior que 6,0 (seis).

Fórum: Proposição da discussão de temas lançados pelo Professor Tutor no AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem; oportunidades para os alunos discutirem sobre o tema proposto, à luz da teoria apresentada no material didático da disciplina, sob a coordenação e ponderação do Professor Tutor. A efetiva participação em fóruns será objeto de pontuação observada no quesito Engajamento do Aluno.

Exercícios: Propostos pelo Professor Conteudista e aplicados no AVA, ao longo da disciplina, proporcionando ao aluno a apreensão de conhecimentos e a discussão/esclarecimento sobre dúvidas em relação às situações-problema que foram propostas no exercício. A efetiva realização dos exercícios, ao longo da disciplina, será objeto de pontuação observada no quesito Engajamento do Aluno.

Outras Atividades Presenciais: As atividades extensionistas presenciais referentes a realização da Prática de Ensino, sob supervisão de Professor Tutor, na qual será planejada atividade prática envolvendo temas de interesse em cada período do Curso, refletindo o futuro ambiente profissional e a atuação frente ao mundo real do trabalho. A efetiva participação na Prática de Ensino será objeto de pontuação observada no quesito Engajamento do Aluno.

Frequência: São obrigatórios o cumprimento das atividades acadêmicas a distância e aquelas previstas para ocorrerem na modalidade presencial, desenvolvidas em lugares e/ou tempos diversos que utilizem de meios e tecnologias de informação e comunicação, nas quais ocorre a mediação nos

processos de ensino e aprendizagem com auxílio didático-pedagógico do Professor Tutor.

As atividades acadêmicas na modalidade a distância estarão disponibilizadas no AVA, enquanto as atividades presenciais estarão representadas no Calendário Acadêmico, amplamente divulgado para os alunos no AVA e em Comunicados encaminhados por e-mail aos mesmos com o cronograma das atividades do Módulo.

Independentemente dos demais resultados alcançados, é considerado reprovado nas disciplinas, o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% nas atividades acadêmicas, tanto na modalidade a distância como nas atividades presenciais, previstas como obrigatórias no PPC.

A verificação e registro de frequência são de responsabilidade da Faculdade e seu controle, para efeito do parágrafo anterior, da Secretaria Geral.

Tira-Dúvidas: Ambiente aberto pelo Professor Tutor no AVA, no qual os alunos poderão interagir entre si, esclarecer dúvidas junto ao Professor Tutor, estabelecer a troca de experiências pessoais vivenciadas na área da disciplina, sedimentar os conceitos teóricos e a sua aplicação prática diante as várias realidades regionais face à profissão objeto da formação.

Síntese das atividades presenciais obrigatórias no Curso, excluída a possibilidade de realização de Prova Final por disciplina, a serem realizadas pelos acadêmicos:

- 1) Realização Presencial de Prova da Disciplina; 2 horas x 48 disciplinas
= 96h;
- 2) Estágio Curricular Supervisionado: 400 horas.
- 2) Prática de Ensino - Curricularização da Extensão: 560 horas.

**Carga horária mínima em atividades presenciais obrigatórias:
1.056 horas.**

Os exercícios e provas em cada disciplina são organizados pelo Professor Conteudista e corrigidos por este, com apoio da equipe docente formada em conjunto com os Professores Tutores da disciplina.

O calendário das atividades acadêmicas fixará aos Professores as datas limites para entrega dos resultados das avaliações à Secretaria Geral, que fará informação individualizada dos mesmos no portal do aluno.

Os alunos que faltarem às provas poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, seguindo as orientações emanadas da Secretaria Geral, observados os prazos e condicionantes previstas no Regimento da Faculdade IMES.

Para aprovação o aluno deverá ter presença obrigatória nas aplicações das avaliações das disciplinas. Caso não obtenha 60% (sessenta por cento) de aproveitamento deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

Todo o sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem está amparado e institucionalizado pelo Regimento da Faculdade IMES.

Não obstante, a política Institucional para o processo da avaliação de ensino-aprendizagem tem respaldo no sistema continuado de avaliação interna da IES, executado no âmbito da CPA, em funcionamento segundo Regulamento próprio, consideradas as avaliações executadas pela Coordenação do Curso e NDE, os resultados dessas avaliações sistemáticas realizadas, expostos nos respectivos Relatórios, contribuirão para o aperfeiçoamento continuado dessa política.

A política de avaliação da aprendizagem na Faculdade IMES privilegia os objetivos da formação profissional almejada e metodologias de ensino e aprendizagem explicitadas nos PPC dos Cursos de Graduação EAD, com sólido aporte tecnológico ao sistema de ensino na modalidade a distância e aproximação permanente entre os atores do processo, tudo ocorrendo sob robusta base de segurança de dados e informações - atendendo ao que preceitua a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação-PDTI.

3.19 Mecanismos de Interação entre Docentes e Discentes

Estão previstas vias efetivas de comunicação e diálogo entre todos os agentes do processo educacional no Curso, incluindo as instâncias de gestão

acadêmica representada pela Secretaria Geral no continuado acolhimento ao aluno ao longo do processo formativo, criando condições para diminuir a sensação de isolamento, apontada como uma das causas de perda de qualidade no processo educacional, e uma dos principais responsáveis pela evasão nos cursos a distância.

Os mecanismos de interação entre os docentes conteudistas, tutores e estudantes podem ser realizados de maneira síncrona e assíncrona, no AVA, consideradas ainda as atividades presenciais obrigatórias no Polo EAD de vinculação do aluno, nas quais estará trabalhando junto a seus pares e sob a atuação do Professor Tutor.

Para as interações síncronas será utilizado o recurso chat, no qual o professor pode responder em tempo real todas as dúvidas referentes aos conteúdos estudados pelos alunos.

De maneira assíncrona, os alunos podem interagir com os seus professores, por meio de fóruns, onde os alunos conseguem acompanhar todo o histórico de participação e contribuição dos colegas.

Cabe ao Professor Tutor estimular a comunicação e interação entre alunos - trabalho entre pares - e entre alunos-professor, no benefício da construção participativa do conhecimento e do comprometimento do aluno com a sua autonomia diante os objetivos de formação propostos no Curso.

A troca de conhecimentos e informações entre o Professor Conteudista e o Professor Tutor será feita por meio de reuniões virtuais, telefone, e-mail ou chat, incluídas reuniões pedagógicas articuladas e mediadas pela Coordenação do Curso com participação do NDE e documentadas em instrumento próprio, além das oportunidades geradas pelas atividades presenciais obrigatórias, quando todos estarão reunidos em trabalho e discussão de temas relevantes à formação almejada.

As periódicas avaliações protagonizadas pela CPA, Coordenação de Curso e NDE, serão métricas documentadas para a aferição dos níveis de comunicação e interação entre Professores Conteudistas, Professores Tutores e Corpo Discente, identificando as oportunidades de melhoria crescente e qualificada nessa interação.

Não obstante, sempre que necessário ou considerada uma questão de relevância para o Curso, os atores possuem a liberdade para comunicação

entre si, sendo a Coordenação do Curso porta-voz direto com as Diretorias Institucionais.

4. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

4.1 Núcleo Docente Estruturante-NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão consultivo que se constitui por Professores do Curso, com atribuições acadêmicas desde a concepção do PPC, acompanhamento e avaliação, propondo a atualização periódica do projeto pedagógico do curso.

No âmbito da Faculdade IMES o NDE possui Regulamento próprio que atende à Resolução do CONAES nº 01-2010, apenso a este PPC, sendo constituído por cinco Professores do Curso, com jornada de tempo integral e tempo parcial, tendo o Coordenador do Curso como seu Presidente.

No NDE os Docentes com jornada de tempo integral atuam em 40 horas semanais, reservado o tempo de 20 horas para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, atendimento/orientação aos alunos, participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Os Docentes com jornada de tempo parcial atuam em 12 horas semanais, reservado 25% do tempo, equivalente a 3 horas, para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, atendimento/orientação aos alunos, participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Conforme explicitado em seu Regulamento, há planejamento institucional para que seus membros permaneçam vinculados ao Curso e ao NDE por dois ciclos avaliativos.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I - acompanhar a consolidação, reavaliar e atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso redefinindo o necessário em sua concepção e fundamentos;
- II - fixar as diretrizes gerais dos planos de ensino das disciplinas do Curso e suas respectivas ementas, recomendando ao Coordenador do Curso, modificações dos planos de ensino para fins de compatibilização;
- III - acompanhar as atividades do corpo docente, com análise e avaliação contínuas dos os planos de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares;
- IV - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- V - avaliar o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante, ajustando sua adequação ao perfil profissional do egresso do curso;
- VI - desenvolver análise permanente sobre a adequação do perfil profissional do egresso, bem como dos conteúdos curriculares, às novas demandas do mundo do trabalho e eventuais atualizações nas DCN;
- VII - promover e incentivar o desenvolvimento de linhas de trabalho na extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso, subsidiando a futura iniciação científica e pesquisa aplicada;
- VIII - coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos, periódicos e outros materiais necessários ao Curso, colaborando com a Biblioteca IMES;
- IX - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- X - supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, em apoio à Comissão Própria de Avaliação-CPA;
- XI - sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que se entendam necessárias para o desenvolvimento das atividades do Curso;

- XII - zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado no Curso;
- XIII - promover o pleno desenvolvimento da estrutura curricular do Curso;
- XIV - documentar em Relatório próprio as ações desenvolvidas no acompanhamento e avaliação do Curso, encaminhando o documento à Direção Acadêmica.

4.2 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PPC, é instância de apoio diuturno ao processo de ensino e aprendizagem no Curso, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento - agregando a Equipe de TI - sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e dos recursos educacionais para a educação a distância, possuindo plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

A Equipe Multidisciplinar foi institucionalizada pela Portaria nº 10/A-DG, de 09-08-2019 e possui Regulamento próprio, que normatiza e institui o planejamento documentado de suas ações, além de formalizar seus processos de trabalho para o atendimento às seguintes atribuições:

- a) interagir sistematicamente entre seus Membros para a garantia de elevado nível do processo de ensino-aprendizagem, provendo a segurança de dados ao longo do processo formativo;
- b) prestar assistência permanente ao AVA, atendendo às necessidades pontuais de docentes e discentes, propondo melhorias no sistema de TIC;
- c) responder pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e dos recursos educacionais, testando e aprovando os materiais didáticos para EAD;
- d) planejar e executar treinamento continuado em EAD para os Docentes e Técnicos-Administrativos;
- e) auxiliar as Coordenações de Curso no planejamento e gestão dos Cursos, mantendo contínuo diálogo com o NDE, Colegiado de

Curso, Corpo Docente – Conteudistas e Tutores -, Corpo Discente e o Corpo Técnico-Administrativo;

- f) auxiliar Professores Conteudistas e Professores Tutores na busca da melhoria da qualidade do material didático disponibilizado para os discentes no ambiente virtual de aprendizagem – AVA;
- g) auxiliar o Corpo Docente na busca da melhoria da qualidade do material didático disponibilizado para os discentes nas ações presenciais;
- h) auxiliar na formulação de plano de capacitação para o Corpo Docente, atendendo as necessidades desses profissionais;
- i) apoiar o Corpo Técnico-Administrativo na formulação de ações que visem à plena efetivação dos cursos ofertados pela instituição;
- j) auxiliar o Corpo Docente na produção de materiais didáticos em diversas mídias e gravação de material audiovisual;
- l) auxiliar as Coordenações de Curso no desenvolvimento de mídias e tecnologias que busquem qualificar as estratégias de melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- m) auxiliar a Secretaria Geral no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos discentes;
- n) auxiliar a Secretaria Geral no cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas;
- o) auxiliar no monitoramento do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, verificando a adequação do conteúdo e a coerência didática e pedagógica do material didático produzido, tendo como parâmetro as normas estabelecidas pela IES;
- p) prover o acesso da comunidade acadêmica ao acervo da Biblioteca Virtual IMES, tendo como parâmetro as normas estabelecidas pela IES.

Com aparato tecnológico moderno, a Equipe Multidisciplinar tem seu trabalho formalizado na finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a testagem e validação do material didático,

sua produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina a distância, apoiando a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

A Equipe Multidisciplinar é composta por um núcleo permanente de profissionais dedicados à EAD, com acréscimo pontual dos respectivos Professores Conteudistas e Professores Tutores de cada disciplina sob avaliação, objetivando a eficácia e eficiência em seu propósito de ações.

Os membros da Equipe Multidisciplinar, na Faculdade IMES, interagem sistematicamente para a garantia de que o processo de ensino-aprendizagem transcorra em elevado nível, com assistência diuturna ao AVA, necessidades pontuais de docentes e discentes, além de zelar pela segurança de dados ao longo do processo formativo, mantendo planejamento e registro de suas ações por meio de Relatórios circunstanciados a serem encaminhados à Direção Acadêmica.

4.2.1 Equipe de TI

A Faculdade IMES possui profissionais dedicados especificamente ao apoio diuturno às atividades de suporte eletrônico aos Cursos na modalidade EAD, designada Equipe de TI, responsável pela operacionalização de todas as TIC envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, com participação ativa agregada à Equipe Multidisciplinar.

A Equipe de TI se dedica à execução, naquilo que lhe concerne, do PDTI- Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação; Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial; Plano de Fuga; Plano de Garantia de Acessibilidade, além de outras demandas específicas da Equipe Multidisciplinar.

A Equipe de TI é responsável pelo suporte tecnológico a todos os setores da Faculdade IMES, na guisa de gerar vantagem competitiva para a IES. Reúne profissionais de mercado habilitados para O trabalho desenvolvido por esses profissionais terá uma importância cada vez maior nas decisões estratégicas e no crescimento da Instituição, conforme as tecnologias e processos tornem-se mais complexos e relevantes para a educação superior.

Na Faculdade IMES, a Equipe de TI está institucionalizada pela Portaria nº 10-B/2020-DG, de 27-08-2020, e integra o núcleo permanente da Equipe Multidisciplinar, na pessoa de seu Supervisor, mas inclui nessa atribuição a dedicação de todos os seus membros, conforme a demanda específica, em apoio às atividades daquela instância organizacional e de gestão da EAD na Faculdade IMES.

Dentre as principais funções da Equipe de TI, se destacam:

- garantia da operacionalização, sem solução de continuidade, dos serviços prestados pela IES na EAD, atribuindo segurança e redundância para o uso institucionalizado das TIC;
- manutenção sistêmica do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- manutenção das funcionalidades do Site da Faculdade IMES;
- desenvolvimento de aplicativos WEB e MOBILE para o Ambiente Virtual de Aprendizagem e novas Plataformas e Site da IES;
- integração dos Sistemas de Gestão, Biblioteca Virtual IMES, SOLIS, MOODLE, AVA e Site Institucional;
- automatização dos processos administrativos e adaptação para plataforma WEB;
- suporte e gestão de tecnologia de informação quanto a dificuldades de usuários em relação ao uso do AVA;
- diagramação dos materiais didáticos produzidos, incluindo atividades de web designers, desenhistas, revisores;
- criação de cartazes, banners e folders para divulgação institucional e edição de vídeos;
- suporte e atuação nas mídias sociais;
- suporte tecnológico para a gravação de videoaulas, edição e apoio ao Professor Conteudista.

4.3 Regime de Trabalho da Coordenação de Curso

Cada Curso de Graduação ofertado pela Faculdade IMES é coordenado por um docente, com regime de trabalho em tempo integral, com formação ligada à área do curso e com titulação mínima de Especialista (Pós-Graduação Lato Sensu), sendo desejável a titulação em nível Stricto Sensu, em curso

reconhecido pela legislação brasileira, reunindo ainda sólida experiência profissional no mercado de trabalho e experiência comprovada no ensino superior, escolhido e designado pela Direção Geral. O mandato do Coordenador de Curso será por tempo indeterminado, atendendo a descrição do cargo, conforme institucionalizado no Regimento da Faculdade IMES.

A Coordenação de Curso estará designada por Ato Institucional formal, na condição de função de caráter executivo da Faculdade IMES, encarregado de superintender mediante planejamento detalhado a gestão do Curso nas atividades de ensino e extensão, exercendo a interação sistemática com os Professores Conteudistas, Professores Tutores, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo, assegurando o pleno atendimento às demandas decorrentes, tendo participação direta nas representações colegiadas notadamente o NDE e Colegiado de Curso, ainda colaborando com a Equipe Multidisciplinar e tendo atividade destacada em apoio à CPA.

Periodicamente apresentará o Plano de Ação da Coordenação de Curso, documento a ser disponibilizado publicamente no âmbito da comunidade acadêmica, devidamente documentado pelas evidências que traduzam a execução das estratégias ali recomendadas, se constituindo nos indicadores de desempenho da coordenação, incluindo as ações planejadas para a gestão do corpo docente do curso, com vistas à melhoria continuada dos processos e à plena integração dos atores envolvidos no curso, se mantendo, ainda, em interação com os demais Órgãos Colegiados e as instâncias diretivas da IES, no objetivo de contribuir complementarmente para a melhoria contínua dos processos internos institucionais de gestão, ensino e aprendizagem.

Na Faculdade IMES, são atribuições da Coordenação de Curso:

- I - presidir o Colegiado de Curso e o NDE-Núcleo Docente Estruturante;
- II - representar o Colegiado de Curso e NDE junto às instâncias diretivas superiores;
- III - participar de outros órgãos colegiados internos para os quais for designado;
- IV - executar e fazer executar as decisões do Conselho Superior e da Diretoria Geral, aplicáveis ao seu nível de gestão;

- V - supervisionar os serviços administrativos relativos ao curso e avaliar e validar as Atividades Complementares e as equivalências de disciplinas eventualmente requeridas pelos alunos;
- VI - organizar e coordenar o processo de seleção de Professores Conteudistas e Professores Tutores do Curso;
- VII - organizar e acompanhar a capacitação em EAD e no Ambiente Virtual de Aprendizagem, dos professores que atuarão nas disciplinas;
- VIII - trabalhar em estreita colaboração com o NDE, Equipe Multidisciplinar e Corpo Docente, para que haja sempre boa integração entre os serviços e elevada qualidade do ensino proporcionado aos alunos;
- IX - cooperar com os demais setores de gestão na IES, orientação e fiscalização das atividades de ensino e extensão de interesse comum;
- X - providenciar, com o apoio da Equipe Multidisciplinar, junto aos Professores Conteudistas, a organização e/ou elaboração do material didático, a fim de que os prazos estabelecidos sejam respeitados;
- XI - avaliar as interações dos alunos com os diferentes atores e setores internos de gestão, por meio de acompanhamento dos registros proporcionados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- XII - supervisionar o processo de elaboração e realização das provas presenciais, provendo para que os prazos estabelecidos no cronograma sejam obedecidos;
- XIII - supervisionar as atividades de ensino e extensão no âmbito do curso, os planos de ensino em cada disciplina, o processo de avaliação da aprendizagem;
- XIV - exercer no âmbito do curso a ação disciplinar;
- XV - pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos Corpos Docente e Discente, encaminhando ao Diretor Geral as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;

- XVI - organizar o cronograma geral e calendário de aulas no âmbito do curso, a distribuição de disciplinas dentre os professores, propor à Direção Geral a substituição/contratação de professores;
- XVII - discutir com o NDE, Equipe Multidisciplinar, Colegiado de Curso, Professores Conteudistas e Tutores, as alterações pedagógicas que se fizerem necessárias no PPC do Curso;
- XVIII - manter atualizado e documentado o plano de ação a ser compartilhado com a comunidade acadêmica, descrevendo as atividades projetadas e executadas no exercício do cargo; e,
- XIX - desincumbir-se de outras atribuições que lhe estejam previstas no Regimento da Faculdade IMES ou que decorram de seu campo de decisão e responsabilidade.

4.4 Corpo Docente do Curso

A IES atende ao disposto na Lei 9394/96-LDBN, mantendo em seu Corpo Docente Professores Conteudistas e Professores Tutores titulados em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Importante destacar que os Professores Conteudistas previstos para atendimento à matriz curricular do curso também são Professores Tutores nas suas respectivas disciplinas de responsabilidade, auxiliados por tantos outros Professores Tutores quanto se façam necessários mediante a ampliação do número de turmas no atendimento ao número de vagas pleiteadas.

A definição pela indicação do Corpo Docente para o Curso é resultante das recomendações do Regimento da Faculdade IMES, somadas às observações do Relatório de Estudo realizado sob responsabilidade da Coordenação de Curso e NDE, que, considerando o perfil do egresso que se pretende formar, identificou na experiência profissional de cada docente, bem como na experiência laboral acumulada em sala de aula e notadamente na EAD, a pertinência entre o perfil docente e a responsabilidade formativa que dele se espera nas disciplinas a ministrar e projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos, destacando a sua competência em levar ao acadêmico do curso as mais significativas aprendizagens e sua relevância para o exercício

profissional futuro, a autoaprendizagem comprometida na qualidade da formação, o raciocínio crítico e investigativo, com base em literatura atualizada que complementa a bibliografia indicada, trazendo ao acadêmico o acesso a pesquisas de ponta, retratadas nos conteúdos adicionais ao material didático e disponibilizados na sala virtual de aulas, relacionados aos objetivos da disciplina e ao perfil profissional do egresso, corroborados no esforço docente em motivar e incentivar o aluno na busca pelo conhecimento, por meio de grupos de estudo que trarão resultados exitosos na prática das atividades extensionistas e resultarão em produções publicadas no Repositório da Biblioteca IMES.

O relatório demonstra e justifica, portanto, a indicação do docente com relação a titulação x componente curricular x sala de aula, na aderência da formação acadêmica e profissional do docente com a disciplina a ser lecionada, comprovando sua capacidade para assumir a disciplina e mantendo a coerência entre os objetivos do curso x conteúdos curriculares x perfil profissional do egresso.

A Faculdade IMES possui Plano de Cargos e Salários, protocolado em 2015 no Ministério do Trabalho e Emprego-Gerência Regional em Governador Valadares sob o nº 46237.000260/2015-05, garantindo condições de trabalho e remuneração condizentes com a natureza da atividade docente.

A IES privilegia e garante a formação continuada do Corpo Docente, prevendo fomento para o desenvolvimento profissional por meio de capacitação e cursos específicos, a serem oportunamente identificados pelo NDE e Coordenação do Curso, notadamente a partir das avaliações internas sobre o Curso em todas as suas instâncias, inclusive proporcionando aos docentes a capacidade de identificar as dificuldades dos discentes; como encaminhar este aluno para o setor de apoio discente adequado para a resolução da necessidade específica; como adequar a sua linguagem ao perfil do alunado; como abordar, orientar e conduzir dentro de sua alçada as questões de acessibilidade atitudinal, comunicacional, pedagógica, metodológica e digital.

A partir da constituição do Corpo Docente, mais especificamente dos Professores membros do NDE, tratou-se das definições da matriz curricular e bibliografias pertinentes a cada conteúdo, apresentadas na inovadora

ambientação da sala de aula virtual, com a pré-aula, aula e pós-aula (saiba mais), sendo uma demonstração inequívoca da utilização de literatura atualizada e que vai muito além da bibliografia proposta, haja vista ao momento pós-aula, no qual o aluno estará em contato com conteúdos de vanguarda naquele campo do conhecimento e práticas profissionais exitosas no mundo do trabalho.

As atividades complementares e as atividades extensionistas, por sua vez, proporcionarão a desejada inserção do aluno na pesquisa e estudos avançados, uma vez que situações reais de trabalho lhes serão apresentadas no Projeto Integrador, gerando grupos de estudo compartilhado, produção de novos conhecimentos e intervenções práticas contíguas à sociedade, sob a supervisão de Professor Tutor, possibilitando a publicação dos resultados desses trabalhos entre discentes e docentes no Repositório da Biblioteca IMES.

4.4.1 Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

A totalidade dos docentes possui experiência no magistério superior, além de formação acadêmica fundamentada em Pós-Graduação em nível *Stricto Sensu*, acumulada a experiência profissional no mundo do trabalho, devidamente revisada pelo NDE e ratificada em Relatório circunstanciado, citado anteriormente.

O Corpo Docente previsto para o cumprimento da matriz curricular do Curso, no quesito Professores Conteudistas/Tutores, reúne professores com jornada de tempo integral e outros mais com jornada de tempo parcial.

Os Docentes com jornada de tempo integral atuam em 40 horas semanais, com atuação na docência e reservado o tempo de 20 horas para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, atendimento/orientação aos alunos, participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Os Docentes com jornada de tempo parcial atuam em 12 horas semanais, reservado 25% do tempo, equivalente a 3 horas, para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, atendimento/orientação aos alunos, participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Além de documentação descritiva sobre o registro dessas atribuições docentes e cargas horárias correspondentes, essa previsão inicial de jornada parcial em 12 horas semanais será revista e ampliada gradualmente, na medida em que as atividades de atendimento aos discentes e demais questões administrativas o exigirem, mediante as avaliações internas do curso a serem conduzidas pela Coordenação de Curso, NDE e CPA, institucionalizadas nos Relatórios descritivos sobre as funções previstas no ordenamento Institucional e aquelas efetivamente desempenhadas pelo Corpo Docente, resultando em subsídios para o planejamento e gestão do curso com vistas à melhoria continuada dos processos internos.

4.4.2 Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica

Conforme muito detalhadamente descrito no item 4.4, a definição pela indicação do Corpo Docente para o Curso é resultante das recomendações do Regimento da Faculdade IMES, somadas às observações do Relatório de Estudo realizado sob responsabilidade da Coordenação de Curso e NDE, que, considerando o perfil do egresso que se pretende formar, identificou na experiência de cada docente, bem como na experiência laboral acumulada em sala de aula e notadamente na EAD, a pertinência entre o perfil docente e a responsabilidade formativa que dele se espera nas disciplinas a ministrar e projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos, considerando a sua competência em levar ao acadêmico do curso as mais significativas aprendizagens, oportunizando ao aluno exemplos contextualizados e práticos, reforçando a interdisciplinaridade destes em relação a diferentes disciplinas do currículo e ao cotidiano profissional, de maneira a maximizar o seu êxito profissional futuro, a autoaprendizagem comprometida na qualidade da formação, o raciocínio crítico e investigativo.

O Relatório demonstra e justifica, portanto, a indicação do docente com relação a titulação x componente curricular x sala de aula, na aderência da formação acadêmica e experiência do docente em relação à disciplina a ser lecionada, sua aptidão por atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática e na compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral, levando-o a relacionar as competências elencadas no perfil profissional

do egresso com o conteúdo disciplinar e o contexto da profissão, comprovando sua capacidade para assumir a disciplina, mantendo a coerência entre os objetivos do curso x conteúdos curriculares x perfil profissional a ser formado.

4.4.3 Experiência no Exercício da Docência e Tutoria na Educação Superior a Distância

O Relatório de Estudo realizado sob responsabilidade da Coordenação de Curso e NDE, considerando o perfil do egresso que se pretende formar, identificou no membro do corpo docente do curso a experiência laboral acumulada em sala de aula presencial e, notadamente, na docência e tutoria em EAD, que demonstra, justifica e o qualifica para o desempenho em seus respectivos componentes curriculares, oportunizando aos discentes diversos caminhos para a aprendizagem por meio de metodologias ativas e inovações tecnológicas aplicáveis à EAD na Faculdade IMES, com uso de linguagem aderente às características da turma, seja no debate proposto a partir de exemplos contextualizados e práticos do cotidiano profissional relacionado à disciplina, seja na elaboração de exercícios e atividades que considerem e busquem recuperar aqueles alunos com maior dificuldade em seu desenvolvimento na aprendizagem, identificada a competência docente para exercer a liderança proativa e o gerenciamento da turma.

A experiência docente na Faculdade IMES, conforme já posto anteriormente, será reforçada semestralmente com aperfeiçoamento, capacitações e qualificações didático-pedagógicas para a atuação no ensino superior na modalidade a distância, tanto no papel de Professor Conteudista - que desenvolve o conteúdo disciplinar - quanto na função de Professor Tutor - que exercita a mediação pedagógica junto ao aluno - de maneira a identificar as dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula virtual que contemple o perfil desse aluno. Destaque ao Item 3.11.8 Recuperação de Aprendizagem, deste PPC, que prevê a atenção docente ao aluno que revele rendimento insatisfatório durante o percurso da disciplina, com encaminhamento do aluno a programa diferenciado para recuperação da aprendizagem. Ainda assim, as avaliações do curso realizadas periodicamente pela Coordenação do Curso, NDE e CPA irão assessorar com métricas de

maneira a estabelecer o entendimento do docente sobre a importância das avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados deverão nortear a sua prática docente, contribuindo diretamente para a valorização e reconhecimento de sua produção.

Sendo o núcleo principal do Corpo Docente na Faculdade IMES composto por Professores Conteudistas, que ao mesmo tempo são Professores Tutores, se deve valorizar essa característica diferencial do curso em favor da qualidade do ensino a ser entregue ao educando.

Esse Professor Conteudista é o responsável pela elaboração do Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina; é quem desenvolve o material didático da disciplina à luz do PPC, da bibliografia proposta e do perfil do egresso que se deseja formar; estabelece os caminhos para a aprendizagem com olhos nas competências e habilidades a serem desenvolvidas no educando; seleciona materiais didáticos complementares que serão disponibilizados na pré-aula, aula e pós-aula; indica as tecnologias de apoio a serem utilizadas no AVA para o desenvolvimento da disciplina; é quem orienta aos demais Professores Tutores que consigo formam a equipe docente daquele específico conteúdo curricular e mantém estreita comunicação entre o time; estabelece os exercícios e debates sobre situações reais do mundo do trabalho, contextualizadas em relação ao conteúdo; sugere os temas para fórum de discussão; elabora as questões de prova e faz as correções, focando em avaliações diagnósticas, formativas e somativas, cujos resultados deverão nortear a sua prática docente, contribuindo diretamente para a valorização e reconhecimento de sua produção.

Na condição de Professor Tutor, exercita a sua competência na tutoria interagindo de maneira proativa na mediação pedagógica exercendo o suporte às atividades docentes junto às turmas sob sua responsabilidade; realiza na prática a sistemática interação docente x tutor x aluno; é quem, exercendo liderança e inequívoca qualidade no relacionamento com os discentes, incrementará o processo de ensino e aprendizagem por meio da adequação de metodologias e técnicas que melhor sejam assimiladas por determinadas turmas, exercitando a orientação pedagógica aos alunos e lhes aportando atividades e leituras complementares de impacto em sua formação, considerando que a IES entende a EAD como modalidade educacional

altamente adaptativa ao perfil de cada turma, sua cultura, seus costumes regionais, contribuindo assim para o maior nível de engajamento do aluno.

Especificamente no quesito docência e tutoria na educação a distância, é imperioso destacar que os anos de 2020 e 2021 trouxeram a experiência na ministração de aulas assistidas pela Internet, com apoio das TIC, elaboradas e ministradas por docentes que se tornaram Professores Conteudistas e Professores Tutores em função da necessidade do cumprimento do calendário acadêmico, mesmo diante os efeitos da Pandemia COVID-19. Essa condição persistiu em 2021 e talvez por mais tempo. Não obstante, os docentes acostumados ao ensino presencial desenvolveram as habilidades necessárias à EAD em tempo recorde, para que pudessem responder às exigências da situação vivenciada. É notório que o esforço emergencial no desenvolvimento de conteúdos e aulas direcionadas às metodologias da EAD, seguramente, alçaram os docentes do ensino presencial a um outro patamar, contribuindo para a sua habilitação na docência e tutoria na EAD.

A pasta individual do Professor traz o Currículo Lattes, descrevendo as habilitações e experiência em docência e tutoria na EAD.

4.5 Atuação do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso na Faculdade IMES é a instância básica de apoio à gestão dos cursos de graduação, responsável por assegurar a execução das políticas voltadas às atividades de ensino, assessorando a implementação do projeto pedagógico e subsidiando os processos internos de avaliação do curso, apoiando o planejamento do curso e contribuindo com as ações para melhoria continuada dos processos, com vistas à formação profissional adequada.

Na Faculdade IMES, o Colegiado de Curso conta com planejamento institucionalizado no Regimento, amparado por Regulamento próprio instituído pela Portaria nº 05-N/2020-DG, de 07-03-20, possuindo em sua composição representantes docentes e discente em cada curso de graduação, com atribuições claramente especificadas e registradas em relatórios e documentos próprios, com definição do fluxo natural para encaminhamento de suas sugestões e decisões, somado o aporte da Equipe de TI de maneira a sustentar

sua funcionalidade e registro das ações produzidas, sendo autônomo na execução de seus processos e decisões, colaborando no processo de avaliação interna do respectivo curso no âmbito da CPA, exercendo, ainda, a autoavaliação periódica de seu desempenho no objetivo de garantir eficácia e eficiência nas práticas de gestão do curso, com vistas a implementação de ações inovadoras e melhorias continuadas.

O órgão colegiado se reúne minimamente uma vez por semestre, sendo que na composição do Colegiado de Curso, conforme o Regimento, a presidência é exercida pelo Coordenador do Curso, contando com um representante discente escolhido pelo alunado, e de dois a quatro docentes do curso indicados por seus pares.

Na Faculdade IMES, incumbe a cada Colegiado de Curso:

- I - monitorar as tarefas de ensino e extensão;
- II - manifestar-se, em parecer ou informação, acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pelo Conselho Superior ou pelo Diretor Geral;
- III - manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;
- IV - colaborar na organização dos planos gerais de ensino e no exame de processos de transferência, adaptações, aproveitamento de estudos e dispensa de componentes curriculares;
- V - organizar, rever e aprovar, periodicamente, os programas de ensino; encaminhando-os à Direção Acadêmica;
- VI - opinar junto à Direção Geral a respeito de candidatos ao exercício do magistério;
- VII - indicar professores visitantes;
- VIII - solicitar a participação de seus representantes em congressos e demais certames científicos e culturais, dentro das disponibilidades financeiras específicas;
- IX - sugerir ao Diretor Geral os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
- X - acompanhar o processo ensino-aprendizagem promovendo a integração docente-discente, a interdisciplinaridade, com

vistas à formação profissional adequada;

- XI - avaliar o curso em termos do processo ensino-aprendizagem e dos resultados obtidos, propondo aos órgãos competentes as alterações que se fizerem necessárias;
- XII - propor ao NDE, quando detectada a necessidade, alterações em ementas e bibliografias nos programas das disciplinas;
- XIII - manter em arquivo todas as informações de interesse do curso, inclusive as Atas de suas reuniões;
- XIV - apreciar o relatório periódico do Coordenador de Curso sobre as atividades desenvolvidas;
- XV - realizar a sua autoavaliação periódica e colaborar com a avaliação do curso no âmbito da CPA;
- XVI - conhecer os recursos de alunos contra atos de professores, assim como outros recursos que lhe sejam concernentes; e
- XVII - desincumbir-se de outras atribuições que lhe estejam previstas neste Regimento ou que decorram de seu campo de decisão e responsabilidade.

4.6 Titulação, Formação e Experiência do Corpo de Tutores em EAD

Para explicitar quanto a titulação, formação e experiência na atuação da tutoria em EAD na Faculdade IMES, se faz oportuno lembrar que o item 3.14 deste PPC estabelece os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, corroborado pelo item 4.4 destacando que todos os Professores Conteudistas também são Professores Tutores nas suas respectivas disciplinas de responsabilidade, auxiliados por tantos outros Professores Tutores quanto se façam necessários, mediante a ampliação do número de turmas.

Neste PPC, para atendimento da matriz curricular do curso, os Professores Tutores indicados possuem graduação na área correlata às disciplinas pelas quais estarão responsáveis, bem como possuem titulação em nível *stricto sensu*.

A definição pela indicação do Professor Tutor para o Curso é resultante das recomendações do Regimento da Faculdade IMES, somadas às observações do Relatório de Estudo realizado sob responsabilidade da Coordenação de Curso e NDE, que, considerando o perfil do egresso que se pretende formar, identificou na experiência de cada docente, bem como na experiência laboral acumulada em sala de aula e notadamente na EAD, a pertinência entre o perfil docente e a responsabilidade formativa que dele se espera nas disciplinas a ministrar e projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos, considerando a sua competência em levar ao acadêmico do curso as mais significativas aprendizagens de maneira a maximizar o seu êxito profissional futuro, a autoaprendizagem comprometida na qualidade da formação, o raciocínio crítico e investigativo, exercitando a mediação pedagógica junto aos alunos utilizando linguagem aderente ao perfil de cada turma, a partir de exemplos contextualizados e práticos do cotidiano profissional relacionado à disciplina e de maneira a identificar as dificuldades dos discentes e promover uma adequação metodológica em sala de aula virtual que contemple o perfil desse aluno, inclusive adotando as medidas preconizadas no item 3.11.8 Recuperação de Aprendizagem, deste PPC, que prevê a atenção docente ao aluno que revele rendimento insatisfatório durante o percurso da disciplina, com encaminhamento do aluno a programa diferenciado para recuperação da aprendizagem.

O relatório demonstra e justifica, portanto, a indicação do docente com relação a titulação x componente curricular x sala de aula, na aderência da formação acadêmica e profissional do docente com a disciplina a ser lecionada, comprovando sua capacidade para assumir a disciplina, adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras no contexto da modalidade a distância, mantendo a coerência entre os objetivos do curso x conteúdos curriculares x perfil profissional do egresso.

Especificamente no quesito docência e tutoria na educação a distância, é imperioso destacar que os anos de 2020 e 2021 trouxeram a experiência na ministração de aulas assistidas pela Internet, com apoio das TIC, elaboradas e ministradas por docentes que se tornaram Professores Conteudistas e Professores Tutores em função da necessidade do cumprimento do calendário acadêmico, mesmo diante os efeitos da Pandemia COVID-19. Essa condição

persistirá em 2021 e talvez por mais tempo. Não obstante, os docentes acostumados ao ensino presencial desenvolveram as habilidades necessárias à EAD em tempo recorde, para que pudessem responder às exigências da situação vivenciada. Contudo, o esforço emergencial no desenvolvimento de conteúdos e aulas direcionadas às metodologias da EAD, seguramente, alçaram os docentes do ensino presencial a um outro patamar, contribuindo para a sua habilitação na docência e tutoria na EAD.

4.7 Interação entre Conteudistas, Tutores e Coordenação do Curso

O Plano de Ação da Coordenação de Curso estabelece o planejamento de ações pontuais para a interação entre Coordenação de Curso e Corpo Docente, materializa a interlocução entre os Professores Conteudistas e Tutores, o NDE, a Coordenação do Curso, a Equipe Multidisciplinar, a CPA e a Direção Acadêmica, interação que se encontra estabelecida a partir deste PPC, em conformidade com o desempenho natural das funções dos vários atores envolvidos, cujas evidências se demonstrarão também e complementarmente por meio dos Relatórios da avaliação semestral do curso, emitidos pela Coordenação do Curso, NDE, Colegiado de Curso, CPA, além das ações de rotina da Direção Acadêmica e demais instâncias diretivas da IES, o que garante mecanismos para análise continuada sobre todas as questões pertinentes ao curso, a identificação de problemas e os encaminhamentos documentados das efetivas soluções, ampliando a interação entre os interlocutores.

Estão previstas vias efetivas de comunicação e diálogo entre todos os agentes do processo educacional no Curso, incluindo as instâncias de gestão acadêmica representadas pela Secretaria Geral no continuado acolhimento ao aluno ao longo do processo formativo, criando condições para diminuir a sensação de isolamento, apontada como uma das causas de perda de qualidade no processo educacional, e uma dos principais responsáveis pela evasão nos cursos a distância.

Os mecanismos de interação entre os docentes conteudistas, tutores e estudantes podem ser realizados de maneira síncrona e assíncrona, no AVA,

consideradas ainda as atividades presenciais obrigatórias no Polo EAD de vinculação do aluno, nas quais estará trabalhando junto a seus pares e sob a atuação do Professor Tutor.

Para as interações síncronas será utilizado o recurso chat, no qual o professor pode responder em tempo real todas as dúvidas referentes aos conteúdos estudados pelos alunos.

De maneira assíncrona, os alunos podem interagir com os seus professores, por meio de fóruns, onde os alunos conseguem acompanhar todo o histórico de participação e contribuição dos colegas.

Cabe ao Professor Tutor estimular a comunicação e interação entre alunos - trabalho entre pares - e entre alunos-professor, no benefício da construção participativa do conhecimento e do comprometimento do aluno com a sua autonomia diante os objetivos de formação propostos no Curso.

A troca de conhecimentos e informações entre o Professor Conteudista e o Professor Tutor será feita por meio de reuniões virtuais, telefone, e-mail ou chat, incluídas reuniões pedagógicas articuladas e mediadas pela Coordenação do Curso com participação do NDE e documentadas em instrumento próprio, além das oportunidades geradas pelas atividades presenciais obrigatórias, quando todos estarão reunidos em trabalho e discussão de temas relevantes à formação almejada.

As periódicas avaliações protagonizadas pela CPA, Coordenação de Curso, NDE e Colegiado de Curso, serão métricas documentadas para a aferição dos níveis de comunicação e interação entre Professores Conteudistas, Professores Tutores e Corpo Discente, identificando as oportunidades de melhoria crescente e qualificada nessa interação.

Por se tratar de Autorização de Curso, considerada a infraestrutura no Polo Sede, os Docentes, NDE, Equipe Multidisciplinar e Coordenação de Curso estarão em sistemática integração, fortalecendo a comunicação entre si e com os demais setores da IES.

Não obstante, sempre que necessário ou considerada uma questão de relevância para o Curso, os atores possuem a qualquer momento a liberdade para falarem entre si, sendo a Coordenação do Curso porta-voz direto com as Diretorias Institucionais.

4.8 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica do Corpo Docente

A pasta individual do Professor trará o Currículo Lattes, documentado com as respectivas evidências, evidenciando a produção científica, cultural, artística ou tecnológica; as habilitações e experiência em docência na EAD, bem como a formação e experiência docente na educação básica, de cada Professor Conteudista e Professor Tutor.

Esses arquivos estarão sob constante atualização feita pelos próprios docentes, em ambiente virtual acessível à comunidade acadêmica, criado pela Equipe de TI e monitorado pela Coordenação de Curso, NDE, Colegiado de Curso e Equipe Multidisciplinar.

5. INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADES

O espaço físico disponibilizado pela Faculdade IMES para atender as demandas institucionais, acadêmicas e da comunidade externa, foi projetado no objetivo de responder de forma exitosa aos requisitos para conceito máximo estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

Critério	Descrição
Dimensão	Os espaços físicos serão adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade
Acústica	Adequado isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário
Iluminação	Adequada luminosidade natural e artificial
Ventilação	Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, se necessário
Mobiliário e aparelhagem específica	Adequado às demandas acadêmicas e em quantitativo suficiente aos usuários
Limpeza	As áreas contam com limpeza periódica e cestas de coleta de lixo disponibilizadas em pontos estratégicos, como próximos às salas de aula e biblioteca
Manutenção	Os espaços físicos possuem manutenção periódica de acordo com o

	Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial
Recursos Tecnológicos	Os espaços físicos possuem proposição de recursos tecnológicos diferenciados para o tipo de atividade
Acessibilidade	Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo em atendimento ao Plano de Garantia de Acessibilidade
Fuga	Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por profissional habilitado

5.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos

A manutenção e a conservação das instalações físicas e equipamentos, dependendo de sua complexidade, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas, seguindo o que define o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, instituído na Faculdade IMES.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- 1) Executar medidas para conservação dos bens e patrimônio;
- 2) Executar serviços de manutenção preventiva;
- 3) Executar serviços de manutenção corretiva;
- 4) Executar vistoria nos aparelhos de ar condicionado, ventilação, refrigeração, iluminação, instalação de tomadas, pontos de energia e outros;
- 5) Vistoriar as instalações hidráulicas e sanitárias;
- 6) Executar serviços de pequenas reparações e instalações em geral;
- 7) Realizar vistorias mensais nos equipamentos de TI, itens de acessibilidade, recursos tecnológicos de utilização nos laboratórios, brinquedoteca, salas de aula, biblioteca, auditório, Secretaria Geral, bem como vistoriar os bens e utensílios disponibilizados nessas instalações;
- 8) Manter registro sobre as vistorias realizadas e informá-las, por escrito e semestralmente, à Direção Geral;

- 9) Informar de imediato à Direção Geral toda e qualquer intercorrência, falha ou dano, que necessite manutenção corretiva;
- 10) Acercar-se da Equipe Multidisciplinar e da Assessoria em TI para garantia da disponibilidade dos serviços de TI e manutenção preventiva dos equipamentos de processamento e armazenamento de dados;
- 11) Vistoriar os equipamentos de segurança e combate a incêndio;
- 12) Vistoriar o sistema de iluminação de emergência, sinalizações de segurança e rota de fuga;
- 13) Realizar vistorias mensais nas condições edilícias, instalações elétricas, quadros de distribuição de energia elétrica, cabos de eletricidade, fiação, materiais elétricos e outros.

O NGI-Núcleo de Gestão da Infraestrutura é responsável pelo acompanhamento e execução do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

5.2 Espaço de trabalho para Docentes em Tempo Integral

No Campus Sede da Faculdade IMES as estações de trabalho para os professores em regime de tempo integral estão devidamente implantadas, permitindo e viabilizando as ações acadêmicas como o planejamento didático-pedagógico das atividades inerentes às suas atribuições, viabilizam o atendimento a alunos e orientandos, atendem às necessidades institucionais, com dotação de TIC apropriadas, garantida a privacidade para uso dos recursos e para a guarda de materiais e equipamentos pessoais em segurança.

As estações de trabalho estão alocadas em ambiente bem iluminado, ventilado e climatizado, garantido o acesso privativo aos equipamentos e recursos, equipada com mesas e cadeiras individuais e local para guarda de documentos físicos, computadores individuais com acesso a internet e impressora conectada online para uso comum, rede wi-fi e Internet a cabo, armários individuais com chave, abastecimento de café e chá, geladeira, com a limpeza e conservação realizada diariamente.

Embora esse ambiente objetive o atendimento prioritário aos professores em regime de tempo integral no Curso, também outros espaços físicos no Campus Sede poderão atender aos demais Professores Conteudistas e Professores Tutores, que não possuem estação de trabalho dedicada.

5.3 Espaço de trabalho para a Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso possui espaço de trabalho específico para desempenhar suas atividades laborais, viabilizando o desempenho das ações acadêmico-administrativas inerentes à rotina do curso. Este espaço possui equipamentos adequados, atende às necessidades da coordenação e da instituição, dispondo de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho e permite o atendimento a Professores, alunos e orientandos, com privacidade. Para eventuais reuniões com grupos de pessoas, a IES disponibiliza ambiente específico, dotado de privacidade e recursos tecnológicos.

A sala de Coordenação do Curso atende aos requisitos de iluminação, climatização, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos, sendo adequada para o número de usuários e para o tipo de atividade; garante segurança para a guarda de material e equipamentos pessoais, além de ser equipada com mesas, cadeiras, armário, computador, impressora conectada online, rede wi-fi e Internet a cabo, armário individual com chave, abastecimento de café e chá, geladeira, com a limpeza e conservação realizada diariamente.

5.4 Sala coletiva de Professores

A IES possui um ambiente privado e coletivo para os professores, denominado Sala de Estar, intencionalmente destinado ao lazer, descanso e integração do corpo docente. O ambiente, dotado com TIC apropriadas ao quantitativo de usuários, possui espaço dimensionado para eventuais atividades de trabalho e principalmente à comodidade dos docentes, contando com segurança e acessibilidade adequadas para o convívio entre os docentes, que ainda são atendidos regularmente por funcionário técnico-administrativo.

O ambiente é equipado com mobiliário padronizado, mesa e cadeiras para lanche e pequenas refeições, armários para guarda de pertences pessoais ou profissionais, banheiro privativo com chuveiro, sofás para descanso, acesso a internet a cabo e em rede sem fio (wi-fi), computador, televisão, jogos de tabuleiro, geladeira, bebedouro com água purificada, pequena cozinha dotada de pia, micro-ondas, cafeteira, talheres, pratos, copos e utensílios, sendo abastecida diariamente com café e chá, fornecidos pela IES. A Sala de Estar, adequada ao quantitativo de usuários, objetiva ser um local de lazer e socialização de Professores Conteudistas e Professores Tutores, para que os mesmos possam disfrutar de um ambiente para descanso privativo na IES.

5.5 Salas de Aula e Auditório

As salas de aula da Faculdade IMES contam com metragem de 60m², o que possibilita a configuração espacial para diversificados ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes nas metodologias ativas e colaborativas. O Polo Sede da IES possui 4 salas de aula distribuídas em espaço contíguo e 1 Auditório com capacidade para 200 lugares.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas, as salas de aula são equipadas com recursos de TIC adequados às atividades, tais como: quadro branco para pincel, projetor, tela de projeção retrátil, acesso a rede wi-fi e Internet a cabo, computador para utilização do professor, som ambiente conectado à multimídia, mesa e cadeira estofada para o docente, mobiliário adequado para discentes, sendo poltronas estofadas do tipo universitária com braço e espaço para guarda de material dos acadêmicos. Com o nível das TIC disponibilizadas, o Professor e discentes terão acesso a recursos inovadores em sala de aula e comprovadamente exitosos, dentre os quais, conteúdos em nuvem, para acesso a exercícios e jogos pedagógicos; soluções digitais para aprendizagem em vídeos, animações e simulações; acesso a plataformas streaming, Kahoot, Canvas; acesso à Biblioteca Virtual IMES; estudos de casos reais utilizados a partir do YouTube. As salas de aula possuem espaços reservados para portadores de necessidades especiais, tornando-se, portanto,

apropriadas aos fins que se destinam.

As salas possuem acústica, climatização, ventilação e iluminação apropriadas, persianas retráteis, piso frio resistente (PEI 5), contam com lavabo, pia, dispenser para sabonete líquido desinfetante, dispenser para papel toalha, dispenser para álcool em gel, banheiro de uso comum, bebedouro para água purificada, dispenser para copos recicláveis, com a limpeza e conservação realizada diariamente.

A acessibilidade nas salas de aula é realizada por corredor amplo e plano, com piso tátil e sinalização tátil para pessoas com deficiência visual e identificação em Braille, oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida.

Auditório: A IES possui amplo Auditório (130m²) projetado para 150 pessoas, dotado de climatização, ventilação e iluminação apropriadas, persianas retráteis, além de piso frio resistente (PEI 5), lavabo, pia, dispenser para sabonete líquido desinfetante, dispenser para papel toalha, dispenser para álcool em gel, banheiros de uso comum, bebedouros para água purificada, dispenser para copos recicláveis, quadro branco para pincel, projetores, telas de projeção retrátil, acesso a rede wi-fi, computador e microfones para utilização do professor, som ambiente conectado à multimídia, mesas e cadeiras estofadas, mobiliário adequado para plateia e acessibilidade aos possuidores de necessidades especiais. As TIC instaladas são adequados às atividades, reunindo quadro branco para pincel, dois projetores, duas telas de projeção retráteis, acesso a rede wi-fi e Internet a cabo, computador para utilização do professor, som ambiente conectado à multimídia, equipamentos para gravação ou transmissão ao vivo, mesa e cadeira estofada para o docente, mobiliário adequado para discentes.

As salas de aula e auditório recebem limpeza permanente, o que gera um local com a comodidade necessária às atividades desenvolvidas. A planta baixa dessas instalações encontra-se na Instituição, à disposição das autoridades educacionais.

5.6 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

A Faculdade IMES conta com ambientes informatizados para apoio aos docentes e discentes, além de 01 Laboratório de Informática, com 60m², dotado de acústica, climatização, ventilação e iluminação apropriadas, persianas retráteis e murais para recados, além de piso frio resistente (PEI5), conta com lavabo, pia, dispenser para sabonete líquido desinfetante, dispenser para papel toalha, dispenser para álcool em gel e banheiro de uso comum.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas, o Laboratório de Informática possui quadro branco para pincel, projetor, tela de projeção retrátil, acesso a rede wi-fi e Internet a cabo em todos os computadores, computador para utilização do professor, som ambiente conectado à multimídia, mesa e cadeira estofada para o docente, mobiliário adequado para os discentes, e espaços reservados para portadores de necessidades especiais.

Equipado com 25 computadores para uso simultâneo por até 50 alunos, o ambiente permite acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possui recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais. O laboratório está disponível para uso das 8:00 às 22:00h, para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a pesquisa e autonomia dos estudantes.

A estrutura tecnológica contempla computadores atualizados e com acesso à internet de alta velocidade, com um link dedicado de 500MB, softwares atualizados, condições ergonômicas, segurança nas informações e no espaço físico, com total acessibilidade física e tecnológica. As máquinas possuem sistema operacional Windows e pacote Office, além de aplicativos específicos conforme a necessidade dos cursos, o que permite a instalação de diversos softwares. Há máquinas específicas para o atendimento educacional especializado a pessoas com deficiência, equipadas com fones de ouvido, teclado Braille, softwares especiais VLibras, DosVox, bem como posições para cadeirantes.

O ambiente foi projetado de maneira a admitir até dois alunos-usuários em cada máquina, além de contar com mesas adicionais e pontos de energia elétrica para aqueles que preferem trabalhar com o computador portátil.

É possível ainda o acesso à internet através de rede sem fio, o que permite aos usuários de qualquer lugar da IES utilizarem a rede mundial de computadores e seus recursos.

Na Biblioteca IMES ainda estão disponíveis para os alunos mais 05 computadores, para pesquisas diversas e consultas ao acervo da instituição, dentre as quais, uma dedicada a pessoas com deficiência visual, dotada de recursos de acessibilidade tecnológica.

A Faculdade IMES possui o Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, no qual é prevista a inspeção periódica quanto a adequação, qualidade e pertinência dos equipamentos que compõem a estrutura das TIC, o atendimento às necessidades de atualização e implantação de hardwares e softwares atualizados solicitados por demanda e necessidade de cada curso, além de manter software de segurança de dados (antivírus) instalados em todo o seu parque tecnológico.

Possui em complementaridade duas redes de dados, das quais uma é voltada para o atendimento ao Laboratório de Informática, rede sem fio e computadores de uso dos alunos na biblioteca, separada fisicamente da rede de atendimento aos docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo maior segurança, confiabilidade e agilidade no trato das informações.

Toda a infraestrutura tecnológica está amparada, ainda e principalmente, pelo Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação-PDTI, instituído e gerenciado na IES no âmbito da Equipe de TI e Equipe Multidisciplinar.

O Laboratório de Informática possui Regulamento próprio, que norteia a sua finalidade e normas de utilização.

5.7 Informatização do Registro e Controle Acadêmico

Com o objetivo de organizar o registro e controle acadêmico e administrativo, o IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior contratou o sistema gerencial SolisGE, serviço que reúne a experiência de vários projetos de automação para a IES, integrando todas as instâncias da Faculdade IMES: Secretaria Geral, AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem, Biblioteca IMES, Coordenações de Curso, NDE, Colegiados de Curso, Direção, Professores e Alunos.

O sistema implantado atende a todas as necessidades institucionais, sejam acadêmicas ou administrativas, com garantida segurança de dados e autonomia para o usuário, respeitando ao que estabelece o Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação-PDTI instituído na IES, incluindo redundância e um sistema de mitigação de riscos na condição de segurança assessoria aos recursos de TI e observância da Lei nº 13.709-18, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais-LGPD.

5.8 Biblioteca IMES

5.8.1 Infraestrutura Física

A Biblioteca IMES foi planejada, desenhada, organizada, implantada e é Coordenada pelo Prof. Crisolino Ferreira da Costa Filho, Bacharel em Biblioteconomia pela UFMG, Bacharel em Direito pela Fundação Universidade de Itaúna, Graduado em Gestão Ambiental pelo IFMG.

Na Faculdade IMES a Biblioteca está instalada em ambiente que permite disponibilizar consulta direta ao acervo, espaço para estudos individuais, trabalho em grupo e área de catalogação do acervo.

O local foi projetado para disponibilizar recursos bibliográficos, informacionais, tecnológicos e acesso à informação on-line, especialmente, ao corpo discente, docente e técnico-administrativo, para efeito das atividades de ensino e extensão, buscando oferecer uma experiência prazerosa à aprendizagem e à investigação bibliográfica, seja ela individual ou em grupo, contando com ambientes de estudo modernos, arejados, com privacidades e ergonomia.

Possui área de 100m², contendo 02 salas de estudo em grupo e 05 posições para estudo individual; sala para o Bibliotecário e espaço de trabalho para sua assessoria; infraestrutura de TI dedicada à gestão bibliotecária; 05 terminais de acesso e consulta de bibliografia, com ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem para pessoas cegas ou com baixa visão, para surdos, tradutor de libras; área de leitura e guarda-volumes; banheiro adaptado para pessoas com necessidades especiais, configurado segundo exigido pela norma NBR 9050.

Existem áreas reservadas para estudos individuais bem como para estudos coletivos, com espaço e mobiliário adequados, proporcionando comodidade e facilidade para o acesso. Os espaços para estudo são bem iluminados, com refrigeração adequada, sem interferências sonoras, além de permanentemente conservados e limpos.

Tecnologias assistivas e instalações para cadeirantes:

Para garantir acesso às pessoas com deficiência a Biblioteca IMES atende aos padrões vigentes de acessibilidade, de forma a possibilitar a circulação e trânsito de qualquer pessoa em todos os espaços. Todas as posições de atendimento possuem altura e design adequado para o atendimento às pessoas com diversos tipos de deficiência. Há espaços reservados para cadeirantes, tais como estações de estudo individual, acesso às tecnologias assistivas com computador e softwares de leitura de tela, teclado braile e conversor de texto em áudio.

O horário de funcionamento para consultas ao seu acervo físico está definido entre 08h às 21h em dias úteis, enquanto a utilização do acervo virtual estará disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, aos discentes e professores.

A Biblioteca IMES possui Regulamento próprio, aprovado pela Portaria nº 05-H/2015–DG, de 26 de fevereiro de 2015.

5.8.2 Serviços e Informatização

Nos Cursos de Graduação EAD da Faculdade IMES será disponibilizada a Biblioteca Virtual IMES, instituída e organizada em acordo com a Resolução CFB nº 240, de 30-06-2021, que define o funcionamento de bibliotecas digitais e Resolução CFB nº 246, de 30-11-2021, que institui os parâmetros a serem adotados para a estruturação e o funcionamento das bibliotecas universitárias.

O Mantenedor, IMES-Instituto Mineiro de Educação Superior, celebrou contrato para concessão do direito de acesso ao conteúdo do acervo digital com a Editora Intersaberes (Intersaberes Biblioteca Digital), e Minha Biblioteca Ltda. cujo quantitativo de licenças de acesso simultâneo será automaticamente

ampliado na medida em que novos ingressantes sejam habilitados, sem solução de continuidade para os usuários, mediante a utilização de login e senhas pessoais de acesso, quantas forem necessárias, conforme definido nos referidos Contratos.

A Faculdade IMES complementarmente oferece uma biblioteca física, cujo acervo está devidamente tombado e informatizado, embora não mencionado no referencial bibliográfico, e estará disponibilizado para pesquisa, leitura complementar e atendimento aos acadêmicos.

O sistema de segurança da informação e plano de contingência garantidores do acesso ininterrupto ao usuário do acervo virtual estão oferecidos diretamente pela Intersaberes Biblioteca Digital e Minha Biblioteca Ltda., conforme documentos disponíveis anexados, além do Plano de Contingência da Infraestrutura Tecnológica instituído pela própria Faculdade IMES.

A Biblioteca Virtual IMES disponibiliza aos usuários o acesso integral ao Portal de Periódicos, uma base de periódicos de livre acesso on-line especificamente selecionados para atendimento a este PPC, já implantada com ingresso pelo AVA, oportunizando aos acadêmicos consultas a publicações em todas as áreas do conhecimento, viabilizando o acesso do aluno às mais atualizadas produções acadêmicas referentes ao seu interesse por conhecimentos complementares ou específicos. O Portal de Periódicos possibilitará ainda o acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica, que realiza o intercâmbio de informações em rede, no país e no exterior, por meio do Serviço Nacional de Comutação Bibliográfica-COMUT, Implantado pelo Governo Federal por intermédio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Este serviço é público, podendo ser utilizado também pela comunidade em geral, onde as pesquisas bibliográficas estão disponíveis à comunidade universitária, para facilitar estudos e pesquisas em todas as áreas do conhecimento.

A Biblioteca IMES oferece em seu espaço físico, por meio de computadores interligados em rede, o ingresso simultâneo para consulta ao acervo digital disponível - Intersaberes Biblioteca Digital: uma biblioteca digital com mais de 8.000 títulos, cobrindo as principais publicações de diversas áreas de especialização: Gestão e Negócios, Humanas, Tecnologia da Informação,

Direito, Engenharias, entre outras, em qualquer lugar e a partir de qualquer dispositivo com acesso a internet. Minha Biblioteca Ltda.: Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, reunindo cerca de 11.000 títulos atualizados, podendo ser acessados em qualquer lugar e a partir de qualquer dispositivo com acesso a internet.

Já a consulta ao acervo físico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do Bibliotecário; ter acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico pelo sistema acadêmico e empréstimo de livros; todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

O acesso ao acervo da Biblioteca Virtual IMES se dá pelo Portal do Aluno, no AVA, por meio de login e senha, podendo ser concluído dentro ou fora da instituição, 24h por dia e sete dias por semana, por meio de computadores, smartphones e qualquer outro dispositivo, conectados a Internet.

5.8.3 Bibliografia Básica por Unidade Curricular

A IES possui em sua Biblioteca acervo físico, tombado e informatizado, sendo que o acervo virtual possui contratos para licença de acesso ininterrupto pelos usuários e registrados em nome da IES, firmados com a Intersaberes Biblioteca Digital e Minha Biblioteca Ltda., conforme documentos disponíveis anexados.

O acervo da Bibliografia Básica é adequado aos conteúdos curriculares descritos na matriz curricular do curso e se encontra atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares, se encontrando referendado por Relatório de Adequação emitido pela Coordenação do Curso e pelo NDE, comprovando a sua pertinência em relação a cada disciplina do curso, em relação ao número de vagas pleiteadas e coerência com o número de licenças contratadas.

Na Biblioteca IMES está garantido o acesso ao acervo por meio de instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta

ininterrupta via Internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A Biblioteca Virtual IMES disponibiliza aos usuários o acesso integral ao Portal de Periódicos, uma base de periódicos de livre acesso on-line especificamente selecionados para atendimento a este PPC, já implantada com ingresso pelo AVA, oportunizando aos acadêmicos consultas a publicações em todas as áreas do conhecimento, viabilizando o acesso do aluno às mais atualizadas produções acadêmicas referentes ao seu interesse por conhecimentos complementares ou específicos.

O Portal de Periódicos possibilitará ainda o acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica, que realiza o intercâmbio de informações em rede, no país e no exterior, por meio do Serviço Nacional de Comutação Bibliográfica-COMUT, implantado pelo Governo Federal por intermédio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Este serviço é público, podendo ser utilizado também pela comunidade em geral, onde as pesquisas bibliográficas estão disponíveis à comunidade universitária, para facilitar estudos e pesquisas em todas as áreas do conhecimento.

O sistema de segurança da informação e Plano de Contingência garantidores do acesso ininterrupto ao usuário do acervo virtual estão oferecidos diretamente pela Intersaberes Biblioteca Digital e Minha Biblioteca Ltda., conforme documentos disponíveis anexados, além do Plano de Contingência da Infraestrutura Tecnológica instituído pela própria Faculdade IMES. A Biblioteca IMES possui Regulamento institucionalizado e conta com o Plano de Atualização e Expansão do Acervo, para gerenciamento do acervo com vistas à sua adequação frente ao perfil profissional do egresso/matriz curricular do Curso e atualização quanto ao número de licenças para acesso virtual.

A Bibliografia Básica em cada conteúdo curricular é escolhida pelos Professores Conteudistas do Curso e homologada pelo NDE, que após avaliação aprova sua pertinência alinhada ao PPC, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem das respectivas disciplinas e ao perfil profissional do egresso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender aos programas das disciplinas. A Bibliografia

Básica será atualizada periodicamente, para contemplar plenamente os conteúdos propostos.

As Bibliografias Básicas do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são apresentadas na modalidade virtual, com o número de 3 (três) títulos por disciplina, além do acesso complementar ao Portal de Periódicos disponibilizado no AVA.

O acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas será disponibilizado integralmente pelo AVA, em formato digital, ou seja, não haverá bibliografia em formato físico, sendo no entanto, disponibilizadas ao aluno as funcionalidades para baixar, salvar, reproduzir, copiar ou imprimir o material acessado.

5.8.4 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular

A IES possui em sua Biblioteca acervo físico, tombado e informatizado, sendo que o acervo virtual possui contratos para licença de acesso ininterrupto pelos usuários e registrados em nome da IES, firmados com a Intersaberes Biblioteca Digital e Minha Biblioteca Ltda., conforme documentos disponíveis anexados.

O acervo da Bibliografia Complementar é adequado aos conteúdos curriculares descritos na matriz curricular do curso e se encontra atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares, se encontrando referendado por Relatório de Adequação emitido pela Coordenação do Curso e pelo NDE, comprovando a sua pertinência em relação a cada disciplina do curso, em relação ao número de vagas pleiteadas e coerência com o número de licenças contratadas.

Na Biblioteca IMES está garantido o acesso ao acervo por meio de instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via Internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A Biblioteca Virtual IMES disponibiliza aos usuários o acesso integral ao Portal de Periódicos, uma base de periódicos de livre acesso on-line especificamente selecionados para atendimento a este PPC, já implantada com

ingresso pelo AVA, oportunizando aos acadêmicos consultas a publicações em todas as áreas do conhecimento, viabilizando o acesso do aluno às mais atualizadas produções acadêmicas referentes ao seu interesse por conhecimentos complementares ou específicos.

O Portal de Periódicos possibilitará ainda o acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica, que realiza o intercâmbio de informações em rede, no país e no exterior, por meio do Serviço Nacional de Comutação Bibliográfica-COMUT, implantado pelo Governo Federal por intermédio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Este serviço é público, podendo ser utilizado também pela comunidade em geral, onde as pesquisas bibliográficas estão disponíveis à comunidade universitária, para facilitar estudos e pesquisas em todas as áreas do conhecimento.

O sistema de segurança da informação e Plano de Contingência garantidores do acesso ininterrupto ao usuário do acervo virtual estão oferecidos diretamente pela Intersaberes Biblioteca Digital e Minha Biblioteca Ltda., conforme documentos disponíveis anexados, além do Plano de Contingência da Infraestrutura Tecnológica instituído pela própria Faculdade IMES. A Biblioteca IMES possui Regulamento institucionalizado e conta com o Plano de Atualização e Expansão do Acervo, para gerenciamento do acervo com vistas à sua adequação frente ao perfil profissional do egresso/matriz curricular do Curso e atualização quanto ao número de licenças para acesso virtual.

A Bibliografia Complementar em cada conteúdo curricular é escolhida pelos Professores Conteudistas do Curso e homologada pelo NDE, que após avaliação aprova sua pertinência alinhada ao PPC, atendendo aos Planos de Ensino e Aprendizagem das respectivas disciplinas e ao perfil profissional do egresso. São consideradas as literaturas mais relevantes e ao mesmo tempo as mais recentes de forma a atender aos programas das disciplinas. A Bibliografia Complementar será atualizada periodicamente, para contemplar plenamente os conteúdos propostos.

As Bibliografias Complementares do Curso atendem as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares e são apresentadas na modalidade virtual, com o número de 5 (cinco) títulos por

disciplina, além do acesso complementar ao Portal de Periódicos disponibilizado no AVA.

O acervo bibliográfico básico e complementar adequado aos programas das disciplinas será disponibilizado integralmente pelo AVA, em formato digital, ou seja, não haverá bibliografia em formato físico, sendo no entanto, disponibilizadas ao aluno as funcionalidades para baixar, salvar, reproduzir, copiar ou imprimir o material acessado.

5.8.5 Pessoal Técnico Administrativo

Nome	Titulação	CPF/RG	Regime de Trabalho	Função
Crisolino Ferreira da Costa Filho biblioteca@imes.org.br	Bacharel em Biblioteconomia	305.665.506-44 CRB6/MG 2713	Tempo parcial	Bibliotecário da Faculdade IMES
Thiara Santos biblioteca@imes.org.br	Universitário	120.756.416-84 18.414.673	Tempo integral	Auxiliar de Biblioteca da Faculdade IMES
Maria Mylena dos Reis Chavier biblioteca@imes.org.br	Universitário	092256126-56 M 14.914.428	Tempo integral	Auxiliar de Biblioteca da Faculdade IMES

5.8.6 Atributos da Biblioteca IMES

São atributos da Biblioteca IMES:

I - ter autonomia para planejar suas ações de forma alinhada à missão institucional, à legislação educacional vigente e aos critérios dos processos avaliativos interno e externo dos cursos de graduação;

II - ser espaço de difusão, apropriação e construção do conhecimento a fim de atender às necessidades de informação da comunidade acadêmica e, quando exequível, do público em geral;

III - ser administrada por bibliotecário em situação regular junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia de sua jurisdição, apoiado por equipes adequadas em quantidade e qualificação para atender à comunidade universitária;

IV - dispor de espaço físico exclusivo para acomodar o acervo, as atividades dos usuários e os serviços técnico-administrativos, conforme

legislação e normas técnicas vigentes e atendendo aos padrões de acessibilidade;

V - possuir bibliografia básica e complementar dos cursos ofertados pela IES, em qualquer tipo de suporte virtual, que atenda aos Projetos Pedagógicos de Cursos, mediante chancela do Núcleo Docente Estruturante, segundo os parâmetros propostos pelos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação;

VI - ter regimento próprio elaborado pela equipe da biblioteca e aprovado por instância superior;

VII - dispor de política de desenvolvimento de coleções, com critérios de proteção ao patrimônio bibliográfico;

VIII - ter plano de contingência;

IX - preservar e conservar o acervo;

X - dispor de instrumentos de consulta ao acervo;

XI - realizar disseminação seletiva da informação;

XII - divulgar suas ações, serviços e produtos;

XIII - possuir página web atualizada com acesso pelo portal institucional;

XIV - regular o depósito legal da produção científica da comunidade acadêmica;

XV - elaborar as normas e regras que regem a biblioteca;

XVI - catalogar, classificar, indexar e elaborar resumos de itens bibliográficos, mediante demanda;

XVII - orientar a normalização dos trabalhos acadêmicos e de pesquisas produzidos pela comunidade acadêmica;

XVIII - realizar curadoria informacional institucional;

XIX - disponibilizar serviço de referência presencial e virtual;

XX - capacitar os usuários quanto à busca, à recuperação e ao uso da informação.

5.9 Laboratório Didático de Formação Básica

As atividades didáticas laboratoriais no Curso, na formação básica, serão realizadas no Laboratório de Informática, que atende com conforto as

necessidades explicitadas no PPC e possui normas de funcionamento, utilização e segurança institucionalizadas em Regulamento próprio aprovado pela Portaria nº 05-F/2015-DG, de 26-02-2015, expostas e visíveis aos usuários.

Por meio de técnico especializado da Equipe de TI o laboratório conta com manutenção periódica, serviços de apoio técnico e dispõe de recursos de tecnologia de informação e de comunicação adequados às atividades didáticas a serem desenvolvidas em cada conteúdo curricular demandante.

Os materiais de insumo, materiais de consumo e equipamentos condizem em quantidade e qualidade com o espaço físico, respondem à necessidade da atividade didática e à dimensão do número previsto de alunos para ocupação do respectivo laboratório em cada atividade a ser desenvolvida.

As atividades práticas no laboratório didático da Faculdade IMES devem ser previamente agendadas pelo docente que as ministrará, por meio de solicitação eletrônica à Secretaria Geral, constando: data; disciplina; objetivos; materiais e equipamentos necessários; ressalta-se que o agendamento para utilização do laboratório é uma sessão obrigatória para aquelas disciplinas que possuem atividades práticas previstas em consonância com o PPC do curso.

Este sistema de agendamento prévio propicia que a equipe técnica de gestão do laboratório possa incrementar, com qualidade e tempo, a disponibilidade dos equipamentos e insumos necessários, de acordo com a demanda planejada para a atividade fim.

Com base no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial e no PDTI-Plano de Desenvolvimento em Tecnologias de Informação e Comunicação, institucionalizados na Faculdade IMES e gerenciados pelo NGI-Núcleo de Gestão da Infraestrutura, o laboratório didático de formação básica e específica passa por avaliação periódica do espaço físico quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade da instalação, mediante execução por pessoal técnico especializado das manutenções preventiva e corretiva, por entender-se que uma atuação preventiva traz impactos positivos diretos no que se refere à economicidade de gastos e na confiabilidade das instalações, equipamentos, estrutura de TI e demais sistemas que integram o patrimônio, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas

ministradas, otimizando a utilização do Laboratório de Informática e garantindo segurança, acessibilidade e bem estar à comunidade acadêmica.

O Relatório da CPA, as avaliações periódicas da Coordenação de Curso, NDE e Equipe Multidisciplinar consolidam o planejamento de gestão para incremento da qualidade do atendimento e das aulas ministradas, seja para a demanda existente ou futura estimada.

O Laboratório de Informática está instalado em ambiente com 60m², dotado de acústica, climatização, ventilação e iluminação apropriadas, persianas retráteis e murais para recados, além de piso frio resistente (PEI5), conta com lavabo, pia, dispenser para sabonete líquido desinfetante, dispenser para papel toalha, dispenser para álcool em gel e banheiro de uso comum.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas, o Laboratório de Informática possui quadro branco para pincel, projetor, tela de projeção retrátil, acesso a rede wi-fi, computador para utilização do professor, som ambiente conectado à multimídia, mesa e cadeira estofada para o docente, mobiliário adequado para os discentes, e espaços reservados para portadores de necessidades especiais.

Equipado com 25 computadores para uso simultâneo por até 50 alunos, além de contar com mesas adicionais e pontos de energia elétrica para aqueles que preferam trabalhar com o computador portátil, o ambiente permite acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possui recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais.

O laboratório está disponível para uso das 8:00 às 22:00h, para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a pesquisa e autonomia dos estudantes.

A estrutura tecnológica contempla computadores atualizados, dotados de sistema operacional Windows e pacote Office, com acesso à internet de alta velocidade, com um link dedicado de 500MB, softwares atualizados a serem indicados pelos Professores Conteudistas, condições ergonômicas, segurança nas informações e no espaço físico, com excelente acessibilidade física e tecnológica.

5.10 Laboratório Didático de Formação Específica

As atividades didáticas específicas para o Curso de Pedagogia estão destinadas à Brinquedoteca, que atende com conforto as necessidades explicitadas em Regulamento próprio, institucionalizado na IES.

A Brinquedoteca do Curso de Pedagogia também disponibiliza seu espaço à comunidade local, na possibilidade de atendimento a crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais, da rede municipal e particular da educação na cidade de Governador Valadares, bem como a crianças filhas de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo da Instituição.

A implantação da Brinquedoteca, dentre outras contribuições à formação do professor da educação infantil, enaltece a importância do brincar e do jogar para o desenvolvimento da criança, na condição de espaço de formação para o educador e para o educando.

O espaço atende a finalidade didática para a formação do Pedagogo, permitindo a sua utilização com segurança e conforto. Existe atenta manutenção periódica, incluindo apoio técnico permanente quando de sua utilização e acesso aos recursos tecnológicos adequados às atividades inerentes, possuindo insumos, materiais e equipamentos condizentes com arranjo físico e capacidade de atendimento.

A Coordenação do Curso e o NDE avaliarão os aspectos da demanda, usabilidade e qualidade das instalações, no objetivo de planejar a melhoria continuada e pertinência à formação do Pedagogo.

5.11 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático

O material didático considerado no Curso foi devidamente previsto e validado pela Equipe Multidisciplinar, sido elaborado e produzido pelos Professores Conteudistas, que são titulares das disciplinas, ou adquiridos junto a terceiros, mediante Contrato de Licenciamento de Conteúdo.

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda do curso e possui Plano de Contingência para a garantia de acesso e continuidade de funcionamento, que será apresentado na visita in loco.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica. Na sequência, se encontram descritas a produção, impressão e distribuição do material didático.

A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificada (Professores Conteudistas/Tutores), sob acompanhamento do NDE e validação pela Equipe Multidisciplinar. A Faculdade IMES conta com estúdio próprio para a produção e gravações de vídeoaulas, além da editoração dos livros didáticos (ebooks) das disciplinas produzidas internamente.

Além disso, a Faculdade IMES celebrou Contrato de Licenciamento de Conteúdo para utilização de material didático de acordo com suas necessidades e os objetivos e perfil dos cursos pleiteados, sendo o acervo integrante da Biblioteca Virtual IMES. Esses materiais são previamente analisados pelo professor titular da disciplina e pelos professores tutores, além de serem validados pelo NDE e Equipe Multidisciplinar, no aspecto da qualidade didática e atendimento às respectivas ementas de cada disciplina.

A distribuição do material didático será feita integralmente pelo AVA, de forma virtual, ou seja, não haverá distribuição de material impresso ou em formato físico, nem haverá a necessidade de modal logístico específico para tal fim, além dos insumos tecnológicos envolvidos no Curso, quais sejam: AVA, softwares e aplicativos acadêmicos, internet de boa qualidade, computador ou dispositivo móvel com acesso a internet. Concomitantemente, no entanto, são disponibilizadas ao aluno as funcionalidades para baixar, salvar, reproduzir, copiar ou imprimir o material didático.

Por sua vez, o Sistema de Gestão Acadêmica emite relatórios instantâneos sobre o acesso e utilização da Biblioteca Virtual IMES e dos materiais didáticos em cada disciplina pelos alunos, docentes e tutores, permitindo o pleno gerenciamento dos processos, mediante indicadores claros da rotina de acessos do aluno aos conteúdos, dos prazos para o cumprimento de tarefas de estudo, da participação nos exercícios e fórum, realização de tarefas obrigatórias, nível de interação entre docente-aluno e aluno-aluno,

permitindo a avaliação docente quanto ao engajamento do aluno na respectiva disciplina, item que compõe a nota final da disciplina. A Coordenação do Curso, o NDE e o Colegiado de Curso avaliarão a eficácia e eficiência da base tecnológica instalada e as oportunidades de melhoria continuada dessa configuração, refletindo diretamente na qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

A Equipe de TI e Equipe Multidisciplinar são garantidoras do fluxo funcional do AVA, das postagens de materiais e conteúdos complementares, do suporte tecnológico garantidor do funcionamento do sistema, sem solução de continuidade, amparado ainda pelo Plano de Contingência interno da IES, elaborado para a garantia de acesso e continuidade de funcionamento.

São materiais instrucionais:

a) Material didático produzido pela IES ou contratado conforme Contrato de Licenciamento de Conteúdo;

b) Manual do Acadêmico: é o documento que o aluno receberá assim que ingressar na IES. Nele constarão todas as informações necessárias para que ele se familiarize com a modalidade a distância e com as políticas institucionais;

c) Unidades de Aprendizagem: correspondem a “caminhos” virtuais de aprendizagem, capazes de promover o desenvolvimento de competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação e à autonomia. Disponibilizados no AVA, na apresentação didático-pedagógica de cada disciplina, apresentam os materiais instrucionais de maneira virtual e interativa;

d) Impressão do Material Didático: A plataforma virtual possibilita a impressão de todo o material disponibilizado, por meio de configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.